



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

SEGUNDO OS PROGRAMAS E AÇÕES PREVISTOS NOS
DOCUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO FEDERAL



Rio de Janeiro – RJ

Março/2009



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Ministério
da Cultura



MINISTÉRIO DA CULTURA
João Luiz Silva Ferreira

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Muniz Sodré

DIRETORIA EXECUTIVA
Célia Portella

GERENTE DE GABINETE
Cilon Silvestre de Barros

PROCURADOR JURÍDICO
Luiz Alberto Chuster

AUDITOR INTERNO
Marcelo Cantuário

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
Tânia Pacheco

CENTRO DE PROCESSOS TÉCNICOS
Liana Gomes Amadeo

CENTRO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO
Mônica Rizzo Soares Pinto

COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E EDITORAÇÃO
Oscar Manoel da Costa Gonçalves

COORDENAÇÃO-GERAL DO LIVRO E DA LEITURA
Jéferson dos Santos Assunção

COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA
NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Nelson dos Santos Araújo

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
Tânia Maria Freitas Moura

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS
Tânia Maria Freitas Moura
Graziela Soares Silva

Índice

Apresentação	05
1. Identificação	08
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	09
2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	09
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas.....	17
2.3. Gestão de Programas e Ações.....	46
2.3.1. Brasil Patrimônio Cultural.....	49
2.3.1.1. Gestão e Administração do Programa	49
2.3.1.2. Preservação de Acervos Culturais	52
2.3.1.3. Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural	55
2.3.1.4. Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material	61
2.3.2. Livro Aberto.....	65
2.3.2.1. Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura	65
2.3.2.2. Instalação da Hemeroteca Nacional	69
2.3.2.3. Instalação de Bibliotecas Públicas	71
2.3.2.4. Instalação de Bibliotecas Públicas (Emenda Parlamentar).....	73
2.3.2.5. Gestão e Administração do Programa	75
2.3.2.6. Registro de Direitos Autorais	77
2.3.2.7. Funcionamento de Bibliotecas da União	80
2.3.2.8. Pesquisas na área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário	87
2.3.2.9. Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais	89
2.3.2.10. Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico Artístico e Literário.....	91
2.3.2.11. Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário ..	95
2.3.2.12. Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário ..	98
2.3.2.13. Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias	101
2.3.2.14. Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura	105
2.3.2.15. Modernização de Bibliotecas Públicas	118
2.3.2.16. Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital	120
2.3.2.17. Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura	123
Fundação Casa de Rui Barbosa	126
Fundação Joaquim Nabuco	136
Ministério da Cultura	143
2.3.3. Gestão da Política de Cultura.....	145
2.3.3.1. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	145
2.3.3.2. Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais	148

2.3.4. Gestão da Participação em Organismos Internacionais.....	150
2.3.4.1. Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música – ISMN	150
2.3.4.2. Contribuição à Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA	152
2.3.4.3. Contribuição à Associação dos Estados Ibero-Americanos p/o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-América – ABINIA	154
2.3.4.4. Contribuição ao Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe – CERLALC	156
2.3.5. Apoio Administrativo.....	158
2.3.5.1. Administração da Unidade	158
2.3.5.2. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	160
2.3.5.3. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	161
2.3.5.4. Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	162
2.3.5.5. Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	163
2.3.6. Engenho das Artes.....	164
2.3.6.1. Instalação de Espaços Culturais	164
2.4. Desempenho Operacional.....	166
2.4.1. Evolução de gastos gerais.....	171
3. Reconhecimento de passivos (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.1).....	172
4. Restos a pagar de exercícios anteriores (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.2 – Execução de restos a pagar no exercício por ano de inscrição no Siafi).....	173
5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.3).....	175
6. Previdência Complementar Patrocinada (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008).....	179
7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.4 – Demonstrativo dos fluxos previstos e realizados)	180
8. Renúncia tributária (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008).....	181
Anexo A – Demonstrativo de identificação da renúncia de receitas (Quadro II.A.5)	
Anexo B – Demonstrativo da evolução dos valores renunciados e da contrapartida (Quadro II.A.6)	
Anexo C – Demonstrativo regionalizado dos usufrutuários diretos da renúncia (Quadro II.A.7)	
Anexo D – Demonstrativo regionalizado dos benefícios da renúncia (Quadro II.A.8)	
Anexo E – Demonstrativo dos projetos financiados pela contrapartida (Quadro II.A.9)	
Anexo F – Demonstrativo da evolução de análises das prestações de contas (Quadro II.A.10)	
Anexo G – Demonstrativo dos indicadores de gestão de renúncias de receitas (Quadro II.A.11)	

9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia (conforme Anexo II da DN-TCU-93/2008. Quadro II.A.12 – Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários).....	182
10. Operações de fundos (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008).....	183
11. Despesas com cartão de crédito (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008).....	184
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno (conforme conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008)	185
13. Determinações e recomendações do TCU (conforme conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008).....	187
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008)	188
15. Dispensas de Instauração de TCE cujo envio ao TCU foi dispensado (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008).....	189
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	190
17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	192
18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexo II da DN TCU 93/2008).....	193
19. Demonstrativos Contábeis	194
Declaração	195

APRESENTAÇÃO

O Brasil vem participando do mundo da globalização muito antes da invenção desse vocábulo. Em nível mundial, a novidade da mundialização está, sobretudo, na ampliação de escala e nos efeitos da revolução tecnológica em curso. Quanto ao condicionamento externo do nosso desenvolvimento, isso é algo tão antigo quanto a abertura dos portos, em inícios do século XIX, por D. João VI.

Embora de origem escravagista, o país foi capaz de crescimento extraordinário ao longo de mais de um século, no qual se transformou em nação urbana e industrial. Os estudos de Wanderley Guilherme dos Santos, comparando o crescimento de diferentes países desde fins do século XIX, nos coloca como um caso vitorioso. Convém salientar que revoluções eventualmente promovem mudanças, na maioria das vezes aceleram a história de países que já estão mudando.

O economista Celso Furtado, fundador da SUDENE, em uma de suas inúmeras lições, fazia a distinção clara entre crescimento econômico e desenvolvimento. Este é a soma das várias (re)evoluções possíveis ao ser humano durante sua trajetória de vida, a maior das quais, a sua própria humanização, que compreende incorporar em si os bens culturais da civilização. De todas as civilizações, devem-se considerar os aspectos peculiares de cada forma de existência social no mundo, ainda que a hegemonia de meios oblitera grande parte dos modos de sobrevivência e acabe fazendo prevalecer uma ou poucas maneiras de viver apenas.

A função do Estado é fazer com que os meios econômicos e culturais sejam acessíveis a todos, para que possa prosperar a democracia plena. Este é o compromisso do Governo Federal, assinalado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2007-2010). O seu objeto: melhoria das condições de vida da população, engloba a construção também de um novo sujeito cultural com acesso e compromissos sociais, que passam por lutar e imaginar um novo país, em que as desigualdades não mais existam, em que as diferenças sucumbam na semelhança de uma humanidade una, porém, diversa.

O compromisso com a leitura, ato essencial à procura do Outro, tem de ser acompanhado por apoio a esta atividade, como vem sendo feito nos últimos anos pelo Governo Lula, que vem instalando cerca de mil bibliotecas municipais, desde o seu início. O Brasil tem aproximadamente 5.564¹ municípios e em 2003 havia mais de 1.280 desprovidos de bibliotecas públicas. Diante disso, o MinC assumiu a política de implantar bibliotecas em todos os municípios e contou com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional nessa ação. Em 2008 foram adquiridos os bens patrimoniais restantes, atingindo a meta financeira para finalizar a ação de implantação de biblioteca pública em municípios brasileiros.

O Programa Cidadania e Cultura do Ministério da Cultura tem como eixo de ação tal democratização de meios, modos e maneiras de desenvolvimento cultural, em um mundo cada vez mais caracterizado pela singularidade dentro da globalização. Quer dizer, só irá sobreviver culturalmente, quem conseguir preservar-se, sem perder de vista o contexto internacional, porque é a troca, a correspondência e a mistura de idéias, o

¹ Informação colhida no site Portal do MinC, consultado em 20.09.2007, tendo se baseado em dados do IBGE.

verdadeiro substrato deste universo. Algo que só a(s) leitura(s) pode(m) garantir - sejam leituras de textos, imagens, sons e corpos, conforme vem configurando a contemporaneidade.

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) incorpora-se a este esforço por razões constitucionais, guardiã da memória nacional por meio da Lei do Depósito Legal (Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907, atualizado pela Lei 10.994, de 14 de dezembro de 2004) e, agora, também por razões técnicas, disponibilizando o seu acervo via Internet, o que democratiza o acesso (um milhão de visitas mensais ao portal), além de estender a durabilidade das obras, por evitar o manuseio constante.

A Fundação Biblioteca Nacional é o órgão vinculado ao Ministério da Cultura responsável pela política de governo para o **Livro**, as **Bibliotecas** e a **Leitura**, coordenando estratégias fundamentais para o entrelaçamento desses três setores que alicerçam a cultura brasileira.

Local de recolhimento, guarda e preservação de toda a produção intelectual do país, registra em seu acervo, aproximadamente, nove milhões de peças, nos mais diversos suportes – livros, manuscritos, jornais, revistas, mapas, partituras, estampas, gravuras, fitas cassetes, vídeos, fotografias, CDs e DVDs – adquiridas através de permuta, doações, compra e, principalmente, como já dito, do Depósito Legal.

Fora da sede, na Avenida Rio Branco, 219, Cinelândia, Rio de Janeiro, a FBN possui outras três bibliotecas: a Biblioteca Euclides da Cunha - BEC, também no Rio de Janeiro, no Palácio Gustavo Capanema, antiga sede do MEC, a Biblioteca Demonstrativa de Brasília - BDB, ambas voltadas para o atendimento do consulente não especializado, em especial, de estudantes de 1º e 2º graus – e a Casa da Leitura, ainda no Rio de Janeiro, rua Pereira da Silva, 86, em Laranjeiras, na qual se encontra instalado o Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER.

A FBN tem também um prédio anexo (localizado na zona portuária do Rio de Janeiro, na área em que a prefeitura da cidade está construindo um complexo cultural) em cujas dependências será abrigada a Hemeroteca Brasileira.

A FBN coordena, em âmbito nacional, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP, o Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER, o Plano Nacional de Obras Raras - PLANOR e o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros - PLANO.

Vem atuando no sentido de construir, de forma coletiva, sua ação política nas áreas da leitura e da escrita, com a determinação de ampliar as práticas sociais de leitura e de escritura no país – condição indispensável para o exercício da cidadania.

A FBN é, também, o órgão responsável pelo registro de obras intelectuais, de acordo com a Lei nº 9.610/98, por meio do Escritório de Direitos Autorais – EDA e representa no Brasil, desde 1978, a Agência Nacional do *International Standard Book Number* - ISBN, que identifica o livro pela sua edição, título, autoria, editora e país, e a Agência do *International Standard Music Number* - ISMN.

Para cumprir as atribuições que lhe são pertinentes, a FBN desenvolve procedimentos e ações vinculados a programas definidos no âmbito do Plano Plurianual do

Governo Federal, dois dos quais dizem respeito à sua área-fim: **Brasil Patrimônio Cultural**, que tem por objetivo a preservação e revitalização do patrimônio cultural brasileiro; e **Livro Aberto**, que visa estimular o hábito da leitura, mediante a ampliação da acessibilidade a bibliotecas públicas e a promoção da produção e a difusão do conhecimento científico, acadêmico e literário.

Outras ações da FBN, no sentido de ampliar seu público potencial através da rede, são desenvolvidas por meio de seu portal eletrônico – premiado com o TOP3 Prêmio IBEST, de 2006 –, no qual o usuário pode obter informações atualizadas sobre os principais programas e projetos desenvolvidos pela instituição, assim como acessar alguns dos principais tesouros da Biblioteca, além de realizar uma visita virtual a seu acervo. Em seu portal também se encontra, franqueado ao usuário, a possibilidade de emitir críticas e sugestões sobre a Instituição.

A FBN participa ativamente de organismos internacionais que articulam ações e programas de apoio às instituições voltadas para o livro, as bibliotecas e a leitura, como o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC, Federação Internacional de Bibliotecas Associações e Instituições - IFLA, Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamérica – ABINIA.

De modo a preservar e garantir a integridade física do patrimônio edificado e do precioso acervo sob sua guarda, a direção da FBN conseguiu que fosse viabilizada a instalação do Sistema de Segurança Eletrônica do prédio sede, tendo sido aprimoradas normas e procedimentos no controle de entrada e saída de pessoas, materiais em geral e acervo.

As ações do Ministério da Cultura, que tem na Fundação Biblioteca Nacional um braço operacional significativamente atuante, vem colocando a cultura na linha de reconhecimento de política de estado. Assim como não se deve separar a discussão de uma política de cultura da política de educação, não há também como separar sua discussão das perspectivas mais gerais de desenvolvimento da economia e do Estado Nacional. Não há descontinuidade entre a cultura como aspecto da formação do Estado Nacional e a cultura como elemento fundamental da sua consolidação, em face dos riscos e das incertezas em que nos encontramos em sentido global. A política de cultura tem que contribuir para a afirmação nacional em um novo mundo que, em muitos pontos, realmente inquieta. Sem uma clara consciência da nossa identidade, como reagir às oscilações globais naquilo que nos afeta? Seja como for, as condições da globalização nos obrigam a reconhecer, com mais força do que antes, que temos uma casa. E isso significa reconhecer o lugar da cultura como parte essencial do nosso desenvolvimento. Por isso, a Fundação Biblioteca Nacional mergulhou integralmente nos programas de acessibilidade ao livro, às bibliotecas, à digitalização de seus acervos, à informação, todos caminhando na formação do cidadão.

Muniz Sodré
Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Órgão: Fundação Biblioteca Nacional – FBN

CNPJ: 40.176.679/0001-99

Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo

Vinculação Ministerial: Ministério da Cultura

Endereço: Av. Rio Branco, nº 219 – Centro

20.040-008 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 3095.3862

Página na Internet: www.bn.br

Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no DOU: Lei de Criação nº 8.209, de 12/04/1990 e Estatuto - Decreto nº. 5.038, de 07/04/2004

Código da UJ titular do relatório: UO/Gestão - 42.202/34209

Código das UJ abrangidas: Não consolida outras unidades

Situação da Unidade: em funcionamento

Função de governo predominante: Cultura

Tipo de Atividade: Biblioteca, Livro e Leitura

Unidade Gestora: Fundação Biblioteca Nacional - 344042

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Dois aspectos da cultura podem ser, inicialmente, distinguidos, se considerarmos o ponto de vista do grupo e o da sociedade. Na transformação social, a cultura exprime a tensão entre as práticas e as representações, entre a reprodução do saber e a criação. De um lado, a cultura é um produto da sociedade que engloba o conjunto dos conhecimentos, da língua codificada, dos modelos de práticas, dos sistemas de representações e de valores, dos símbolos, dos mitos que se impõem aos indivíduos. De outro lado, em cada grupo vivente, em cada sociedade, a cultura corresponde a um movimento criador em todos os domínios da vida social. Concebida nas transformações materiais, ela teve, por sua vez, uma ação sobre elas. A cultura é vivida nas práticas de trabalho, nas relações sociais, na utilização do tempo livre, do entretenimento, na vida residencial, na elaboração dos sistemas de representação e de valores, nas aspirações, nos projetos, na ação. Em todo lugar, ela é o mediador pelo qual os homens procuram superar a sua condição e criar um mundo novo. Ela está presente em todas as formas da vida social, como força motriz das transformações.

A política levada a efeito pelo Ministério da Cultura absorve e interpreta essas duas dimensões. De um lado, recolhe força e energia propulsoras no horizonte social, no clima comunitário. De outro, aperfeiçoa os mecanismos de difusão e transmissão. Essa dinâmica cultural tem um papel transformador nas mudanças sociais. A cultura é então percebida menos como uma aquisição, um produto, um resultado, do que como uma criação, uma ação, um movimento ligado às transformações da economia e das transformações sociais. O Programa Mais Cultura vai nessa direção. E o **mais** tem esse duplo significado, mais quantitativo e mais qualitativo.

O MinC, ao lançar o Programa Mais Cultura, tem consciência de que cabe à cultura alistar-se na frente comum do desenvolvimento, como parte integrante desse processo. Para isso, vem priorizando seus esforços de inclusão pela cultura.

Tudo isso passa pelo livro e pela leitura em campo aberto, pelas bibliotecas. Trafega, desse modo, pelas vias culturais idôneas. E não pode abrir mão das ações de competência da Biblioteca Nacional.

Coube e cabe, portanto, ao Ministério da Cultura a tarefa de operar políticas públicas enraizadas e promissoras. O que exige a inclusão cultural como trabalho social avançado.

Nesse horizonte é que vem se erguendo a nova política social do governo federal e do MinC, que engloba entre os seus diferentes desafios socioculturais — para citar apenas o que diz respeito às finalidades da Fundação Biblioteca Nacional — o de potencializar as ações daquela inclusão cultural; o de reincorporar a cultura como vetor de qualificação da educação; o de desenvolver a prática da leitura como fator determinante para o acesso à cidadania; o acesso à produção cultural; a potencialização da cultura digital.

Tendo em vista a convergência das competências da FBN com as iniciativas anunciadas pelo Programa Mais Cultura, foi de todo conveniente um entrosamento efetivo, uma interface entre os dois Programas do MinC — **Livro Aberto**, programa de governo que consta do Plano Plurianual, gerenciado pela FBN, e o Mais Cultura, que surgiu da necessidade do MinC em contribuir para um desenvolvimento sustentável brasileiro — a fim de evitar choque de interesses, superposição de ações, a perturbadora justaposição de recursos materiais, humanos e financeiros. Por isso, o MinC buscou na FBN uma vertente de operacionalização de suas ações na área do livro e da leitura, visando uma maior racionalidade, a fim de que fossem evitadas iniciativas similares e simultâneas.

Considerando a já comprovada experiência da FBN na implantação e modernização de bibliotecas públicas, na formação de mediadores culturais, no programa de incentivo à leitura, articulado com Comitês regionais e municipais, na editoração de livros, na difusão da informação, tem sido natural, simples e conveniente a sua função coordenadora de algumas das ações do Programa Mais Cultura. Para que ficasse bem caracterizada essa nova cooperação, a amplitude e setores desse apoio, foi de todo oportuna a Portaria Ministerial que disciplina a matéria, atribuindo à FBN as suas outras e novas competências.

A Ação **Biblioteca Viva**, contida no Programa Mais Cultura, consiste em incentivar e propiciar a ampliação das atividades das bibliotecas públicas municipais, de modo que venham, no decorrer do processo, a se transformarem em espaços culturais multidisciplinares ou interdisciplinares.

A Ação **Biblioteca Viva** desdobra-se em vertentes, que se intercomunicam:

A) MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Abrange desde a adequação do espaço físico (onde se inclui rede elétrica e de telefonia) — contrapartida das prefeituras municipais —, passando pelo mobiliário, confortável e atraente, adequado ao público (crianças, jovens e adultos), pela decoração atrativa (orientação a ser fornecida quanto à disposição de estantes e livros), pelo acervo (doação de livros, selecionados em categorias de saberes e por faixas etárias inclusive), pelos equipamentos de microeletrônica (computadores e seus periféricos) e elétricos (ventiladores). A dotação orçamentária para essa modernização veio do Programa Mais Cultura e a FBN já licitou, com êxito, em 2008, 410.000 publicações e outros bens patrimoniais, para 410 bibliotecas públicas localizadas em territórios da cidadania, em municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e em áreas de violência. Em articulação com o Ministério das Comunicações, o MinC buscou uma interface de banda larga, visando o tratamento de bibliotecas em redes. E o *software*, que segue instalado nos computadores servirá não apenas para armazenar dados indexadores de títulos, mas possibilitará essa comunicação virtual, desde que o usuário local domine minimamente a comunicação virtual.

Essas ações de implantação e modernização já vinham sendo realizadas pela Fundação Biblioteca Nacional. A competência da interlocução com as Coordenadorias Regionais do SNBP e com as Prefeituras, assim como a gerência de todas atividades ficam a cargo da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas — SNBP, enquanto à Coordenação Geral de Planejamento e Administração — CGPA atribuem-se as operacionalizações das aquisições e das distribuições para atingir as metas propostas. No entanto a FBN atuam apenas como braço operacional, ficando as decisões dos municípios a

serem contemplados dentro do Programa Mais Cultura, tanto em Modernização de bibliotecas Públicas, quanto aos Pontos de Cultura, em relação às pessoas jurídicas e físicas contempladas, a cargo do MinC.

O contato frequente com o MinC foi pré-requisito para o êxito das modernizações e implantações de bibliotecas, uma vez que tivemos, no decorrer do ano 2008, um redimensionamento dessas ações que já estavam inscritas no PPA – Programa Livro Aberto, coordenado pela FBN. A partir do lançamento do Programa Mais Cultura esta ação vem sendo financiada por esse Programa, buscando-se, deste modo, a racionalização financeira e operacional. A ressalva consiste na liberação tardia de recursos para agilizar as novas competências, e nos recursos jurídicos impretados decorrente da licitação. Deste modo, os produtos das aquisições efetuadas e impossibilitadas de escoamento requerem espaço físico em proporções gigantescas, dado o número de bens patrimoniais adquiridos, vigilância extra e atuante e acréscimo de responsabilidades decorrentes, assim como de recursos humanos e financeiros para as providências cabíveis em busca da eficácia.

b) PONTOS DE LEITURA

Diante da extensão territorial do país e da grande densidade populacional, o número de bibliotecas não é suficiente para atender toda a população. Existem regiões, bairros e comunidades totalmente desprovidos de equipamentos culturais ou com difícil acesso às bibliotecas públicas. Essa carência de bens culturais – principalmente nos locais onde os índices de desenvolvimento humano são menores – motivou o Ministério da Cultura, por meio do seu Programa Mais Cultura e da ação decorrente **Biblioteca Viva**, a pensar em um projeto de baixo custo, os **Pontos de Leitura**, que fosse uma alternativa à construção de bibliotecas e centros culturais. O MinC lançou o edital para implantar 600 Pontos de Leitura, para os quais, cada um deles, está recebendo 650 títulos, além de mobiliários e aparelhos microeletrônicos, tudo licitado pela FBN. Para eles já foram adquiridos 390.000 livros, no decorrer de 2008. Ocorreu, portanto, uma complementaridade entre o Programa Livro Aberto e Programa Mais Cultura. No entanto, como houve decréscimo da quantidade de títulos a serem comprados para distribuição, houve necessidade de novo processo seletivo, para só depois efetuar o registro de preço.

A meta do governo federal de zerar o número de municípios sem bibliotecas públicas está preste a ser atingida em sua globalidade. Os equipamentos e acervos já foram adquiridos e estão sendo direcionados aos municípios concernentes. No primeiro semestre de 2009, o objetivo do PPA / Programa Livro Aberto de implantar bibliotecas públicas em municípios desprovidos delas será plenamente atingido. E esta meta não estava, nem esteve, incluída no Programa Mais Cultura. Deste modo, o MinC vem investindo significativamente no livro e no seu acesso, contando com o braço operacional e logístico da FBN.

c) FORMAÇÃO DE LEITORES

No entanto, não bastava ao MinC apenas oferecer produtos. Busca, igualmente, formar recursos humanos. Mais uma vez a FBN vem atender a essa exigência formadora, afirmativamente.

Atuando como guia, apoiador e incentivador, os agentes de leitura poderão aumentar o repertório dos aprendizes, apoiar o processo de aprendizagem, gerar condições e ambiente para o estabelecimento de articulação entre informações, demonstrar que o ato

de ler e de escrever é um modo de relacionar a vida de cada um com a realidade na qual se vive.

Para atingir essa finalidade visando à formação, realizou o XIII Encontro Nacional do PROLER, com mais de 50 Comitês de todo o Brasil, para debater o tema **Leitura e Novas Tecnologias** e ao mesmo tempo planejar as propostas para 2009 em torno de políticas públicas para a leitura e a escrita. Acreditando no poder da transmissão via satélite, ao longo de 2008, apresentou **Leitura em Debate: a literatura infantil e juvenil**. O projeto ou programa teve como objetivo discutir a Literatura Infantil e Juvenil em seus diversos aspectos, reunindo diferentes especialistas da área, mostrando os diversos olhares que compõem a busca por uma literatura de qualidade e pela formação do leitor.

A ideia foi reunir diferenciados segmentos da cadeia produtiva do livro para debater o papel da Literatura Infantil e Juvenil na vida das pessoas, isto é, escritores, ilustradores, professores, editores, contadores de histórias, teóricos, produtores culturais e pais foram convidados a participar desse programa.

Não podia finalizar as atividades anuais sem registrar a importância do Livro e da Leitura. Para isso, com o apoio do Instituto CyA e da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, realizou o **Natal com Leituras na Biblioteca Nacional**, já em sua segunda edição, onde mais de 2.500 crianças compareceram para encontro com escritores, ilustradores de literatura infantil e juvenil, para ouvir textos de Natal, presenciar exposições sobre o tema e, após esse dia cultural, receber de presente um livro de literatura.

E assim a FBN vai contribuindo para construir um Brasil de leitores, portanto de cidadãos.

O Governo Federal vem, desde 2007, incentivando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2007–2010), que se desdobra na área econômica, no aumento do emprego e na melhoria das condições de vida da população brasileira.

Esses elementos conduzem necessariamente a um tratamento sistêmico da questão da reestruturação produtiva, num conceito amplo de desenvolvimento socioeconômico, que envolve uma perspectiva global da sociedade, na qual a **cultura** e a educação têm papéis fundamentais.

O Plano Plurianual (PPA) vincula claramente estabilidade econômica e desenvolvimento. Mas este já não é uma programação singular, porém um empreendimento plural. Por isso mesmo deixou de ser apenas a operação contábil, para se transformar no esforço radical de qualificação.

Buscando esse nível qualitativo, o MinC estabeleceu como um dos aspectos de sua política, também conhecida como eixo da cultura — que igualmente tem pertinência com a FBN —, o Programa Cultura e Cidadania, cujas linhas de atuação compreendem: o fortalecimento das ações culturais da sociedade; o acesso à produção cultural; o estímulo à leitura; a potencialização da cultura digital.

A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, desde 1907, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciado nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil. Disponibilizar ao público essas coleções faz parte do espírito de democratização do acesso

ao patrimônio documental e bibliográfico do país. A Instituição vem apoiando assim o fortalecimento dessas ações, através da preservação e difusão desse acervo, presencial e remotamente, bem como da geração de conteúdos digitais que democratizam, nacionalizam, internacionalizam a acessibilidade do conhecimento e da informação. A FBN contribui para os processos de inclusão social e digital, complementando a educação formal.

Nas políticas públicas de garantia dos direitos do autor e de outros que lhe são conexos, como o de preservar a criação intelectual, assegurando a autoria da liberdade criativa, a FBN atua como órgão responsável pelo registro e averbação de direitos autorais, segundo o estabelecido na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Ao longo do século XX, a Biblioteca Nacional diversificou e aperfeiçoou suas atividades. Sucessivas reformas criaram novas áreas de atuação, como o anteriormente citado Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que viu suas ações duplicarem; como a Biblioteca Digital que levou a Instituição para além de suas fronteiras físicas, inserindo-se no seletivo grupo da Biblioteca Mundial Digital, de que falaremos mais adiante. Metodologias modernas de classificação e catalogação do acervo foram introduzidas e desenvolvidas. Novas funções passaram a ser da competência da FBN, como a de representar, no Brasil, o International Standard Book Number — ISBN e o International Standard Music Number — ISMN; preservar a informação veiculada pelos periódicos por meio do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros — PLANO e, ainda, inventariar e preservar os livros raros existentes, no Brasil, com o Plano Nacional de Obras Raras — PLANOR.

Agente de políticas públicas, como a do **Programa Patrimônio Cultural** e a do **Programa Livro Aberto**, a Fundação Biblioteca Nacional também desempenha importante papel na política de identidade e diversidade cultural, formando cidadãos a partir da pesquisa e uso do acervo, demais modalidades da palavra escrita, recolhendo a multiplicidade da cultura ao abrigar publicações editoriais brasileiras (Lei do Depósito Legal, de nº 10.994, de 14/12/2004, que revogou o Decreto-lei de nº 1825, de 20/12/1907). A divisão de Depósito Legal é responsável pelo gerenciamento do Catálogo dos Editores, disponível no site da FBN.

Engajada na política de acesso à produção cultural, tem atuação profícua na distribuição de publicações advindas da própria Fundação Biblioteca Nacional e da Lei Rouanet (Mecenato). São destinatários: bibliotecas vinculadas ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; bibliotecas universitárias federais, estaduais e municipais; bibliotecas dos Institutos Históricos e Geográficos; bibliotecas populares de Prefeituras; bibliotecas de tribunais de trabalho; bibliotecas gerenciadas pela FBN — Euclides da Cunha, Demonstrativa de Brasília e a da Casa da Leitura —; feiras de livros nacionais e internacionais, nas quais a Instituição promove e participa. São enviados livros, igualmente, para as Bibliotecas Nacionais Ibero-Americanas (22 bibliotecas que fazem parte da Associação de Estados Ibero-americanos para o desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais de Ibero-América — ABINIA, assim como para os organismos internacionais com quem a FBN mantém vínculos: Agência Espanhola de Cooperação Internacional — AECI, Organização dos Estados Americanos — OEA, Sistema Econômico Latinoamericano e do Caribe — SELA, Convênio Andrés Bello — CAB, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — PNUD. Poderemos sintetizar a distribuição em três linhas: duplicatas do acervo da FBN, obras da própria Instituição, publicações oficiais

brasileiras. Essa função distributiva compreende instituições nacionais e estrangeiras, abrangendo monografias, material especial e publicações seriadas.

Em relação à qualificação cultural dos professores, um dos itens do Programa Cultura e Cidadania da política do MinC, a Fundação Biblioteca Nacional realiza na Casa da Leitura, sede do Programa Nacional de Incentivo à Leitura — PROLER, cursos e oficinas direcionados aos professores, sem excluir outros interessados, no campo das letras.

Os objetivos gerais dos cursos e oficinas oferecidos na Casa da Leitura são: atualizar e formar professores e profissionais da área do livro e da leitura, fornecendo-lhes orientação segura e eficiente para utilização em seu campo específico de trabalho; atualizar e informar o público em geral (os “não-profissionais”) que esteja interessado nas principais questões relacionadas ao livro, à leitura e à escrita; atender à demanda constante pelos cursos oferecidos, muitas vezes em convênio com as Secretarias de Educação e Cultura do Estado e do Município do Rio de Janeiro, bem como com o Sindicato de Escolas Particulares e o SINPRO — Sindicato dos Professores.

Além dos cursos presenciais na Casa da Leitura, a FBN estimula, em ação compartilhada com os diferentes Comitês, constituídos para incentivar a leitura, espalhados pelas regiões brasileiras e distribuídos por diferentes municípios, vinculados ou não a instituições públicas e privadas, a universidades, oficinas de leitura, ocasião em que especialistas ministram palestras e orientam professores na prática da conquista do leitor e do gosto pelas literaturas.

A formação de mediadores, identificados também como agentes de leitura, permite que professores, lideranças comunitárias, técnicos das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e de Cultura, indivíduos letrados amantes da literatura transformem-se em multiplicadores, que disseminarão o trabalho de incentivo à leitura em outras comunidades.

Deste modo, a FBN, por meio do PROLER, atua em dois níveis: local – quando os Comitês de uma mesma região discutem os resultados das iniciativas locais que empreendem, trocam experiências sobre projetos de estímulo à leitura e refletem coletivamente acerca de sua atuação; e nacional – quando unifica essas experiências e estabelece premissas e diretrizes de atuação para o ano seguinte, geralmente num evento internacional, organizado na sede da FBN, ocasião em que também são abordados temas relevantes ao desafio da formação do leitor e do papel das bibliotecas públicas, apresentados por especialistas nacionais e estrangeiros, que compartilham vivências.

A política de estímulo à leitura vem sendo desenvolvida, dentro da FBN, por meio do PROLER, como já vínhamos falando acima, e pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), igualmente da competência desta Fundação.

O SNBP tem demonstrado capacidade de ocupar o espaço referente à sua temática: biblioteca pública. Em nível nacional, por meio de ações citadas anteriormente de implantação de bibliotecas públicas e modernização ou atualização de acervos. Registra presença ainda na promoção e/ou participação em eventos, nacionais e internacionais, que visam a requalificação do profissional da área, sejam eles bibliotecários ou mediadores culturais. Em nível internacional, busca trazer benefícios para a FBN e para os profissionais dessa área, como revelam os intercâmbios com organismos internacionais: Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe — CERLALC; Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições — IFLA; o Ministério da Cultura da Espanha, entre outros.

A política de acesso ao livro realiza-se pelo setor editorial, seja o da própria FBN com publicações oficiais destinadas a registrar trabalhos investigativos da Instituição, seja

incentivando coedições de clássicos da literatura para crianças, jovens, adultos, sejam coedições de obras de saberes diferenciados, suprimindo ausências no comércio do livro com obras que sozinhas têm dificuldade de entrar no mercado, como as resultantes de pesquisas sobre diversidade cultural, as de vanguarda, numa concepção de que a editoração submissa ao mercado, à produção editorial, esteriliza-se na repetição dos hábitos de consumo, do banal, sem novidade, sem crítica, sem provocação, sem renovação.

Buscando a acessibilidade ao livro e à difusão da cultura brasileira no país e no exterior, a FBN promove os Prêmios de Literatura, em oito categorias distintas: poesia, conto, romance, ensaio social, ensaio literário, literatura infanto-juvenil, tradução e projeto gráfico. Concede bolsas a jovens escritores, onde a referência não é cronológica, mas de iniciação na arte literária, que estão elaborando originais e bolsas de tradução, para incentivar a publicação de autores brasileiros de qualidade, porém ainda desconhecidos no estrangeiro. Dissemina, deste modo, a diversificada cultura brasileira. Com estas ações, a FBN inscreve-se na política de edição e circulação de livros diversos, encaminhados às universidades, bibliotecas públicas de todo o país, como estabelece a política do governo federal.

O MinC vem buscando potencializar a cultura digital e a FBN vem procurando corresponder a essa política, enfaticamente.

Desde 2007 foi lançada nova interface da Biblioteca Nacional Digital que permite o acesso ao acervo digitalizado, num total de 9.000 com 3.5terabytes (TB) de arquivos digitais, e a acessibilidade a projetos nacionais e internacionais desenvolvidos em conjunto com diversas Instituições, como a Biblioteca do Congresso Americano, a Fundação Getty e a Caixa Econômica Federal.

Dentre esses projetos se destaca a participação da FBN como parceira fundadora da “Biblioteca Digital Mundial”, programa desenvolvido pela Biblioteca do Congresso Americano e UNESCO, cujos objetivos são promover internacional e interculturalmente a consciência e o conhecimento, expandir o volume e a variedade de conteúdos na Internet, de forma a prover recursos informacionais a professores, pesquisadores e ao público em geral, além de capacitar as instituições parceiras, visando reduzir a exclusão digital, dentro e entre os países. O projeto prevê a digitalização de documentos, cartas, fotos, mapas e a sua apresentação nas seis línguas oficiais da ONU (inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e russo) e mais o português. Isso, graças à participação do Brasil no projeto, por intermédio da Fundação Biblioteca Nacional.

A FBN gerencia o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, que permite às instituições conveniadas o acesso às bases de dados da Casa — para cópia e/ou *download* de registros e imagens pela Internet —, compartilhando e colaborando para a automação dos acervos de seus parceiros.

A FBN gerencia também o Projeto “Rede da Memória Virtual Brasileira — RMVB”, desenvolvido em parceria com a FINEP-MCT, com o objetivo de apoiar: a automação e disponibilizar, em meio eletrônico, os acervos das bibliotecas participantes, inventariando e disseminando a Memória Brasileira, armazenada nas diversas coleções espalhadas pelo país; a criação e geração de conteúdos digitais inéditos, de relevância para a cultura regional e nacional; a sua difusão, por meio do site da Rede Memória Virtual Brasileira/FBN, permitindo a universalização do acesso à diversidade cultural brasileira.

A Fundação Biblioteca Nacional, como uma Instituição focada na sua função social e em seu papel estratégico no contexto das políticas públicas, norteia suas atividades

nas ações do Programa Livro Aberto, da qual é gerenciadora. Busca ampliar o acesso ao seu acervo multidisciplinar por meio da realização de iniciativas culturais relevantes — como os eventos, debates, exposições e feiras, nacionais e internacionais, que vem promovendo —, tornando-o acessível à sociedade, transpondo fronteiras sociais e geográficas. Nessa função de atingir países estrangeiros vem buscando parcerias com o Ministério das Relações Exteriores, da Câmara Brasileira do Livro, da Anpex, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e do Sindicato Nacional de Editores de Livros.

A Fundação Biblioteca Nacional trabalha passado, presente e futuro, misturando história e vida cotidiana, como herdeira e agente do nosso patrimônio cultural.

A Casa se sabe biblioteca cidadã, destinada a informar, formar e implementar condições da escolha livre. Confia, assim, no papel formador pela leitura. É o leitor, são os usuários e a sociedade que conferem legitimidade e consequência ao trabalho da Biblioteca Nacional. Do mesmo modo, a comunidade intelectual e científica, acolhendo e transmitindo as novas exigências de pesquisa e das novas tecnologias da informação, vendo na FBN uma aliada, vem encaminhando a Instituição para o que está sendo chamado de “biblioteca sem fronteiras”.

A FBN reconhece que, sem a renovação, ou mesmo a inovação, a Biblioteca Nacional, este abrangente museu do livro, perderia todo seu fascínio e seus objetivos formadores e difusores de informação, de transmissão de seu acervo pluridisciplinar, decorrente da Biblioteca Real e permanentemente atualizado graças às obrigações editoriais para com o Depósito Legal. Torna-se, portanto, um espaço privilegiado do conhecimento. Por isso abriga, justifica e incentiva, entre suas ações, a promoção de iniciativas culturais diversificadas, no Brasil e no exterior, com a proposta da democratização da cultura, da educação e da sociedade brasileiras.

No entanto, a Fundação Biblioteca Nacional está consciente de que as ações visando transformações não podem ser realizadas a partir de um sujeito isolado e de cima para baixo. Os processos psicossociais e os processos de interação indivíduo-grupo-sociedade são aqui particularmente mesclados. Não é suficiente passar das aspirações ainda latentes (de escalas superiores) a aspirações conscientes (escala federativa estadual e municipal). É necessário que os municípios possam expressar suas aspirações, suas prioridades, manifestá-las, transformá-las em reivindicações para que possam predominar na decisão. E esse processo ainda está incompleto. A tomada de consciência e a expressão das necessidades atuais só desembocará em reivindicações corporativas no espaço cotidiano. É a partir dessa conscientização da gênese e da transformação, do papel possível das aspirações, dos interesses, das necessidades dessas mudanças, da absorção ampla das contradições e dos conflitos entre poder central (MinC/FBN) e poder descentralizado (indivíduos, comunidades, municípios) que um verdadeiro projeto social pode formar-se. Somente a compreensão dos processos nos quais os sujeitos estão implicados permite a eles elaborar um projeto, fazer previsões, liderar uma ação eficaz. Portanto, as transformações pela cultura estão em vias de construção, porém a pedra fundamental já foi implantada.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Fundação Biblioteca Nacional — FBN é um órgão do Governo Federal, vinculado ao Ministério da Cultura – MinC, responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, com a finalidade de: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; promover a difusão do livro, incentivando a criação literária nacional; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; coordenar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura²; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas³; elaborar e divulgar a bibliografia nacional; e subsidiar a formulação de políticas voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

Para executar as atribuições que lhe são pertinentes a FBN desenvolve procedimentos associados a trinta ações distribuídas por sete programas definidos no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal, dos quais dois dizem respeito à área fim desta referida Fundação Pública. São eles: Brasil Patrimônio Cultural, cujo propósito está orientado para a preservação e revitalização do patrimônio cultural brasileiro, e Livro Aberto, que tem por objetivo o estímulo ao hábito da leitura, mediante a facilitação do acesso às bibliotecas públicas e a promoção da produção e a difusão do conhecimento científico, acadêmico e literário.

Logo, a atuação da FBN pode ser sintetizada em duas linhas de frente: a primeira diz respeito à memória cultural da organização, como se sabe, depositária de um verdadeiro tesouro, reconhecido mundialmente; a segunda concerne à vida cultural do país, destacando-se o aperfeiçoamento de quadros específicos da área, o sistema de coedições com a rede editorial do país, as bolsas de pesquisa, de tradução, de apoio aos escritores ainda não tão reconhecidos no meio editorial, os prêmios de reconhecimento e revelação de autores, a implantação e modernização de bibliotecas, bem como os eventos, com elaboração de seminários e de exposições nacionais e internacionais, cursos, debates, para difundir e tornar presente a diversidade das ofertas e a extensão da leitura.

Deste modo, o primeiro aspecto diz respeito ao livro tombado, guardado, tecnicamente preservado; o segundo, relaciona-se com o livro vivo, editado pela Instituição e em regime de parceria, objeto de difusão e discussão sobre o seu valor e a sua necessidade inadiável no processo global de desenvolvimento, que consiga ser harmoniosamente conduzido na faixa econômica, política e cultural.

Apesar das insuficiências orçamentárias, técnicas e de recursos humanos⁴ em proporções às novas demandas, ousamos concluir que a Fundação Biblioteca Nacional vem desempenhando suas funções com resultados amplamente satisfatórios, visando inscrever-se como um instrumento especial de tecnologia de ponta, nacional e internacionalmente, na

² Este programa não consta na Lei Orçamentária Anual do Governo Federal, mas foi definido no Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992.

³ Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992.

⁴ O número de vagas para o concurso público, realizado em 2006, foram insuficientes para a demanda da FBN. Acrescente-se a isso as perdas de concursados que buscaram instituições federais, estaduais e mesmo municipais que oferecem melhor salário.

área do livro e no braço operacional, logístico, das ações da **Biblioteca Viva** do Programa Mais Cultura.

2.2.1 PROGRAMA BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

2.2.1.1 Ação Preservação de acervos culturais

Objetivo

Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro.

Procedimentos realizados

Conservação, higienização e restauração do acervo bibliográfico.

Itens	2008
Folhas conservadas e restauradas ¹	8.192
Folhas higienizadas	121.556
Volumes conservados, restaurados – incluindo obras gerais, periódicos e obras raras	210
Documentos planos restaurados – incluindo gravuras, mapas, partituras e manuscritos	497
Obras encadernadas/douração	530
Obras acondicionadas	291
Fotos conservadas/restauradas ²	520
Álbuns fotográficos conservados/acondicionados	161
Fotografias acondicionadas	1.337
Negativos conservados	56.490
Total	189.784

¹ Folhas Avulsas; ² Fotos avulsas.

Pontos positivos

- A coleção de obras raras e preciosas da FBN, que inclui as obras da Real Biblioteca, é uma das mais importantes do mundo por possuir peças únicas e de extremo valor. Essa coleção está sendo preservada através da restauração, da higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e futuras gerações.
- Assinatura de convênio de cooperação teórica entre a Fundação Biblioteca Nacional / FBN e o Governo do Maranhão / FAPEMA, com o objetivo de implantar um Atelier de Conservação e Restauração no prédio de curadoria do Palácio dos Leões, segundo planejamento elaborado pelo Coordenador de Preservação Jayme Spinelli, e treinamento da equipe através da realização do “Curso Técnico de Conservação e Restauração de livros e materiais iconográficos”. O curso foi realizado em cinco módulos com duração de cinco dias úteis cada e foi ministrado pelos técnicos da Coordenadoria de Preservação — COP / FBN. Coube ao Coordenador Jayme Spinelli e ao químico do Arquivo Nacional, Sr. Anivaldo Gonçalves, ministrarem o módulo que ocorreu de 31 de março a 4 de abril de 2008.

- A FBN, através da Coordenadoria de Preservação, foi convidada pelo Arquivo Nacional para participar como membro permanente da Câmara Técnica de Preservação de Documentos – CTPD / CONARQ.

Supervisão técnica e acompanhamento de montagem de exposições

- A equipe do Centro de Conservação acompanhou a montagem de exposições realizadas nos espaços da Biblioteca Nacional e em outras Instituições. Realiza-se a avaliação das condições das obras selecionadas, executam-se os procedimentos de conservação e acompanha-se a montagem da exposição. Esse trabalho foi realizado nas seguintes exposições:
 - Exposição “Avareza”, realizada pela Divisão de Obras Raras, no mês de fevereiro.
 - Exposição “Xavier Placer”, realizada no salão da Divisão de Obras Gerais, no mês de abril.
 - Exposição “Cartografia inacabada de Machado de Assis”, realizada no Espaço Cultural Eliseu Visconti, no mês de outubro.
 - Exposição “D. João VI e a Biblioteca Nacional”, realizada no Centro Cultural da Justiça Federal, em novembro.
 - Mostra “Cruz e Souza”, realizada Espaço Cultural Eliseu Visconti, no mês de dezembro.

Assessoria a outras instituições

O Centro de Conservação atende solicitações de outras instituições para diagnosticar condições ambientais e de acervos, definindo-se a orientação sobre as ações a serem adotadas para corrigir os problemas identificados. Nesse sentido, realizou-se uma visita técnica ao Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião para avaliar as condições da coleção de livros.

Pontos negativos

Falta de pessoal de nível médio para formação de equipes com objetivo de realizar mutirões de higienização nas áreas de guarda de acervo da FBN.

Oportunidades para o setor

- Inauguração da primeira unidade de Conservação de acervos fora do prédio sede. Em 2009, entrará em funcionamento a Área de Conservação, instalada no terceiro andar do Palácio Gustavo Capanema que será gerenciada pelo Centro de Processos Técnicos — CPT, Coordenadoria de Preservação — COP e pelo Centro de Conservação e Encadernação — CCE.

A finalidade central dos trabalhos técnicos que acontecerão nesta área será o atendimento, ao nível de preservação e conservação do acervo, da Divisão de Música — DIMAS e da Biblioteca Euclides da Cunha — BEC. A equipe que se formará para esta nova atividade deverá ser composta, também, por pessoas treinadas, das áreas dos acervos em questão, conforme entendimentos prévios entre as partes envolvidas. Já existe planejamento e espera-se para breve, quando concluídas as obras da Hemeroteca no Prédio Anexo, a implantação de uma Área de Conservação no edifício Anexo da FBN.

- Implantação da Brigada Voluntária de Incêndio da Fundação Biblioteca Nacional, sob a coordenação do Coordenador de Preservação Sr. Jayme Spinelli, com as atividades direcionadas aos treinamentos teórico e prático sobre noções de combate a incêndios com o Instrutor Gil Kempers – CAP BM QOC / 97 Perito em Incêndios e Explosão – Diretoria Geral de Serviços Técnicos – Corpo de Bombeiros do Rio

de Janeiro/RJ. Esta iniciativa está direcionada aos funcionários da biblioteca que se apresentaram para compor a Brigada. Com o apoio da Presidência da Biblioteca, a Brigada cumprirá os preceitos de conscientizar os funcionários da biblioteca para questões de prevenção contra incêndio.

Ameaças para o desempenho

Falta de recursos orçamentários e de mão-de-obra de apoio às atividades técnicas.

Microfilmagem e digitalização de acervos bibliográficos e documentais

Relação de procedimentos de microfilmagem

Itens	2008
Obras preparadas	1.320
Rolos de microfilme produzidos	727
Rolos de microfilme duplicados	4.359
Cópias eletrostáticas	4.554
Ampliações fotográficas	170
Reproduções fotográficas	70
Acondicionamento de negativos fotográficos	574
Imagens digitais geradas a partir de microfilmes	52.759
Imagens digitais geradas a partir de originais	24.728
Processamentos de negativos fotográficos	70

Pontos positivos

A Biblioteca Nacional tem seguido as modernas políticas internacionais de preservação. Ao dar prioridade à microfilmagem e à digitalização do acervo, a FBN permite sua disponibilização e reprodução sem danos aos originais e viabiliza seu acesso pelos usuários, em qualquer ponto do Brasil e exterior.

A FBN montou e mantém operacionalizado o mais bem equipado Laboratório de Digitalização em uma Instituição pública, no Brasil.

Pontos negativos

Dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, no exterior, de microfilmadoras mais modernas e de *scanners* de produção, isto é, equipamentos para microfilmagem e captura digital em larga escala. A compra desses equipamentos, no Brasil, encarece muito seu custo e por consequência os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição de quantitativo de equipamentos necessários. Todos eles são importados, o que ocasiona sérios problemas para sua manutenção. Para repará-los é preciso enviar para o fabricante, no exterior, ocasião em que se paralisam determinadas atividades, por longo período, atrasando o cronograma de produção do setor, impedindo de se atingir as metas preestabelecidas.

Oportunidades para o setor

A FBN através de seu programa de digitalização, visando a preservação e o acesso, está se preparando para ser uma das mais importantes Instituições provedoras de conteúdos digitais sobre a cultura brasileira, alinhando-se às políticas governamentais de inclusão digital.

O programa de microfilmagem e digitalização da FBN está obtendo reconhecimento internacional, devido à importância do acervo da Fundação e a qualidade do serviço desenvolvido, o que pode ser comprovado pelos diversos convites recebidos para participação do Brasil, através da FBN, em projetos internacionais de bibliotecas digitais. Em 2009, será lançado o *site* conjunto da FBN do Brasil com a BN da França, no âmbito das comemorações do Ano da França no Brasil, e será firmado um convênio com a BN da Argentina, tendo em vista o desenvolvimento da biblioteca digital Pedro de Angelis, onde estarão reunidas virtualmente coleções de ambos os países.

Ameaças para o desempenho

A não renovação do contrato de terceirização dos digitalizadores. Necessidade de ampliação do número de digitalizadores.

Resultados Obtidos

No âmbito dessa ação foram restauradas e conservadas **189.784 peças** pertencentes a acervos raros de importantes coleções.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de proteção dos originais através da transferência de suporte para microfilme e digital.

O suporte microfilme garante a perpetuidade dos originais e é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

Bem Preservado através da Microfilmagem: **232.505 itens**

A digitalização é utilizada para preservar os originais na medida em que evita o manuseio das obras, permitindo sua reprodução a partir de um arquivo digital, e permite principalmente dar acesso a essas obras através da **BN Digital**.

Bem Preservado através da Digitalização: **83.569 itens**

Total de Bens preservados em 2008, através da restauração, conservação, microfilmagem e digitalização: **505.858 ITENS**.

2.2.1.2 Ação Identificação e Inventário físico do acervo

Este projeto interno envolve a catalogação de obras do acervo especial e o processamento técnico do acervo de periódicos. Em 2008, chegamos ao total de 303.837 bens inventariados.

Inventário de Obras Gerais

Acervo

Reúne livros, teses, folhetos, entre outros, com total estimado em 1.500.000 peças. Ocupa hoje cerca de 18 km lineares de prateleiras, necessitando ainda de espaço.

Resultados obtidos

- 3.078 monografias e folhetos inventariados.

Situação atual

- Em curso.

Inventário de Obras de Referência

Acervo

Reúne dicionários, guias, enciclopédias, Atlas, bibliografias manuais.

Resultados Obtidos

- 99 monografias e folhetos inventariados.

Situação atual:

- Em curso.

Inventário publicações seriadas

Acervo

Coleção que constitui a Hemeroteca Brasileira, objeto de projeto em curso, que reúne jornais, revistas, publicações oficiais, boletins, anuários.

Resultados Obtidos

Tipo da Publicação Seriada	Títulos Inventariados
Revistas	163.460
Jornais	83.203
Total inventariado	246.663

Situação atual

- Em curso.

Inventário Acervo Especial

Na Coordenadoria de Acervo Especial, são objetos de atividades do Projeto Inventário do Acervo Memória os acervos de Cartografia, Manuscritos, Iconografia e Música.

O inventário do acervo especial adota como metodologia a identificação do original, a partir do preenchimento de planilha padrão de descrição, checagem da referência com os catálogos existentes, atribuição de número de registro patrimonial para as peças que não foram registradas e a alimentação da base de dados.

Situação atual

- Em curso.

Inventário de Acervo Especial

Área	Acervo	Resultados Obtidos 2008
Cartografia	Inclui material de extrema relevância para a história, não só do Brasil, mas de todo o império ultramarino português, e também para o estudo da técnica cartográfica e suas mudanças no passar dos séculos.	3.507 mapas 1.122 atlas e Monografias Total: 4.629 peças inventariadas
Manuscritos	Compreendendo período do séc.XI ao séc.XXI, teve como núcleo inicial os manuscritos trazidos pela Família Real.	14.345 documentos inventariados
Iconografia	Faz parte a relevante coleção de fotografias doadas pelo Imperador, entre outras.	22.150 documentos diversos; 4.397 livros Total: 26.547 peças inventariadas
Música	Reúne partituras impressas e manuscritas, fonogramas, literatura especializada, obras raras, programas de concertos, autógrafos de renomados compositores brasileiros, fotografias, discos, CDs, correspondências manuscritas, entre outros.	3.164 livros 4.200 periódicos Total: 7.364 peças inventariadas
Obras Raras	Publicações preciosas dos séculos XIX e XX.	1.112 peças inventariadas

Pontos positivos

A ação específica de inventário, da competência do Centro de Referência e Difusão da FBN, a partir de 2008, passou a fazer parte do PPA, esperando-se com isso significativa dotação orçamentária.

Pontos negativos

Assinalamos o quantitativo irrelevante de servidores especializados, bibliotecários, envolvidos nessa atividade, se ele for comparado ao número significativo de obras do acervo a serem inventariadas.

Temos aproximadamente mais de 9 milhões de peças sem número de tombos⁵. E uma das tarefas do inventário é justamente a de atribuir número de patrimônio às peças inventariadas, a fim de melhor controlar o acervo.

Como não se pode interromper outras atividades continuadas da competência do Centro de Referência e Difusão com o objetivo de direcionar os servidores para fazer o

⁵ O último período inventariante corresponde ao ano de 1975. Inventários sistemáticos começaram a ocorrer em 2006, portanto não se pode calcular com precisão o número de bens a inventariar.

inventário, esse processo torna-se lento. A equipe de profissionais existente mal dá conta do atendimento ao público equivalente às 61h semanais, do processamento técnico, do acervo especial e hemerográfico.

Inventariar as coleções da FBN é um projeto de anos e permanente. No entanto, o grande impulso do inventário ocorreu na gestão atual por ocasião do concurso público que aumentou o número de servidores, mesmo aquém das necessidades, e o incentivo financeiro provindo da Petrobras, quando esta ação ainda não estava incluída no PPA. Este apoio foi importante, deu um grande suporte, mas foi insuficiente para o alcance das metas.

Oportunidades para o setor

Com o início do inventário foi possível trabalhar em coleções.

Relação de Coleções, documentos trabalhados e planilhas preenchidas

Situação em 2008:

Coleções	Nº de Documentos Trabalhados	Nº de Planilhas Preenchidas
Arquivo Hugo Leal *	concluído	concluído
Batista Caetano *	concluído	concluído
Medeiros e Albuquerque *	concluído	concluído
Martins Pena *	concluído	concluído
Lima Barreto *	concluído	concluído
Literatura *	concluído	concluído
Gustavo Corção **	concluído	173
Manuscritos Avulsos **	730	730
Melo Franco **	593	4.674
Ernesto Sena **	concluído	concluído
Tobias Monteiro **	concluído	concluído
Galvão***	2.633	3.791
Paulo Tacla ***	1.815	3.225
José Olympio ***	7.960	2.875

*Concluídas. ** Em andamento já em 2006. *** Iniciadas em 2007.

O projeto Hemeroteca Brasileira, que tem por objetivo criar, no prédio da Av. Rodrigues Alves 509, um pavimento tipo, com armazéns e estanteria, que estabeleçam condições ideais de guarda da coleção de jornais e revistas da Biblioteca Nacional, conseguiu avançar muito nas obras civis, mas não teve recursos suficientes para sua conclusão, sendo necessário dar continuidade nos próximos anos.

Ameaças para o desempenho

Em relação às áreas do Centro de Referência e Difusão, a Direção da Fundação Biblioteca Nacional tem a acrescentar que são áreas estratégicas da Instituição e, portanto, deveriam constar de seus Estatutos. Consequentemente, não são atribuídas funções comissionadas para os setores de curadoria de acervos.

Esses segmentos têm a responsabilidade sobre a guarda e a permanência do conjunto bibliográfico e documental de memória da FBN, distribuído fisicamente, de acordo com a sua tipologia, a saber: obras gerais, referência, publicações seriadas, informação documental, manuscritos, obras raras, iconografia, música e arquivo sonoro. Deve-se considerar o relevante papel que essas áreas desempenham enquanto gestoras (guarda, preservação e difusão).

As ações inerentes à gestão e à curadoria desses conjuntos documentais — adoção de procedimentos técnicos e administrativos especiais para a guarda, a manutenção e o acesso — exigem a permanente e a competente atuação de seus gerentes curadores e das respectivas equipes. Acrescente-se a essas ações, as obrigações patrimoniais inerentes à função de responsável pela memória nacional.

O atual Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional — Decreto 5.038, de 07 de abril de 2004 — não contempla os respectivos cargos comissionados (DAS 101.2), correspondentes às áreas que até esta data eram constituídas estatutariamente. É importante esclarecer que, embora as áreas não figurem no atual Estatuto, as suas respectivas atribuições, competências, estão vigentes dentro da missão Institucional, daí a dificuldade da Instituição em elaborar o seu Regimento Interno. Não se trata de uma Biblioteca grande, mas de uma Grande Biblioteca.

2.2.1.3 Ação Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

A Fundação Biblioteca Nacional do Brasil foi selecionada pelo IFLA-PAC, Comitê da IFLA - Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições para Preservação e Conservação, **para ser responsável pelo Centro Regional IFLA-PAC** para o Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Mais detalhes no decorrer deste Relatório.

Realização de oficinas de conservação e restauro

Curso: XII “Módulo de Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais”. Carga horária: 50h. Participantes: 68 técnicos de diversas Instituições brasileiras e dois técnicos do Equador e da Bolívia com o patrocínio da ABINIA.

Pontos positivos

- Todos os técnicos em Restauração da BN participam como instrutores do Curso e a presença de especialistas de outras importantes Instituições brasileiras convidados como palestrantes confirmam a credibilidade do Curso junto ao público.
- A participação de servidores, estagiários e terceirizados no Curso como forma de disseminar os princípios de conservação de acervos dentro da Instituição.

Pontos negativos

Dificuldades administrativas para viabilizar o pagamento de “prestadores de serviços” aos profissionais que ministram as palestras no curso.

Oportunidades para o setor

- Através da realização anual deste curso, agora em sua 12ª edição, a FBN consolida seu importante papel de agente de capacitação de profissionais na área de Preservação de acervos bibliográficos e documentais.

Ameaças para o desempenho

- Falta de recursos orçamentários para organização de curso mais abrangente.

O Encontro Nacional do Livro Raro – ENAR acontece a cada dois anos, como seção especial dentro do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. O último ocorreu em 2007, o próximo será em 2009.

Projetos especiais executados em parceria com entidades públicas e/ou privadas

- *História da Guerra do Paraguai – fundos de interesse existentes na Biblioteca Nacional* — Projeto desenvolvido com o patrocínio do convênio FBN/CONARQ/UERJ.
- *Projeto Resgate* — Para além do Arquivo Histórico Ultramarino, o Projeto Resgate, juntamente com a Comissão Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental, tem feito os primeiros contatos para o resgate em outros arquivos portugueses, principalmente o da Torre do Tombo.
- *Hemeroteca Brasileira* — A obra, patrocinada pela Petrobrás, está com as etapas de subestação elétrica, alvenaria, mezanino e instalações elétricas concluídas. No final de 2008 iniciamos as etapas de ar condicionado e instalações sanitárias, sendo necessário dar continuidade no ano de 2009.
- *Coleção Jose Olympio* — Reúne documentação relativa às atividades fim e meio da empresa.

Informações mais detalhadas sobre eventos, promoção e intercâmbio na área de Patrimônio Cultural serão encontradas mais adiante neste relatório, na página 55.

⁶ Não consta no descritor de ações, mas é parte dos procedimentos desenvolvidos no âmbito do Plano Nacional de Recuperação de Acervo Raro – Planor, criado, em 1983, pela portaria nº19 da Secretaria da Cultura do então Ministério da Educação e Cultura. A partir de 2004, o PLANOR passou a ter gerência própria subordinada à Coordenadoria de Acervo Especial – CAE, do Centro de Referência e Difusão - CRD.

2.2.2 PROGRAMA LIVRO ABERTO

Leitura, acesso às bibliotecas públicas, produção e difusão do conhecimento científico, artístico e literário são os temas principais deste Programa. Compreende os seguintes tópicos:

2.2.2.1 Ação Registro de Direitos Autorais

Procedimentos realizados

Registro de Direitos Autorais, atendimento ao público pessoalmente, por vias diferenciadas: telefone, correios e por e-mail, 2ª via de Certificados de Registro, xerox de obra, certificados digitalizados, visita a representações do EDA — São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Brasília, Bahia —, assessoramento técnico-jurídico à Procuradoria Federal da Biblioteca Nacional e ao Gabinete na área de Direito Autoral.

▪ **Difusão da importância do registro das obras culturais**

Participação do chefe do Escritório de Direitos Autorais em palestras sobre direito autoral :

- Palestra na UNIRIO - Escola de Biblioteconomia sobre Direitos Autorais na Urca, RJ - Rio de Janeiro em 06 de maio;
- Seminário FIRJAN, Rio de Janeiro – 27 de maio;
- II Congresso de Direito de Autor - Florianópolis - 16 a 18 de junho;
- Seminário “A defesa do Direito Autoral: Gestão Coletiva e Papel do Estado” - Brasília - 30 e 31 de julho;
- Seminário MinC - Direitos Autorais e acesso à cultura na USP em São Paulo - 27 e 28 de agosto;
- Seminário Internacional sobre Direitos Autorais, Rio de Janeiro - 27 e 28/10
- Seminário CIPPEC , Rio de Janeiro - 18 a 21 de novembro;
- Seminário Internacional sobre Direitos Autorais, Fortaleza - 26 a 28 de novembro.

▪ **Quantidade de obras registradas pelo Escritório de Direitos Autorais**

Comparando-se o total de obras registradas em 2007 (25.996 registros) com o total de obras registradas em 2008 que totalizou 29.070, e levando-se em consideração as dificuldades operacionais ocasionadas pelo reduzido número de computadores para o cadastramento dos processos, insuficiência de velocidade do *link* de Internet e demais problemas operacionais relacionados à Reserva Técnica do EDA no Prédio Anexo, continua a aumentar consideravelmente o número de obras registradas.

Pontos positivos

Perspectiva de maior entendimento por parte do conjunto da FBN da relevância e da atualidade da emergente questão da propriedade intelectual, do direito de autor, e de seu vasto acervo de obras intelectuais. O incremento desse papel de consultoria e assessoria efetiva que o EDA promove junto à FBN no âmbito da assessoria consultiva em direito de autor é uma forte possibilidade para o próximo período. Vislumbra-se a possibilidade de o registro de obras intelectuais vir a ser reunificado sob a égide da FBN, após a revisão do Marco Legal, passando a integrar diferentes registros, tais como o da Escola de Belas Artes e o da Escola de Música.

Pontos negativos

As dificuldades estruturais da FBN para serem superadas numa possibilidade de crescimento e ampliação do registro no EDA

Oportunidades para o setor

A consolidação do papel do EDA/FBN passa pelo reconhecimento e legitimação do EDA, a nível interno, dentro do próprio estatuto da FBN e a nível externo, na perspectiva do público e dos operadores do direito que integram o denominado “*Sistema Nacional de Propriedade Intelectual*”.

Desde dezembro de 2007 o MinC vem construindo uma estratégia de fortalecimento do setor de Direito Autoral dentro do Ministério, conseguindo até o momento estruturar-se como Coordenação. Para 2009, fala-se em Diretoria. A estratégia maior da coordenação do direito autoral do MinC é constituir-se numa alternativa de resposta à demanda social formulada ao Direito de Autor pela sociedade civil, o que aponta necessariamente para a revisão e reformulação do Marco Legal institucional, a LDA, Lei 9610/98.

Nessa perspectiva, o EDA na sua feição cartorial, em constante processo de crescimento e expansão da demanda por registro solicitado pelo público, tem como desafio ser entendido como um órgão de relevância no Sistema Nacional de Propriedade Intelectual.

Da mesma forma, é do interesse da coordenação do direito autoral /MinC que o registro avance no processo de descentralização regional, consolidando sua capilaridade nacional através da abertura de novas representações do EDA nas capitais estaduais.

Deve-se acrescentar, ainda, a intenção da Coordenação Geral do DA/MinC de que a revisão da Lei aponte para a criação de uma Agência Reguladora do Direito Autoral, que funcionaria como a instituição norteadora dos parâmetros e das estratégias legais relativas ao Direito de Autor no Brasil.

Ameaças para o desempenho

- Demora na renovação do contrato de terceirização que garanta a contratação de pessoal de apoio às atividades técnicas do Escritório;
- Necessidade de definição sobre a estruturação de Postos do EDA nos estados;
- Não atendimento às necessidades materiais de equipamentos, adequação de pessoal especializado e espaço para promover esse crescimento e efetiva consolidação.

2.2.2.2 Ação Funcionamento de Bibliotecas da União

Procedimentos programados

Infraestrutura das bibliotecas, máquinas e equipamentos, impostos, serviços de utilidade pública, entre outros; material de consumo e expediente; e serviços de atendimento ao público.

Procedimentos realizados

Obras de infraestrutura:

▪ **Obras e serviços iniciados no exercício 2008 e por concluir:**

Prédio Sede

- Obras de recuperação dos balaústres do 5º pavimento do Prédio Sede;
- Recuperação do sistema de ar-condicionado que atende o Gabinete da Presidência, localizado no 4º pavimento do Prédio Sede;
- Obras de Impermeabilização da bacia das duas torres de arrefecimento em alvenaria existentes sobre os sanitários do Prédio Sede;
- Adesivos para identificação e proteção das paredes de vidro temperado do restaurante dos funcionários no 5º andar, do prédio sede, na Avenida Rio Branco (por concluir);
- Novas divisórias para divisão do espaço do 5º pavimento.

▪ **Outras obras e serviços iniciados no exercício 2007 e concluídos em 2008:**

Prédio Sede

- Montagem de novos arquivos deslizantes na Divisão de Manuscritos e no Setor de Periódicos, DIMAS e DRH;
- Projeto para levantamento e diagnóstico da situação atual das instalações elétricas da Divisão de Microfilmagem;
- Implantação da Brigada Voluntária de Incêndio da Fundação Biblioteca Nacional, sob a coordenação do Coordenador de Preservação Sr. Jayme Spinelli, com as atividades direcionadas aos treinamentos teórico e prático sobre noções de combate a incêndios com o Instrutor Gil Kempers – CAP BM QOC / 97 Perito em Incêndios e Explosão – Diretoria Geral de Serviços Técnicos – Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro/RJ. Esta iniciativa está direcionada aos funcionários da biblioteca que se apresentaram para compor a Brigada. Com o apoio da Presidência da Biblioteca, a Brigada cumprirá os preceitos de conscientizar os funcionários da biblioteca para questões de prevenção contra incêndio.

Prédio Anexo

- Obras civis para implantação das instalações da Hemeroteca Brasileira no 3º pavimento do Prédio Anexo, iniciado em 2007;

Patrocínio: Petrobras

Apoio: Fundação Miguel de Cervantes de apoio à pesquisa e à leitura da Biblioteca Nacional.

Situação atual: em andamento

- Reforma dos banheiros do prédio anexo, na Rua Debret nº 23, onde se encontra a Coordenação Geral de Planejamento e Administração, Auditoria Interna, Procuradoria Federal da FBN.

Situação atual: em andamento

Palácio Gustavo Capanema

- Restauração de mobiliário existente na Biblioteca Euclides da Cunha – BEC, no 4º pavimento do Palácio Capanema (trabalho iniciado em 2007), e reforma na Divisão de Música e Arquivo Sonoro (DIMAS).

Aspectos positivos

Com a contratação destas obras e serviços foi possível :

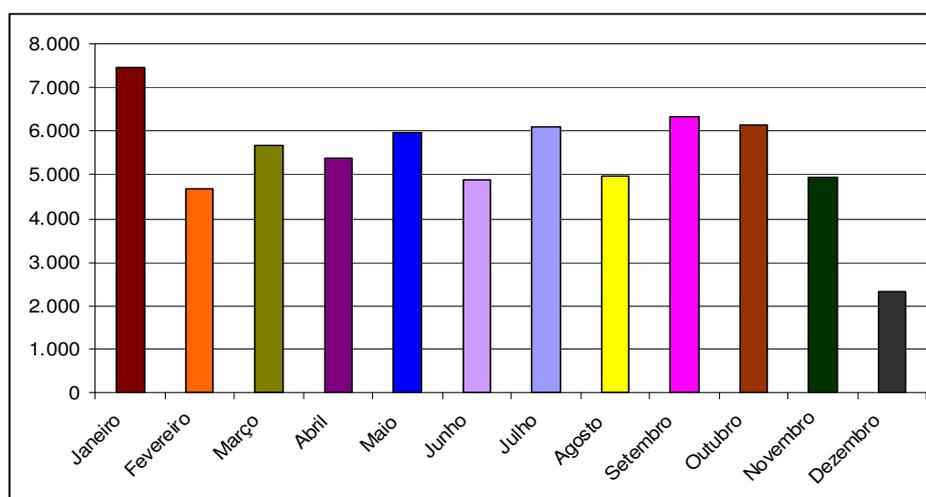
- proporcionar melhores condições de conservação ao patrimônio arquitetônico da instituição;
- proporcionar melhores condições de utilização do espaço físico por funcionários e usuários;
- proporcionar melhores condições de segurança para a guarda e acesso ao acervo.

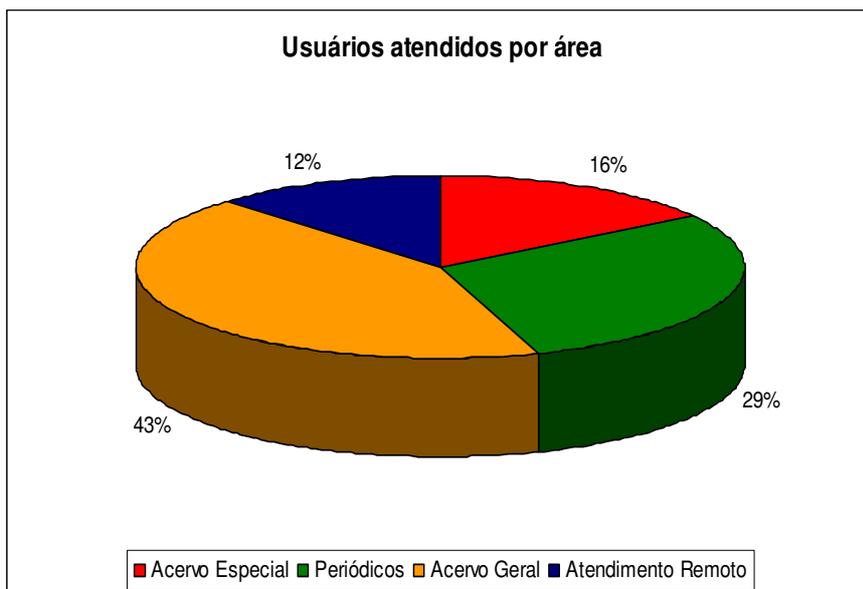
Atendimento ao público

A Biblioteca Nacional tem como uma das principais missões o atendimento ao usuário. O atendimento ao usuário local é realizado nas salas de consulta de Obras Gerais, Periódicos, Referência, Cartografia, Iconografia, Manuscritos, Obras Raras e Música e Arquivo Sonoro, por profissionais do quadro efetivo da Biblioteca Nacional encarregados do atendimento ao público e da movimentação do acervo consultado.

O atendimento a **usuários (remotos) de fora do Rio de Janeiro é realizado pela Divisão de Informação Documental (DINF)**, que faz parte do Centro de Referência e Difusão que recebe as demandas via postal, correio eletrônico ou telefone. A partir dessas demandas, os técnicos da DINF realizam levantamentos em todo o acervo da Biblioteca Nacional, que resultam em bibliografias especializadas, disponibilizadas a futuros interessados. A **Divisão de Música (DIMAS)** igualmente atende a usuários fora do estado (RJ), além dos presenciais.

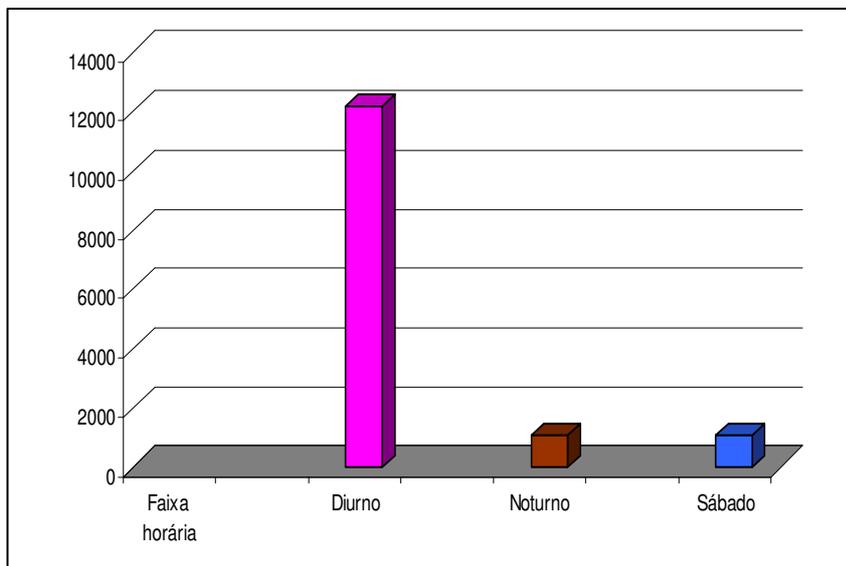
Usuários atendidos por mês na sede da FBN–CRD





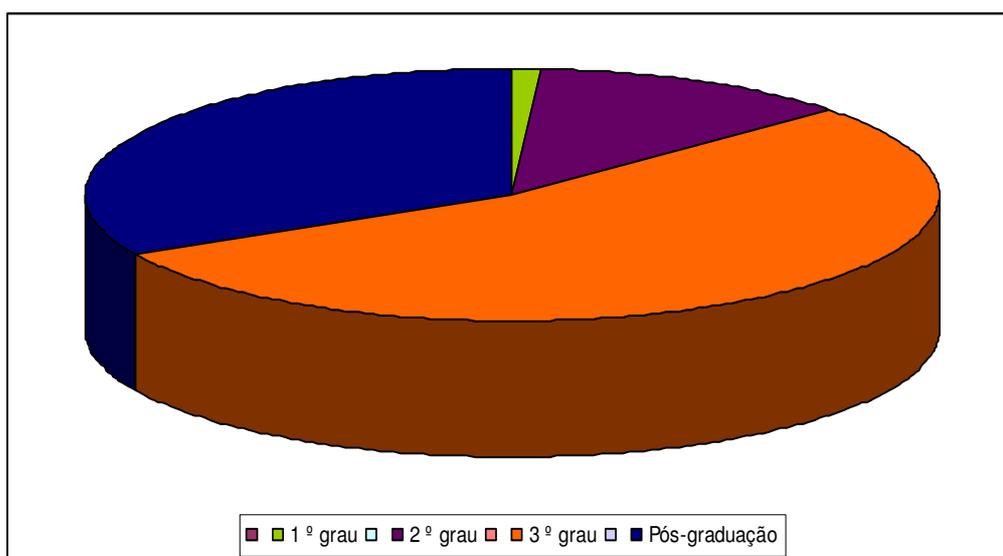
Faixa Horária – para dois setores específicos do CRD na sede da FBN

Faixa horária	Acervo Geral	Periódicos	Total
Diurno	785	11.412	12.197
Noturno	40	1.005	1.045
Sábado	52	1.048	1.100
Total Geral	877	13.465	14.342



Grau de Escolaridade dos pesquisadores do CRD

Grau de escolaridade	Acervo Geral	Periódicos	Total
1º grau	433	162	595
2º grau	4.482	1.440	5.922
3º grau	14.977	11.047	26.024
Pós-graduação	7.898	7.975	15.873



Pontos positivos

A pesquisa através de leitoras de microfilme cada dia torna-se maior, com a aquisição de novas leitoras o CRD pode atender à demanda dos usuários.

Pontos negativos

- Em 2009 serão completados quatro anos que os Diários Oficiais estão encaixotados e aguardando o armazenamento. A não disponibilização dos mesmos tem gerado muitas reclamações por parte dos pesquisadores, visto que esses periódicos estão disponíveis na base de dados.
- O atraso da licitação de terceirizados transforma os plantões de sábado em grande motivo de estresse para aqueles que são obrigados a tentar organizar um rodízio de funcionários cujo contrato de trabalho não inclui o sábado. É visível a necessidade de um concurso público para servidores de nível médio.
- A questão de espaço para localização de livros novos nos armazéns de obras gerais foi amenizada em 2008 com a instalação de estanteria nos corredores dos armazéns de Obras Gerais, contudo não soluciona o problema, já que a FBN recebe cerca de 25.000 novos livros para a coleção de Obras gerais e o espaço que ainda existe não será suficiente para a localização e consequente disponibilização à consulta pública das publicações recebidas por depósito legal no ano de 2009.

- O estado de sujeira dos livros e periódicos nos armazéns é um complicador, pois cada vez que a publicação é entregue para o usuário são recebidas reclamações, os livros e os periódicos estão necessitando de higienização constante e urgente. Manuseá-los da forma como estão está comprometendo a integridade do acervo. Será necessário buscar mais patrocínio para esse trabalho específico, ou que essa atividade seja incluída em manutenção de biblioteca.

O atendimento presencial de pesquisadores é realizado de segunda a sexta-feira, de 10 às 16h, para a consulta aos acervos especiais, e de 9 às 20h para consulta aos acervos gerais e hemerográficos. A Biblioteca Nacional funciona também aos sábados, no horário de 9 às 15h, em regime de plantão. Abrem aos sábados as áreas de Obras Gerais, Publicações Seriadas e a Seção de Referência, todas localizadas no 2º andar. Nos demais andares, nesse dia, por motivo de segurança, não é permitido o trânsito de usuários e servidores. A escala de plantão é integrada, em sistema de rodízio, por servidores da Fundação Biblioteca Nacional. A escala de chefes de plantão é elaborada pela Coordenadoria de Acervo Geral, do Centro de Referência e Difusão.

No cômputo dos usuários presenciais da Fundação Biblioteca Nacional leva-se em conta o número dos atendimentos na sede da FBN, na Biblioteca Euclides da Cunha, na Biblioteca Demonstrativa de Brasília, na Casa da Leitura, dos frequentadores das exposições e eventos (debates, seminários, cursos, oficinas) e nas visitas guiadas.

O atendimento de **usuários remotos que utilizam o portal da BN** ultrapassou, ao longo de 2008, 12.940.000 (doze milhões, novecentos e quarenta mil) acessos a seus catálogos *on-line* e a BN Digital.

Em 2008 mais 16 Instituições passaram a integrar o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN.

Pontos positivos

Em 2008, foram adquiridos novos servidores o que permitirá um aumento da performance dos sistemas de acesso aos serviços disponíveis através do portal da BN e da BN Digital, melhorando o atendimento remoto aos pesquisadores. A FBN estabeleceu uma parceria com a RNP para participação no *backbone* da Rede Ipê. A solicitação foi aprovada pela Comissão de Avaliação de Qualificação do Comitê Gestor RNP tendo sido a FBN aceita como organização temporária.

Pontos negativos

Há necessidade urgente de contratação de mão-de-obra para ampliação do quadro de digitalizadores, especialistas em tratamento de imagens e *web designers*. **O número de servidores analistas de sistemas no quadro da FBN é insuficiente diante da demanda** de sistemas que precisam ser mantidos e desenvolvidos.

Oportunidades para o setor

A parceria estabelecida com a RNP permitirá que, em 2009, a FBN hospede (*colocation*) os serviços de acesso às aplicações e dados que compõem as bases de dados bibliográficas (catálogos em linha) e a BN Digital no IDC – Internet Data Center da RNP, em Brasília. A Internet Data Center da RNP é um serviço de hospedagem, denominado *Colocation*, que oferece um espaço com alta disponibilidade para máquinas servidoras para clientes do sistema nacional de ciência, tecnologia, inovação e cultura, nas dependências do Internet Data Center (IDC) da RNP, em Brasília, alocando uma porta de acesso à rede

de educação e pesquisa de alta velocidade – 1 Gb, com monitoramento 24 horas por dia, 7 dias na semana, 365 dias por ano. Dessa forma, a partir de 2009, o portal da FBN passará a fazer parte do seletor grupo de portais com qualidade de acesso, de conteúdo e que prestam informações fidedignas.

Ameaças para o desempenho

Demora do contrato de terceirização para contratação dos digitalizadores e recursos orçamentários insuficientes para manutenção dos equipamentos existentes e aquisição de outros.

2.2.2.3 Ação Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Procedimentos programados

Identificação e seleção de acervos/conjuntos documentais a serem contemplados nas pesquisas. Desenvolvimento de pesquisas de natureza acadêmico-documental. Produção editorial de catálogos, guias, índices, livros, entre outros resultantes das pesquisas, elaboração e edição de materiais de divulgação e promoção.

Procedimentos realizados

- **Desenvolvimento de pesquisas de natureza acadêmico-documental** - Na área de pesquisa, a FBN oferece oportunidade a estudiosos interessados em realizar projetos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, que envolvam prioritariamente os acervos da instituição.

O edital para seleção de bolsas de pesquisa igualmente precisa ser repensado, uma vez que houve número significativo de candidatos. Uma redação mais didática já está sendo elaborada para 2009.

2.2.2.4 Ação Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais

Procedimentos realizados

- **Captação através da Lei do Depósito Legal e compra de publicações** - O Depósito Legal é a principal forma de captação de acervo da Fundação Biblioteca Nacional e condição fundamental para a garantia da missão fim da Instituição. As doações também são importantes. Em 2008, foram incorporadas 90.870 peças ao acervo memória nacional; sendo captadas 85.953 obras através da Lei de Depósito Legal, o que assegurou o controle e difusão da produção intelectual corrente brasileira.

Pontos positivos

A compra de material bibliográfico, cuja lista tinha sido elaborada em 2007 de acordo com as solicitações dos diferentes setores da BN, foi realizada em 2008, tendo sido adquiridos um total 664 títulos que complementarão as coleções da Biblioteca Euclides da Cunha, Biblioteca Demonstrativa de Brasília e da própria Biblioteca Nacional.

Pontos negativos

A falta de regulamentação da nova Lei de Depósito Legal dificulta a cobrança e atuação da Divisão de Depósito Legal junto ao mercado editorial. Este fato, aliado à

ausência de franquia postal para o envio de obras em cumprimento à legislação do depósito legal, justifica o pequeno decréscimo no recebimento de publicações por depósito legal.

Oportunidades para o setor

Participação em eventos da área editorial para ampliar a divulgação da importância no cumprimento da Legislação do Depósito Legal. Ampliar o número de obras a serem incorporadas ao acervo por compra, principalmente para atualização dos acervos da BEC e BDB.

Ameaças para o desempenho

Não renovação do contrato de terceirização de pessoal que dá apoio às atividades da Divisão de Depósito Legal. Recursos orçamentários insuficientes para compra de material bibliográfico.

Manutenção do programa de intercâmbio de publicações

Intercâmbio de publicações entre a BN e diversas outras bibliotecas e centros de documentação de instituições culturais do Brasil e do exterior (Decreto nº 20.529 de 1931) continua vigente. A Fundação Biblioteca Nacional mantém um programa de permuta com Bibliotecas Nacionais de diversos países e 14 organismos internacionais. Dentro desse programa são enviadas, às instituições, obras editadas ou co-editadas pela FBN e recebidas publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional. Atualmente encontram-se cadastradas no Setor de Intercâmbio 1.625 instituições.

Intercâmbio de publicações com bibliotecas e centros de documentação

Tipos de Obras	Títulos Enviados	
	2007	2008
Duplicatas do acervo FBN	32.300	32.793
Publicações editadas ou co-editadas pela FBN	2.643	3.094
Publicações oficiais brasileiras editadas por outras Instituições e distribuídas pela FBN	380	262
Total	35.323	36.149

Pontos positivos

A divulgação permanente da produção editorial brasileira em outros países; divulgação das atividades e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Nacional; manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo; complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil.

Pontos negativos

A despesa com postagem das publicações é muito grande e poderia ser minimizada ou mesmo extinta, caso a Biblioteca Nacional voltasse a gozar de franquia postal para o envio de publicações.

Oportunidades para o setor

O Intercâmbio de publicações na BN vem aumentando consideravelmente seu campo de atuação devido ao incremento de publicações editadas ou coeditadas pela BN, o que tem permitido uma expansão considerável na permuta bibliográfica com outras instituições congêneres.

Ameaças para o desempenho

Insuficiência de recursos orçamentários para o envio das publicações por Intercâmbio.

2.2.2.5 Ação Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Procedimentos programados

Concessão de prêmio a obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.

Procedimentos realizados

- **Prêmio Luís de Camões.** Instituído pelos governos do Brasil e de Portugal.

Ano de 2008. Premiação da 20ª edição do Prêmio Luís de Camões outorgado ao escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro. O julgamento foi realizado em Lisboa, ocasião em que o governo português foi o anfitrião.

- **Prêmio Literário Fundação Biblioteca Nacional.** A FBN concedeu prêmios em oito categorias distintas no campo das Letras: Prêmio Machado de Assis para Romance, Prêmio Clarice Lispector para Contos, Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia, Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário, Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social, Prêmio Paulo Rónai para Tradução, Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico e Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil.
- **Informações detalhadas sobre os Prêmios aparecerão no item 4.**

2.2.2.6 Ação Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias

Procedimentos realizados

- **Publicação de obras literárias, acadêmicas ou científicas.**

A meta foi superada além do estimado. (ver página 101)

Apesar das dificuldades, a CGPE conseguiu um satisfatório nível de produtividade, como poderemos demonstrar no decorrer desse Relatório.

2.2.2.7 Ação Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Procedimentos realizados

- **Cursos, oficinas, palestras e exposições**

A Casa da Leitura é a porta aberta das definições políticas do PROLER e nesse sentido desdobra e dinamiza ações que encorajam o exercício da leitura e da escrita, enquanto condição de cidadania. O trabalho ali realizado é constituído por cursos, palestras, exposições, oficinas, seminários. Neste item, destacamos apenas o evento nacional.

Partilhando experiências e objetivos comuns de estímulo à leitura, o PROLER realizou, em 2008, o XIII Encontro Nacional.

Identificando no livro um papel construtivo e formador, a FBN entende que a criança fazendo-se acompanhar do livro, está olhando o amanhã promissor. Por isso, foi desenvolvida no âmbito da FBN mais uma versão do programa **Natal com Leituras**. Ocasão em que todas as crianças recebem de presente um livro, adquirido junto às editoras por preço simbólico, com a ajuda da iniciativa privada.

No contexto da modernidade as ações da FBN se ampliaram substancialmente, abarcando um espectro bem abrangente, no qual se pode facilmente identificar iniciativas como a dos eventos: exposições, mesas-redondas, debates. Deste modo, a biblioteca transpõe os limites do seu espaço físico e dialoga com a sociedade, contribuindo assim para a formação de indivíduos e a necessária consistência do espírito crítico. Ultrapassando fronteiras nacionais, se faz presente igualmente nas feiras internacionais, levando exposições sobre efemérides nacionais, documentários sobre a FBN, divulgando a cultura brasileira por meio também de publicações.

Os eventos que se realizam na sede da FBN estão sendo transmitidos nacionalmente através do Programa Embratel 21, parceria renovada em outros parâmetros, entre as duas Instituições concernentes.

Detalhes sobre os eventos ocorridos surgirão no decorrer deste texto, páginas.

Feiras Nacionais e Internacionais

Para desempenhar a função de convidar intelectuais para divulgar a cultura brasileira no exterior, a FBN vem contando com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e do próprio Ministério da Cultura. A dificuldade se encontra na demora em receber as passagens, o que gera ansiedade aos convidados.

2.2.2.8 Ação Assessoria Técnica a Bibliotecas

Procedimentos programados

Definição de procedimentos básicos para implantação e automação dos serviços de biblioteca. Elaboração de normas e padrões para a criação de bibliotecas.

A atuação do SNBP junto às Bibliotecas só é possível com a implantação de um processo sistêmico baseado em ações voltadas para a interação e integração dessas bibliotecas em âmbito nacional.

O gerenciamento operacional é exercido através dos Sistemas Estaduais que funcionam em cada estado da federação, encabeçados, geralmente, pelas Bibliotecas Públicas Estaduais, que passam por sua vez, a articular-se com as Bibliotecas Públicas Municipais.

Procedimentos realizados

- **Assessoria Técnica às bibliotecas públicas**

Pontos positivos

As assessorias técnicas realizadas pelo SNBP, de forma presencial ou não, possibilitam contatos com as administrações municipais e/ou estaduais responsáveis pelos suprimentos das Bibliotecas, oportunizando maior incentivo às Prefeituras e/ou Governos Estaduais para dedicarem melhor atenção a esses Centros de Cultura no que se refere à criação, instalações físicas, dotação orçamentária, acervo bibliográfico, recursos humanos, tratamento técnico e melhoria de programas de ações culturais por parte das Bibliotecas Públicas.

A ação viabiliza o estabelecimento de um programa de fortalecimento das Bibliotecas Públicas como centros de informação e leitura e instrumento de transformação social; fortalece o papel dos Coordenadores dos Sistemas Estaduais, enquanto gerentes destes Sistemas e ainda, consolida o papel do SNBP em suas funções gerenciais de implementação, acompanhamento e avaliação das ações em prol das citadas bibliotecas.

Para concretizar esta atividade, o SNBP conta com o apoio das Coordenadorias Estaduais de Bibliotecas Públicas, existentes em cada Unidade da Federação, através de visitas técnicas às Bibliotecas Públicas.

Ponto negativo

Esta ação ficou prejudicada no decorrer do ano (2008), tendo em vista a falta de orçamento no PPA para essa execução.

Os recursos financeiros foram direcionados para Modernização, Implantação de Bibliotecas Públicas e para as ações do Programa Mais Cultura.

2.2.2.9 Ação Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura

Procedimentos programados

Aperfeiçoamento de professores e outros profissionais, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudo, como estratégia de fomento à leitura.

Procedimentos realizados:

- Encontros Regionais do PROLER
- Encontro Nacional do PROLER
- Encontro Nacional do SNBP

Outras atividades decorrentes dessa ação encontram-se mais adiante neste Relatório.

2.2.2.10 Ação Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas

Finalidade

Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros que não dispõem dessas instalações, possibilitando o acesso da população ao conhecimento e ao enriquecimento intelectual, universalizando a informação; e modernizar o acervo das já existentes.

Procedimentos programados

Instalação de bibliotecas públicas - em espaços públicos municipais, estaduais ou de entidade privada - com um acervo básico de 2.000 títulos, equipamento de informática, de imagem e som.

Procedimentos realizados

- **Instalação de bibliotecas públicas**

2008 — 300 bibliotecas em processo de instalação; 65 bibliotecas em processo de modernização, metas de 2007, que foram adiadas por motivo de recurso judicial na licitação de “embalagem do material = mixagem”.

Nesse ano foram selecionados 361 Municípios sem Bibliotecas, resultante de análise realizada no cadastro do SNBP, de informações obtidas das Coordenadorias dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas e da documentação existente no Ministério da Cultura, onde um dos critérios considerados é que o Município até o momento, não tenha sido contemplado com verba voltada para a Biblioteca Pública. Foram licitados materiais, equipamentos e mobiliários que compõem os kits de Implantação de Bibliotecas, no total de 376, para termos uma sobra, caso haja alguma Prefeitura que não tenha sido incluída.

No presente ano, foram incluídos os “Pontos de Leitura” do Programa Mais Cultura/MinC nas ações de implantação do SNBP. O trabalho foi realizado em conjunto com a CGLL/FBN.

Entre outras ações do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura, se encontram os “Pontos de Leitura”.

A proposta da ação, segundo o folheto do Concurso Pontos de Leitura, é “selecionar até 600 iniciativas que desenvolvam ações de fortalecimento, estímulo e fomento à leitura em Bibliotecas Comunitárias, Hospitais, Associações Comunitárias,

Sedes de Organizações Não-Governamentais, Sindicatos, Pontos de Cultura, unidades profissionais, entre outros, para receberem kits destinados à renovação de acervos bibliográficos e equipamentos que promovam o uso cultural de computadores e Internet”.

O Edital foi divulgado no site do MinC e no final de dezembro houve a análise dos projetos apresentados por uma Comissão constituída pela Coordenação Geral do Livro e da Leitura – CGLL, cujo resultado foi publicado no D.O.U. em 22.12.08. Do total dos projetos aprovados, 300 são para pessoas jurídicas e 216 para pessoas físicas, totalizando em **516 Pontos de Leitura**.

Mais detalhes sobre essas ações serão destacados mais adiante, no relatório.

Ponto positivo

Como ponto relevante destaca-se a aproximação com as Universidades, órgãos de classe, Instituições da área como o IBICT/MinC, visando parcerias que possam trazer benefícios para ambas as partes como: convênios, cursos, estágios, projetos, entre outros.

Ponto negativo

A dificuldade no processo licitatório, com a entrada de recursos, que só liberou a ação de preparação de contêineres no final de 2008. A meta de entrega de materiais, tanto os de 2007 quanto os de 2008, ainda está se processando. Acrescente-se a insuficiência de número pessoal envolvido nessa atividade e a limitação de espaço físico, tendo sido necessário pedir auxílio ao governo estadual, com a liberação de parte dos porões do Maracanã.

Estratégia de atuação

O processo de seleção de livros foi trabalhoso, porque dele participaram profissionais, pesquisadores, professores com nível de mestrado e doutorado de diversas regiões do país, que emitiram pareceres sobre cada livro selecionado, que foram classificados em três categorias: ficção, não-ficção e obras de referência. Foram constituídas 27 Comissões, distribuídas pelas áreas de saberes, de acordo com planilhas disponibilizadas pelo CNPq, CAPES, FAPESP.

O mesmo processo foi observado para os Pontos de Leitura. Nesse caso foram selecionados 600 títulos de obras.

Por meio do SNBP, a FBN procura por meio de projetos, recursos financeiros, logísticos, e mesmo de pessoal habilitado, avaliar o nível de efetividade da ação Instalação de Bibliotecas Públicas. Enquanto isso não se realiza, com a parceria das Coordenadorias Regionais, Estaduais e Municipais, a FBN está acompanhando essas implantações, inclusive participando das instalações e de eventos correlatos.

A forma de entrega de bens patrimoniais destinados aos Pontos de Leitura ainda está sendo definida pelo Departamento Jurídico do Ministério da Cultura, que vem trabalhando em consonância com a Fundação Biblioteca Nacional.

Modernização de Bibliotecas Públicas

Para a realização da ação de **Modernização**, em 2008, a FBN/SNBP trabalhou em parceria com o MinC, por meio do Programa Mais Cultura em que foram indicados pelo próprio MinC, de acordo com os “Municípios dos Territórios da Cidadania”, **410 Municípios**. Com a sobra de verba, decorrente do êxito da licitação de menor preço, foram acrescidos mais 34 municípios, resultando em **444 municípios contemplados com a Modernização**.

Vale ressaltar que até 2007, a ação de Modernização do Programa Livro Aberto, disponibilizava apenas os 2.000 títulos de livros. A partir de 2008, os kits foram compostos

por mil (1.000) títulos de livros, equipamentos microeletrônicos, elétricos, mobiliários e artefatos decorativos.

O Programa Mais Cultura previu igualmente a modernização de grandes bibliotecas públicas estaduais, que atuarão como centros de multiuso, no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Pernambuco, em Alagoas e no Distrito Federal.

2.2.2.11 Ação Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura

O Programa de bolsas é desenvolvido pela Coordenadoria de Pesquisa e Editoração.

Procedimentos programados

Concessão de bolsa de tradução e bolsas a escritores iniciantes, em diversas áreas culturais, que priorizem sobretudo o acervo da FBN.

Esta área também está desenvolvida no decorrer deste Relatório.

Procedimentos realizados

- **Concessão de bolsas de tradução⁷**

Na área de apoio a tradução de autores brasileiros a FBN concede bolsas de US\$ 3.000,00 (três mil dólares) a editoras estrangeiras interessadas em realizar tradução de obras de autores brasileiros ainda inéditas em sua língua natal. O valor estipulado é dividido em duas parcelas. Foram concedidas 09 (nove) bolsas nessa categoria, resultado da avaliação feita pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa (CIP).

Bolsas no âmbito da FBN

Tipo de Bolsa	Total
Bolsa para autores com obras em conclusão	10
Bolsa de tradução	06

2.2.3. PROGRAMA GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL

2.2.3.1 Ação Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Procedimentos programados

Reformulação, implementação e atualização dos subsistemas de informações gerenciais em bancos de dados digitais do Sistema de Informações Gerenciais. Ampliação da rede Intranet para todas as entidades vinculadas ao Ministério. Compatibilização de plataformas e de bancos de dados no âmbito da rede. Reformulação, implementação e manutenção de sítio eletrônico do Ministério. Identificação, coleta, tratamento e difusão de informações relativas à cultura voltadas à implementação de uma rede virtual de informações culturais no Brasil, sistematizando-as e tornando-as públicas por um portal de referências baseado na Internet. Catalogação, classificação e indexação de documentos (processamento técnico), digitalização de obras. Criação de bases de dados específicas do

⁷ As Bolsas foram concedidas a editoras localizadas fora do Brasil, com o objetivo de viabilizar a tradução de obras de autores brasileiros para outras línguas.

portal. Concepção e implementação gráfica e técnica do portal (incluindo gestão e tecnologia da informação); implementação de sistema de busca.

Procedimentos realizados

- **Monitoramento das editoras e captação de obras (Lei do Depósito Legal).**

As editoras são monitoradas e as obras são captadas e incorporadas ao acervo mediante depósito legal, doação e permuta. Procedimentos: tombamento do acervo mediante registro patrimonial, processamento técnico automatizado de todos os suportes (papel, cd-roms, disquete, vídeos, etc), elaboração de Catálogos e disponibilização *online* (Intranet e Internet).

- **A automação do acervo.**

Consiste na alimentação de bases de dados específicas para cada tipologia documental: manuscritos, material visual, mapas, obras raras, periódicos raros, discos, partituras, monografias e periódicos.

Processamento técnico: catalogação, classificação e indexação

Ano	Títulos Catalogados	Títulos Classificados
2008	32.379	29.790

Processamento técnico: manutenção e atualização da base de livros

Ano	Novos Registros Incluídos na Base de Livros	Atualizações e Consertos da Base de Livros	Obras Enviadas para Localização no Acervo Geral	Obras Enviadas para Acervo Especializado
2008	25.926	20.052	24.598	2.304

Processamento técnico: controle de terminologia (autores)

Ano	Autoridades Novas	Registros Atualizados na Base de Autoridades	Registros Incorporados na Base de Autoridades	Total
2008	10.465	4.051	10.208	219.259

Processamento técnico: controle de terminologia (assuntos)

Ano	Registros Novos Abertos em Planilha	Registros Atualizados na Base de Assuntos	Registros Novos na Base de Assuntos	Total
2007	1.289	2.907	1.289	37.880

Pontos positivos

Disponibilização de **25.926** novos títulos de monografias nas Bases de dados bibliográficos através da catalogação descritiva completa do material recebido por depósito

legal, doação, permuta e compra. As Bases de Autoridades-Assuntos e Autoridades-Nomes da BN permitem o acesso aos profissionais da informação e outros pesquisadores a mais **11.754** autoridades (entre autores, série e assuntos) padronizadas de acordo com as normas internacionais, garantindo o cumprimento da função da Biblioteca Nacional de órgão normalizador, em nível nacional, na área de processamento da informação.

Pontos negativos

A implantação de novas diretrizes para incorporação ao acervo da FBN de material bibliográfico, em concordância com as decisões da Comissão Permanente de Política de Acervos e Gestão de Áreas de Armazenamento, e a aquisição e montagem de estanteria possibilitaram a acomodação de todo o material estocado. No entanto, ainda temos cerca de 24.000 títulos cujas informações de localização definitiva ainda não foram atualizadas pela Coordenadoria de Acervo Geral nas bases de dados bibliográficos, o que prejudica o atendimento ao público, pois essas obras já processadas não estão disponíveis para consulta. Apesar da lotação de novos servidores em 2008, alguns servidores se aposentaram e também devido aos salários insatisfatórios alguns servidores novos pediram exoneração para assumir outros cargos públicos melhor remunerados. Com isso, o número de bibliotecários ainda é insatisfatório e dificulta a manutenção e atualização das bases de dados (inserção de novos títulos captados pelo Depósito legal, doação, permuta e compra). Como o material recebido não é tratado na sua integralidade, as bases de dados ficam desatualizadas e o controle de obras recebidas por Depósito Legal fica prejudicado, o que ocasiona perda na qualidade dos serviços prestados pela instituição e prejudica sobremaneira o atendimento ao público local e/ou remoto.

Oportunidades para o setor

As bases de dados bibliográficas da BN podem ser consideradas as maiores fontes referenciais de pesquisa sobre a língua e cultura brasileira. Com os investimentos crescentes em tecnologia de informação a BN consolidará o importante papel do Brasil na disseminação de conteúdos em língua portuguesa. Para o mercado editorial brasileiro torna-se cada vez mais importante que o acervo recebido através do Depósito Legal seja identificado e disponibilizado, via Internet, no menor prazo possível para dessa forma ter-se um efetivo controle bibliográfico nacional que poderá gerar importantes subsídios para as políticas públicas sobre edição de livros no Brasil.

Ameaças para o desempenho

Insuficiência de recursos orçamentários para aquisição de computadores de forma a substituímos os equipamentos obsoletos e para contratação de manutenção para o sistema de processamento técnico automatizado.

- **Biblioteca Nacional Digital**

A Biblioteca Nacional Digital garante aos usuários locais e remotos a consulta ao acervo digital de acordo com os padrões de acessibilidade em uso.

Este item será melhor detalhado no decorrer deste relatório.

Aquisição de equipamentos

Refere-se a todos os equipamentos adquiridos para o Centro de Processamento Técnico — CPT, dentro da ação de preservação de Acervos Culturais, em 2008.

Equipamentos adquiridos pela FBN com recursos próprios ou por doações

Ano	Equipamentos	Modo de Aquisição
2008	Máquina obturadora de papéis de médio porte - MOPE Câmara Hasselblad com back digital IMACON Mesa de captura para a Câmara Hasselblad Sistema de iluminação para captura 8 computadores MacIntosh para captura digital 5 computadores para tratamento de imagens 4 servidores 1 rack para armazenamento de servidores	Recursos FBN
	2 computadores 1 servidor 1 rack para armazenamento de servidores	Parceiras/Doações Projeto José Olympio – financiamento da PETROBRAS

- **Cadastro do PRONAC**

A FBN emite parecer sobre projetos culturais apresentados ao MinC no âmbito do Programa, que versam sobre temas relacionados ao Livro, Leitura e Literatura, inclusive obras de referência.

Movimentação de processo no âmbito do Pronac/FBN

Movimento	2008
Entrada de processos de mecenato	1.860
Entrada de processos de prestação de contas	127
Entrada de processos do FNC	41
Saída de processos com parecer	1.652

2.2.3.2 Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

As informações constarão do item 2.3 deste Relatório.

2.2.4 PROGRAMA GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Este item será destacado, inclusive com dotações orçamentárias e nome das Instituições contempladas, no decorrer do Relatório.

Pontos positivos

O CERLALC – Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe, em conjunto com a Agência Internacional do ISBN organizam anualmente uma Reunião das Agências Ibero-Americanas de ISBN para discutir e deliberar sobre as políticas e práticas de uso do sistema ISBN no mercado editorial.

Em 2008, o Brasil foi convidado, através da Fundação Biblioteca Nacional, a sediar a 9ª Reunião das Agências Ibero-Americanas de ISBN que se realizou de 07 a 09 de julho de 2008 na sede da FBN. Pela primeira vez o Brasil sediou esse importante evento, considerando-se que é a FBN e a Agência Brasileira do ISBN que representam os editores brasileiros junto ao CERLALC.

O convite para o Brasil sediar a reunião coroou o esforço da FBN em modernizar e profissionalizar as atividades da Agência Brasileira do ISBN e representa um reconhecimento das ações de cooperação empreendidas nos últimos anos entre a Agência Brasileira, o CERLALC e a Agência Internacional.

Aumento significativo na atribuição do ISBN devido à conscientização da importância do ISBN para o mercado editorial.

Em 2008 foram agilizadas e modernizadas diversas rotinas de cadastramento de editores, contribuindo para maior rapidez na análise dos documentos diminuindo o tempo de concessão dos números.

Pontos negativos

Dificuldade de implantar junto ao mercado editorial as diretrizes recomendadas pela Agência Internacional, da qual a Agência Brasileira é vinculada, e pelo CERLALC gerando dessa forma dificuldades para geração de relatórios mais completos sobre edição de obras no Brasil.

Oportunidades para o setor

Em 2009 será implantado o sistema de emissão de números de ISBN *online*. Dessa forma a FBN, mais uma vez, se coloca como agente parceiro do mercado editorial brasileiro ao atender a mais esta demanda do setor.

No item Estratégias de Atuação, a FBN vem evitando dar enfoque maniqueísta e talvez mesmo saudosista, em função do qual estaria de um lado a cultura impressa e do outro a comunicação, aqui simbolizada pela Biblioteca Digital. Trata-se, pelo contrário, de estabelecer pontes, conexões, interfaces entre a comunicação virtual e a cultura escrita; consciente de que as duas, trabalhando em íntima articulação, poderão criar espaços de construção e reconstrução extremamente promissores. Nesse sentido, é aconselhável gerar um espaço intercomunicativo, sem anular ou reduzir a uma síntese os dois planos que vivem das energias mútuas que fornecem um ao outro.

2.3 GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

Planejamento das Ações no âmbito do PPA

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2008 – 2011, vigente em 2008, e da Lei Orçamentária de 2008, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional – FBN (Brasil Patrimônio Cultural, Livro Aberto, Gestão da Política de Cultura, Gestão da Participação em Organismos Internacionais e Engenho das Artes) foram programados e desenvolvidos em consonância com a política e as diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações (Projeto/Atividade) encontram-se explicitadas no decorrer deste documento, juntamente com os dados relativos à execução física e orçamentária/financeira.

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2008, nº 11.647, de 24 de março de 2008, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Crédito), destinou à FBN recursos da ordem de R\$ 127.238.704,66 (*cento e vinte e sete milhões, duzentos e trinta e oito mil, setecentos e quatro reais e sessenta e seis centavos*), dos quais R\$ 39.585.964,00 (*trinta e nove milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro reais*), ou seja, 31% foram destinados às despesas discricionárias (que incluem gastos com pessoal, encargos). Houve necessidade de readequação do orçamento face às prioridades da instituição, principalmente no que se refere às despesas com a manutenção administrativa e o funcionamento das bibliotecas, onde se registrava déficit orçamentário.

No decorrer do exercício, o Ministério da Cultura, por força do Decreto nº 6.519/08, indisponibilizou recursos da ordem de R\$ 1.635.342,37 (*um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil, trezentos e quarenta e dois reais e trinta e sete centavos*), em custeio e investimento. Desta maneira, o orçamento para 2008 ficou assim distribuído:

➤ Limite Orçamentário - OCC -----	R\$ 46.438.238,63
➤ Emenda Parlamentar	
❑ Emenda Marco Maciel -----	R\$ 200.000,00
➤ Destaque	
❑ Fundo Nacional de Cultura -----	R\$ 39.361.774,00
❑ IPHAN -----	R\$ 17.385,66
 TOTAL GERAL -----	 R\$ 86.017.398,29

Na execução orçamentária/financeira da FBN, em 2008, foram utilizados 33 Planos de Ação (exceto pessoal e encargos sociais) estruturados em Planos Internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

Como pode ser observada no Quadro Demonstrativo da Execução por Ação, a execução, comparada com a totalidade de recursos disponíveis através da Cota Limite Orçamentário a Utilizar, atingiu o patamar de 100%.

Cumprir registrar, a seguir, os reflexos da execução das políticas culturais neste período, demonstrando os principais resultados alcançados pelos programas e suas ações mais relevantes.

I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR AÇÃO

Recursos de Todas as Fontes OCC
(INCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS)

P R O G R A M A		DOTAÇÃO LEI + CRÉDITO	CONTING. Dec. 6.519/08	DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	%
A Ç Ã O						
0167	<u>BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL</u>	1.435.920	178.322	1.257.598	1.257.598	100
2272	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	70.000	5.844	64.156	64.156	100
2630	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS	746.340	121.267	625.073	625.073	100
4110	PROMOÇÃO E INTERC. DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	96.800	322	96.478	96.478	100
6630	IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE BENS CULT. DE NATUREZA MATERIAL	522.780	50.889	471.891	471.891	100
0168	<u>LIVRO ABERTO</u>	76.282.679	856.628	75.426.051	75.426.051	100
0668	CONCESSÃO DE BOLSA NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA	103.500	395	103.105	103.105	100
1A79	INSTALAÇÃO DA HEMEROTECA NACIONAL	124.000	44.239	79.762	79.762	100
1521	INSTALAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	25.643.200	1.047	25.642.153	25.642.153	100
1521	INSTALAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Emenda Parlamentar)	200.000	-	200.000	200.000	100
2272	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	979.277	356.661	622.616	622.616	100
2639	REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS	150.000	2	149.998	149.998	100
2650	FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS DA UNIÃO	7.851.577	196.303	7.655.274	7.655.274	100
4100	PESQUISAS NA ÁREA DO LIVRO, DA LEITURA E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO E LITERÁRIO	375.000	-	375.000	375.000	100
4628	AMPLIAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	50.000	11.893	38.107	38.107	100
4632	CONCESSÃO DE PRÊMIOS À CRIAÇÃO E À DIFUSÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO E LITERÁRIO	232.900	1.025	231.876	231.876	100
4794	FOMENTO A PROJ. CULTURAIS NA ÁREA DO LIVRO, DA LEITURA E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO E LITERÁRIO (Destaque)	17.995.637	11	17.995.626	17.995.626	100
4794	FOMENTO A PROJ. CULTURAIS NA ÁREA DO LIVRO, DA LEITURA E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO E LITERÁRIO	180.000	19.076	160.924	160.924	100
4797	PRODUÇÃO DE OBRAS CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS	646.350	24.170	622.180	622.180	100
6523	PROMOÇÃO E INTERC. DE EVENTOS CULT. NA ÁREA DO LIVRO E LEITURA	1.313.000	119.896	1.193.104	1.193.104	100
7367	MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	19.855.238	14	19.855.224	19.855.224	100
8208	DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS - BIBLIOTECA DIGITAL	330.000	59.623	270.377	270.377	100
8293	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA	253.000	22.275	230.725	230.725	100
0173	<u>GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA</u>	936.400	212.912	723.488	723.488	100
4572	CAPACITAÇÃO DE SERV. PÚBL.FED. EM PROC. DE QUALIF.E REQUALIF.	366.000	195.205	170.795	170.795	100
6619	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E CULTURAIS	570.400	17.707	552.693	552.693	100
0681	<u>GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS</u>	90.492	481	90.011	90.011	100
0152	CONTRIBUIÇÃO À AGÊNCIA INTERNACIONAL DO NÚMERO DE PADRÃO INTERNACIONAL PARA MÚSICA - ISMN	851	-	851	851	100
0155	CONTRIBUIÇÃO À FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES - IFLA	2.000	481	1.519	1.519	100
0823	CONTRIB. À ASSOC. DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS P/DESENVOLV. DAS BIBLIOTECAS NACIONAIS DOS PAÍSES DA IBERO-AMÉRICA - ABINIA	14.000	-	14.000	14.000	100
0979	CONTRIBUIÇÃO AO CENTRO REGIONAL P/FOMENTO DO LIVRO NA AMÉRICA LATINA E CARIBE - CERLALC	73.641	-	73.641	73.641	100
0750	<u>APOIO ADMINISTRATIVO</u>	7.557.250	386.998	7.170.251	7.170.251	100
2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	4.936.998	249.968	4.687.030	4.687.030	99
2004	ASSIST. MÉDICA E ODONTO. AOS SERV., EMPREGADOS E SEUS DEPEND.	986.730	-	986.730	986.730	100
2010	ASSIST. PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERV. E EMPREGADOS	41.040	20.843	20.197	20.197	100
2011	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	831.290	116.133	715.157	715.157	100
2012	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	761.192	53	761.138	761.138	100
1142	<u>ENGENHO DAS ARTES</u>	1.350.000	-	1.350.000	1.350.000	100
1611	INSTALAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS	1.350.000	-	1.350.000	1.350.000	100
		87.652.741	1.635.342	86.017.399	86.017.398	100

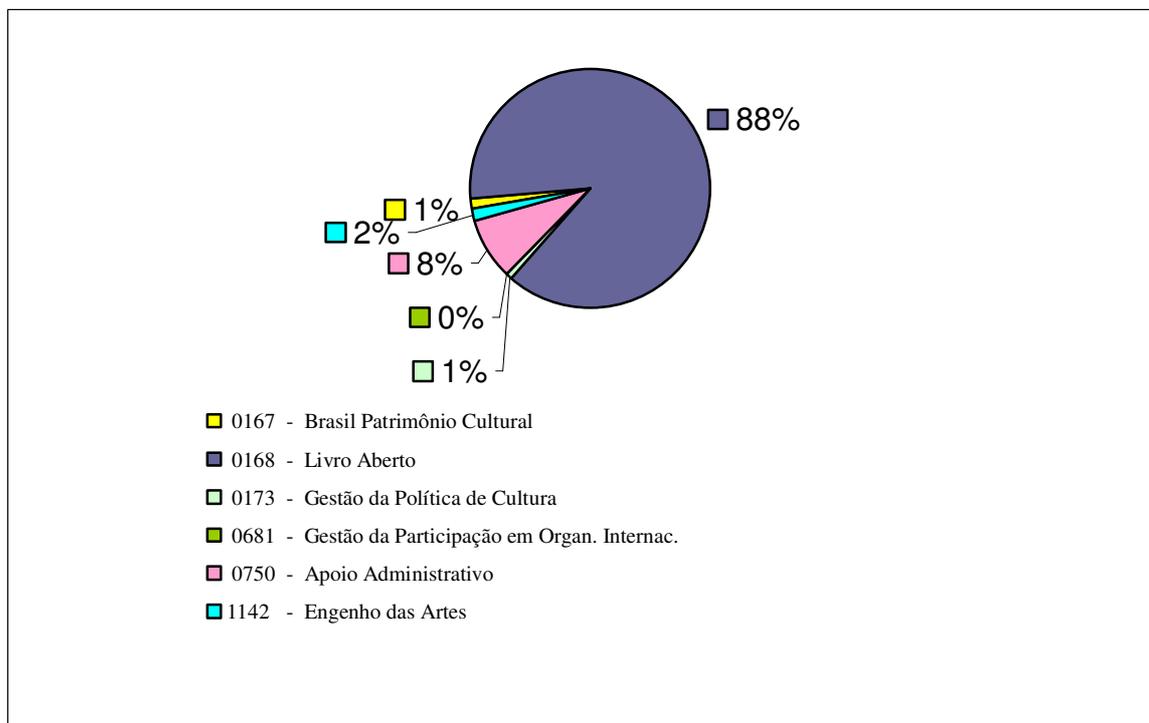
Mod.(Rel2008)QUADROS

I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA

RECURSOS DE TODAS AS FONTES - OCC

(Inclusive Destaques concedidos e recebidos)

PROGRAMA	DOTAÇÃO AUTORIZADA (A)	DESPESA REALIZADA (B)	% C=(B:A)
0167 - Brasil Patrimônio Cultural	1.257.597,53	1.257.597,53	100
0168 - Livro Aberto	75.426.051,29	75.426.051,29	100
0173 - Gestão da Política de Cultura	723.487,70	723.487,70	100
0681 - Gestão da Participação em Organ. Internac.	90.010,58	90.010,58	100
0750 - Apoio Administrativo	7.170.251,19	7.170.251,19	100
1142 - Engenho das Artes	1.350.000,00	1.350.000,00	100
T O T A L	86.017.398,29	86.017.398,29	100



2.3.1 BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Dados Gerais

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos.

Objetivos específicos

Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

Gerente do programa

Luiz Fernando de Almeida - Presidente do IPHAN

Gerente executivo

Maria Emília Nascimento Santos – Diretora do Departamento de Planejamento e Administração do IPHAN

Responsável pelo Programa no âmbito da UJ

Célia Portella - Diretora Executiva da FBN

Indicadores ou parâmetros utilizados

Índice de Preservação do Patrimônio Cultural

Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Material

Público-alvo (beneficiários)

Sociedade

Ações

2.3.1.1. Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Descrição

Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão,

formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CPT - Centro de Processos Técnicos

CRD - Centro de Referência e Difusão

Coordenadora nacional da ação

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA, CPT e CRD

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	70.000,00	64.155,68	64.155,68	100
Custeio	70.000,00	64.155,68	64.155,68	100
Investimento	0	0	0	0
Física	0	0	0	0
Sem Meta Física	0	0	0	0

- Gastos com diárias, no valor de R\$ 262,68, referentes à participação de uma servidora, representando a FBN, como palestrante em Seminário.

- Esta ação foi implementada de forma direta.

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 81% foram gastos com material de expediente e infraestrutura física da ação.

- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.

- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A GAP contribuiu para a consecução dos objetivos das ações finalísticas cobrindo despesas como:

- Deslocamentos de pessoal para reuniões relacionadas com as ações do Programa;
- Aquisição de material de consumo;
- Serviços de transporte de equipamento do CRD para a Hemeroteca Nacional no Prédio Anexo;
- Conserto da torre de arrefecimento do Prédio Sede, entre outras.

2.3.1.2. Preservação de Acervos Culturais

Tipo

Atividade

Finalidade

Preservar bens móveis e integrados do patrimônio cultural, por meio de ações de conservação preventiva, restauração e promoção, visando sua integridade, permanência e divulgação.

Descrição

Aquisição de equipamentos e materiais; realização de oficinas de conservação e restauro; pesquisas de procedimentos específicos para publicação de manuais técnicos; reciclagem técnica das equipes de laboratórios; tratamento técnico, restauração, preservação, identificação e classificação dos bens móveis e integrados do patrimônio cultural; microfilmagem e digitalização de acervos, registro e tratamento técnico de acervos bibliográficos; registro e divulgação de informações.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Gerenciamento: CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	746.340,00	625.073,26	625.073,26	100
Custeio	446.340,00	402.296,26	402.296,26	100
Investimento	300.000,00	222.777,00	222.777,00	100
Física	426.480	426.480	505.858	119
Bem Preservado (Unid)	426.480	426.480	505.858	119

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 72% foram gastos com material de expediente e material específico para a preservação do acervo, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Apesar de não ter havido parcerias, com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, foi possível superar a meta prevista, embora ainda exista carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Destacam-se os seguintes resultados:

➤ **Digitalização para Preservação e Acesso**

A FBN montou e mantém operacionalizado o mais bem equipado Laboratório de Digitalização em uma Instituição pública no Brasil e está se preparando para ser uma das mais importantes Instituições provedoras de conteúdos digitais sobre a cultura brasileira se alinhando às políticas governamentais de inclusão digital.

O programa de microfilmagem e digitalização da FBN está obtendo reconhecimento internacional, devido à importância do acervo e à qualidade do serviço desenvolvido, o que pode ser comprovado pelos diversos convites recebidos para participação do Brasil, através da FBN, em projetos internacionais de bibliotecas digitais. Em 2009 será lançado o site conjunto da BN do Brasil com a BN da França no âmbito das comemorações do Ano da França no Brasil e será feito um convênio com a BN da Argentina para desenvolvimento de uma biblioteca digital Pedro de Angelis reunindo virtualmente as coleções de ambos os países.

No intuito de assegurar a preservação dos originais e, ao mesmo tempo, democratizar o acesso a essa coleção faz-se necessária a sua digitalização. Este é o processo mais eficiente de transferência de suporte para difusão desses acervos e encontra-se disponível através da Biblioteca Nacional Digital, dentro do Portal da BN, em www.bn.br.

Documentos preservados: 83.569

➤ **Conservação de Acervo Bibliográfico e Documental**

A coleção de obras raras e preciosas da FBN, que inclui as obras da Real Biblioteca, é uma das mais importantes do mundo por possuir peças únicas e de extremo valor. Essa coleção está sendo preservada através da restauração, da higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e futuras gerações.

A ação de conservação utiliza-se de um conjunto de procedimentos que tem por objetivo melhorar o estado físico de livros e documentos, aumentando sua permanência útil. Neste contexto incluem-se a higienização do acervo, inclusive *in loco* nas áreas de guarda, por meio de mutirões planejados com equipes treinadas.

São também executadas as etapas de conservação reparadora, que se inicia pelo diagnóstico do acervo a ser tratado, complementando-se com as intervenções técnicas, tais como: remendos, reparos, consolidações, enxertos e reestruturações nos livros e documentos.

Encadernação e douração de livros e brochuras do acervo e os acondicionamentos em caixas especiais, quando necessário.

O Centro de Conservação atende, também, solicitações de outras instituições para diagnosticar condições ambientais e de acervos, realizando orientações sobre ações a serem adotadas para corrigir os problemas identificados. Nesse sentido realizou-se uma visita técnica ao Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião para avaliar as condições da coleção de livros.

Documentos preservados: 183.284

➤ **Plano Nacional de Microfilmagem**

O acervo de periódicos da Biblioteca Nacional é o mais completo do País e constitui a Hemeroteca Brasileira que serve como a memória nacional jornalística. Este acervo tem sido microfilmado para garantir a preservação dos originais, permitir sua utilização por usuários múltiplos e sua reprodução, quando solicitado. Os serviços de microfilmagem abrangem todos os acervos da BN, com vistas ao atendimento aos pesquisadores.

Documentos preservados: 232.505

➤ **Restauração de Acervos Raros**

Abrange técnicas específicas que compõem um conjunto de procedimentos visando recuperar, o máximo possível, o estado original de um livro ou documento. Esta atividade é feita através da elaboração de diagnósticos específicos sobre o estado do material a ser tratado, passando por etapas como limpeza, banhos, desacidificação por meio aquoso, reconstituição de suportes originais em máquinas obturadoras de papel, encadernação de época e os acondicionamentos.

As técnicas de restauração são especialmente aplicadas ao acervo precioso da Biblioteca Nacional que compõe as coleções das divisões de Iconografia, Obras Raras, Manuscritos e Música.

São procedimentos que privilegiam atividades de compatibilidade de novos materiais com as obras a serem tratadas, testes prévios de solubilidade de tintas, e adotam critérios estéticos e históricos, previamente estabelecidos, que norteiam todo o trabalho a ser executado pelos restauradores.

Documentos preservados: 6.500

2.3.1.3 Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Promover os patrimônios nacionais: histórico, artístico, arqueológico e documental, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior, visando favorecer a difusão, o conhecimento e a sensibilização da sociedade em geral para a preservação do patrimônio cultural.

Descrição

Realização e/ou apoio a festivais, feiras nacionais e internacionais, exposições, cursos, palestras, mostras, entre outros, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

CRD - Centro de Referência e Difusão

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CPT e CRD

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	96.800,00	96.477,80	96.477,80	100
Custeio	96.800,00	96.477,80	96.477,80	100
Investimento	0	0	0	0
Física	5	5	10	200
Evento Realizado (Unid)	5	5	10	200

Comentários: A meta física realizada superou a programada visto que alguns eventos foram realizados através de patrocínio, além da participação da FBN em eventos somente com um representante de seu corpo técnico na qualidade de palestrante, conferencista etc.

- Foram gastos R\$ 13.266,98 com passagens e R\$ 5.367,76 com diárias para deslocamento dos técnicos.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 81% foram gastos com montagem das exposições e organização dos eventos, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Para a realização desta ação a FBN pode contar com patrocínio e parcerias, além da nomeação de novos servidores concursados no exercício, embora ainda exista carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A FBN possui um corpo técnico altamente especializado que a representa, principalmente, nas assembleias das principais entidades internacionais ligadas às políticas do livro e da leitura, como a Associação dos Estados Ibero-americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-América (ABINIA), e que, ademais, ministra cursos e profere conferências em seminários, simpósios e congressos nacionais e internacionais.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Exposição “Lisboa e Rio: Paradigmas de Cidades Atlânticas”**



Em 1808, com a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, configuraram-se admiráveis instituições culturais que permanecem até hoje. Desta forma, a exposição que teve como ponto de partida a chegada de D. João VI – no âmbito das comemorações do bicentenário da chegada da Corte.

A mostra destacou a evolução da cidade de Lisboa nos últimos 200 anos através de painéis divididos em 6 módulos, com curadoria de João Bastos e peças do acervo da FBN: Rio de Janeiro from Ilhas das Cobras, imagem do Rio feita em 1948 por Newton Fielding e o mapa Plant du port de Lisbonne et des costes voisines, feito em 1756 por Jacques Bellin.

Estiveram presentes na abertura da exposição, o Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva – Presidente da República Portuguesa, Sra. António Costa – Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o Sr. César Maia – Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Local: Espaço Cultural Eliseu Visconti

Patrocínio: Prefeitura do Rio de Janeiro, Câmara Municipal de Lisboa e a Comissão Nacional de Comemorações dos 200 anos da chegada da família real

Período: de 10 de março a 07 de maio

Público: 2.908 visitantes

➤ **I Fórum de Informação para Todos – IFAP da Unesco**

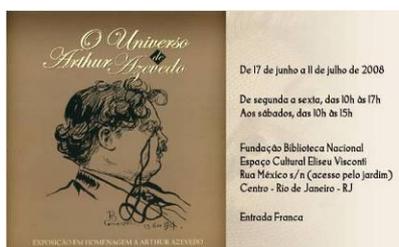
O Fórum teve como finalidade apresentar e discutir propostas para a estruturação em termos de papéis e ações do Comitê Nacional do Programa Informação para Todos – AFAP, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.

Local: IBICT/Brasília

Período: de 13 a 14 de maio

Público: 58 participantes

➤ **Exposição “O Universo de Arthur Azevedo”**



A exposição “O Universo de Arthur Azevedo” reuniu gravuras, desenhos e pinturas que fazem parte da Coleção Arthur Azevedo, adquirida pelo Governo do Maranhão em 1910 e pela primeira vez exposta fora deste estado.

O encerramento da exposição foi marcado com

leitura dramatizada da peça de Arthur Azevedo “Amor por Anexin”, com direção de Lauro Góes e os atores Marina Vianna e Leonardo Netto.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis

Período: de 16 de junho a 11 de julho

Público: 825 visitantes

➤ **Reunião das Agências Ibero-americanas de ISBN**

O CERLALC – Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe, em conjunto com a Agência Internacional do ISBN, organizam anualmente uma reunião das Agências para discutir e deliberar sobre as políticas e práticas de uso do sistema ISBN no mercado Editorial.

Este ano o Brasil foi convidado, através da FBN, a sediar a reunião que contou com a participação de representantes dos seguintes países: Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, Inglaterra, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela.

Local: Auditório Machado de Assis/FBN

Período: de 07 a 09 de julho

Público: 34 participantes

➤ **Conferência Anual da ABINIA**

A Associação de Estados Ibero-americanos para o desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais de Ibero-América (ABINIA), fundada no México em 14 de dezembro de 1989, é um fórum inter-regional que reúne 22 bibliotecas nacionais ibero-americanas.

A ABINIA tem como objetivo adotar políticas, normas, estratégias e programas de capacitação para a preservação das coleções das bibliotecas nacionais; elaborar

fontes de referência nacionais e regionais que fomentem a pesquisa, o estudo e o intercâmbio de informações; manter programas de assessoramento técnico às bibliotecas nacionais que solicitem assistência.

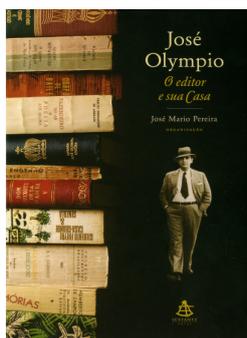
Além dessas ações, a ABINIA mantém programas de cooperação internacional com os seguintes órgãos: Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), Organização dos Estados Americanos (OEA), Sistema Econômico Latino-americano e do Caribe (SELA), Convênio Andrés Bello (CAB), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 17 a 18 de julho

Público: 30 participantes

➤ **Exposição 100 Anos de José Olympio**



Exposição que reuniu fotografias, manuscritos e capas de livros importantes da literatura brasileira desenhadas por Cândido Portinari, Di Cavalcanti e Iberê Camargo, entre outros que fazem parte do Acervo José Olympio, composto por 6.094 livros, incluindo edições príncipes e cerca de 100 mil documentos manuscritos e iconográficos.

No evento de abertura, o escritor lançou o livro *José Olympio – o editor e sua casa*, sobre a história da editora e a vida de seu criador.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 21 de julho a 28 de agosto

Público: 672 visitantes

➤ **XIII Encontro Regional de História Anpuh-Rio Identidades**

O Encontro, organizado pela Associação Nacional de Professores de História – ANPUH, é anual e tem como objetivo divulgar, à comunidade de profissionais de História e demais Ciências Humanas, as pesquisas e produções que estão sendo desenvolvidas na área. Os projetos apresentados são frutos de trabalhos acadêmicos como: especializações, mestrados e doutorados já finalizados ou em fase de conclusão.

O trabalho apresentado pela servidora Raquel F. dos Santos Ferreira, tratou de como o cronista Antônio Maria mostrava o Rio de Janeiro em suas crônicas diárias em jornais como: O Globo, O Jornal e Última Hora, da década de 1950. A discussão referiu-se a como o autor descrevia locais da cidade, pessoas e eventos do Rio de Janeiro que contribuíram para a construção de identidades coletivas referentes à cidade. No trabalho houve discussão sobre a importância do jornal/crônica para a circulação de idéias e consolidação destas identidades. Toda a pesquisa se baseou no acervo da Biblioteca. Assim, aproveitando para comemorar os duzentos anos da imprensa no Brasil e divulgar nosso acervo de periódicos, ainda discutiu-se a importância da preservação dos documentos na instituição para o trabalho do pesquisador e para a construção da memória regional e nacional.

Local: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Período: de 04 a 07 de agosto

Público: 4.200 participantes

➤ **74º Congresso e Conselho Geral da IFLA**

A IFLA é o organismo internacional que lidera a representação das bibliotecas e serviços de informação, sendo o fórum global para o estabelecimento de políticas para o desenvolvimento de serviços de informação, e para o estabelecimento de normas e padrões na área da biblioteconomia e ciência da informação.

Foi de grande importância a participação do Brasil, através do MINC/FBN, no Congresso, considerando que a FBN tem assento e voto em seus comitês/fóruns decisórios e é membro da Conferência de Diretores de Bibliotecas Nacionais (CDNL), como também, foi de grande importância a participação nas plenárias do congresso por trazer informações sobre as melhores práticas que as bibliotecas estão desenvolvendo mundialmente e com isso garantir a atualização dos profissionais da FBN, garantindo o alto padrão das atividades técnicas desenvolvidas.

Local: Quebec/Canadá

Período: de 10 a 15 de agosto

Público: 3.000 participantes

➤ **Congresso INTERCOM**

O Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação 2008 (Intercom 2008) – **Mídia, Ecologia e Sociedade** – foi realizado simultaneamente em Natal – na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na Universidade Potiguar, na FATERN Gama Filho – e em Mossoró, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

Considerado o maior evento da área, o congresso atraiu um público de, aproximadamente, 4 mil pesquisadores para suas diversas atividades: colóquios multitemáticos, palestras, mesas-redondas, simpósios, Núcleos de Pesquisa monotemáticos, Núcleos de Pesquisa multidisciplinares, exposições, entre outros.

A servidora Maria das Graças Gonçalves da Silva participou do Núcleo de Pesquisa em Jornalismo no qual apresentou o trabalho intitulado “Aspectos históricos do Marmota Fluminense”, na mesa temática.

Local: Rio Grande do Norte

Período: de 02 a 06 de setembro

Público: 4.000 participantes

➤ **Encontro Nacional de Acervos Raros**



O Encontro teve como objetivo compartilhar experiências e técnicas empregadas em inventários bibliográficos realizados em acervos de memória no país e proporcionar um ambiente de reflexão, estudo e registro a respeito dessa temática importante tendo como foco principal as bibliotecas públicas em seus meandros.

O debate sobre o tema se tornou oportuno na ocasião em que se comemoravam os 25 anos do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR).

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 27 a 28 de novembro

Público: 100 participantes

- **Destacamos também a participação de Técnicos da FBN nos seguintes eventos:**
A FBN se fez presente em diversos eventos através de seu corpo técnico na qualidade de representante, palestrante, conferencista etc.
- Seminário “O Rio Grande do Sul em 1808”
 - Reunião Semestral do Comitê IFLA
 - Mesa Redonda do Workshop Documentos, Métodos e Identidade da História da Ciência

2.3.1.4 Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Identificar e documentar os bens de natureza material por meio de inventário de suas características físicas e de seus valores histórico-culturais, garantindo sua preservação e o acesso da população às informações registradas sobre esses bens.

Descrição

Identificação e catalogação; levantamento de todos os aspectos relativos às características dos bens; lançamento em sistemas informatizados de maneira a disponibilizar dados/informações sistematizadas à instituição e ao público.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CRD - Centro de Referência e Difusão

Coordenadora nacional da ação

Carla Rossana Chianello Ramos - Diretora Interina do CRD

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CRD

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	522.780,00	471.890,79	471.890,79	100
Custeio	322.780,00	322.510,19	322.510,19	100
Investimento	200.000,00	149.380,60	149.380,60	100
Física	12	12	12	100
Inventário	12	12	12	100
Realizado (Unid)				

Comentários: A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da BN é permanente e não cumulativa, somando 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 20% foram gastos com material específico para as atividades da ação e 73%, com contratação de serviços como: migração atualizada dos catálogos da BN, confecção de formulários, manutenção de equipamentos específicos etc, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

➤ **Processamento Técnico do Acervo**

As áreas subordinadas às Coordenadorias de Acervo Especial e de Periódicos, além de atenderem ao usuário local, também processam o acervo sob sua guarda. Assim, todo o processamento técnico de manuscritos, de obras raras, periódicos, iconografia, cartografia e música é realizado pela equipe técnica do Centro de Referência e Difusão - CRD. O processamento inclui o tratamento técnico e a automação do acervo.

Tratamento técnico do acervo

Compreende o registro, a identificação, a descrição, a indexação e o controle de autoridades das coleções especiais, além do inventário físico dos fascículos de periódicos.

Dos projetos de tratamento do acervo, destacamos os Projetos Especiais executados em parceria com entidades públicas e privadas:

- História da Guerra do Paraguai: fundos de interesse existentes na Biblioteca Nacional – Projeto iniciado em 1996, desenvolvido em parceria com a CONARQ/UERJ, cujo objetivo é o arranjo e descrição dos documentos relativos à Guerra do Paraguai.
- Projeto Resgate – Iniciado em 1995, com apoio dos Ministérios da Ciência e Tecnologia, através do CNPq, da CONARQ/UERJ e do Arquivo Nacional com o objetivo de trazer para o Brasil cópia em microfilme de documentos manuscritos relativos ao Brasil, existentes nos arquivos portugueses.
- Hemeroteca Brasileira – desenvolveu-se simultaneamente ao Projeto Inventário do Acervo Memória, com o objetivo de preparar um espaço na zona portuária do Rio de Janeiro, para abrigar as publicações periódicas com todas as condições de armazenamento e conservação. A obra, patrocinada pela Petrobras, compreende ainda projeto de constituição de consórcio de intenções, envolvendo o MinC, o Banco Central e a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, além das agências de financiamento.

- Coleção José Olympio – Com apoio da Petrobras, o projeto de organização e divulgação do Acervo doado para a FBN em 2006, consiste no arranjo e descrição dos documentos do arquivo administrativo da Editora José Olympio.

➤ **Inventário do Acervo**

Obras Gerais

Reúne livros, teses, folhetos, entre outros, com total estimado em 1.500.000 peças. Ocupa hoje cerca de 18 km lineares de prateleiras, necessitando ainda de espaço. Concentra a maior população de pesquisadores da FBN, atendendo, juntamente com a área de Referência, uma média de 4.000 usuários/mês.

Obras de Referência

Reúne dicionários técnicos e gerais, guias, enciclopédias, bibliografias nacionais e internacionais, manuais etc., com cerca de 70 mil peças

Publicações Seriadas : Jornais e Periódicos



Coleção que constitui a Hemeroteca Brasileira. Reúne jornais, revistas, publicações oficiais, boletins técnicos, anuários, entre outras publicações, formando o maior acervo de publicações da América Latina. Constituído por cerca de 60 mil títulos e publicações em novos suportes de apresentação, totalizando cerca de 3.500.000 peças/volumes, ocupando hoje cerca de 17 km de prateleiras.

Acervo Especial

Nesta Coordenadoria, são objeto de atividades do Projeto Inventário do Acervo Memória os acervos de Cartografia, Manuscritos, Iconografia e Música.

O inventário do acervo especial adota como metodologia a identificação do original, a partir do preenchimento de planilha padrão de descrição, checagem da referência com os catálogos existentes, atribuição de número de registro patrimonial para as peças que não foram registradas e a alimentação da base de dados.

Cartografia : Mapas e Atlas

Cerca de 22.000 mapas, entre manuscritos e impressos, e aproximadamente 2.500 atlas, alguns de grande importância histórica, além de diversas monografias e tratados sobre o tema. Inclui material de extrema relevância para a história não só do Brasil, mas de todo o império ultramarino português, e também para o estudo da técnica cartográfica e suas mudanças no passar dos séculos.

Manuscritos

Uma das primeiras seções da Biblioteca Nacional, com um acervo estimado em 600 metros lineares (ca. 800.000 documentos, entre avulsos e encadernados), compreendendo período do séc. XI ao séc. XXI, teve como núcleo inicial os manuscritos trazidos pela Família Real. Referência indispensável a pesquisadores de História e Literatura reúne arquivos públicos e privados, coleções particulares e obras raras manuscritas registradas em idiomas diversos como grego, latim, persa, português arcaico, clássico e contemporâneo.

Iconografia

Desenhos e gravuras de renomados artistas nacionais e internacionais, a relevante coleção de fotografias doadas pelo Imperador e outras, mapas, atlas manuscritos e impressos históricos além de material bibliográfico de arte, fotografia, arquitetura e cartografia, totalizando cerca de 270.000 mil peças.

Música

Considerado um dos maiores acervos musicais do Brasil, estimado em 290.000 peças, reúne partituras impressas e manuscritas, fonogramas, literatura especializada, obras raras, autógrafos de importantes compositores brasileiros, programas de concertos, fotografias, discos, CDs, correspondências manuscritas etc.

Obras Raras

Acervo precioso de periódicos dos séculos XIX e XX, localizados na Divisão de Obras Raras.

2.3.2. LIVRO ABERTO

Dados Gerais

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.

Objetivo específico

Valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.

Gerente do programa

Muniz Sodré - Presidente da FBN

Gerente executivo

Célia Portella - Diretora Executiva da FBN

Responsável pelo Programa no âmbito da UJ

Célia Portella - Diretora Executiva da FBN

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa

Coeficiente de Bibliotecas Públicas

Índice Nacional de Leitura

Taxa de Municípios com Bibliotecas Públicas

Público-alvo (beneficiários)

Sociedade

Ações

2.3.2.1 Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Conceder bolsas para desenvolvimento de pesquisas, cursos ou estágios de aperfeiçoamento e especialização, no Brasil e no exterior, para pesquisadores, produtores, artistas e técnicos ligados à produção cultural.

Descrição

Concessão de bolsas de estudo e de trabalho nas diversas áreas culturais.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPE - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração

Coordenador nacional da ação

Oscar Manoel da Costa Gonçalves - Coordenador-Geral da CGPE

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CGPE

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação:

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	103.500,00	103.105,39	103.105,39	100
Custeio	103.500,00	103.105,39	103.105,39	100
Investimento	0	0	0	0
Física	10	10	14	140
Bolsa Concedida (Unid)	10	10	14	140

Comentários: A atualização da meta física na coluna Lei + Crédito não seguiu a proporcionalidade Financeiro x Físico. A meta final prevista é de 10 bolsas concedidas, sendo assim, a execução da FBN foi de 140% da meta prevista e não 58,33, conforme consta no SIGPLAN.

Foi possível conceder mais 2 bolsas através da Ação 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro e da Leitura.

RP – As bolsas concedidas no exercício de 2008 terão seu produto final no exercício de 2009.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 100% dos recursos consumidos no exercício, foram gastos com pagamento das bolsas concedidas, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Programa de Apoio à Tradução**

Objetiva a difusão da Literatura Brasileira no exterior, através da concessão anual de bolsas, no valor de US\$ 3 mil cada, para editoras estrangeiras interessadas em publicar obras de autores brasileiros. As propostas apresentadas são avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, e o pagamento das bolsas concedidas é efetuado em duas parcelas.

Neste exercício, foram concedidas 5 bolsas de tradução, como abaixo se especifica:

Argentina

Beatriz Viterbo Editora

Livro: *Morangos mofados* de Caio Fernando Abreu

Espanha

Grupo Editorial Random House Mondadori, S.L.

Livro: *Livro de Sonetos* de Vinícius de Moraes

França

Éditions Folies D'Encre

Livro: *Passach: a travessia* de Carlos Heitor Cony

Itália

Quarup Editrice

Livro: *Os Dragões não conhecem o paraíso* de Caio Fernando Abreu

Reino Unido

Editora Aflame Books

Livro: *O Enigma de Qaf* de Alberto Mussa

➤ **Programa de Apoio a Autores com Obras em Fase de Conclusão**

Objetiva o estímulo e o desenvolvimento do processo criativo tornando possível a revelação de novos talentos, uma vez que possibilita o escritor concluir sua obra sem as pressões habituais do mercado editorial, através da concessão anual de bolsas, no valor de R\$ 7.500,00 cada, para autores com obras iniciadas e ainda não concluídas. As propostas apresentadas são avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, e o pagamento das bolsas concedidas é efetuado em seis parcelas.

Neste exercício, foram concedidas 9 bolsas, como abaixo se especifica:

Flávia Rocha Richter

Livro: *Lunares*

Flávio Martins Carneiro

Livro: *A ilha*

Fernando Fábio Fiorense Furtado

Livro: *Pequenas Mortes*

Heloísa Helena Oliveira de Magalhães Couto

Livro: *Vídeos@juventudes.br*

Laura Maria Ferreira Miranda

Livro: *As cidades desertas de Hopper*

Márcio André de Souza
Livro: *Poéticas das casas*

Marco Aurélio Pinotti
Livro: *O Cânone acidental*

Narcimária Correia do Patrocínio Luz
Livro: *Itapuã portal da ancestralidade africano-brasileira*

Wagner de Castro Oliveira
Livro: *Anúncio*

2.3.2.2 Instalação da Hemeroteca Nacional

Dados Gerais da Ação

Tipo:

Projeto

Finalidade:

Garantir condições de armazenagem e acesso aos periódicos integrados ao acervo da memória nacional.

Descrição:

Instalação e adequação de estruturas físicas para guarda de acervos; adaptação de espaços; estabelecimento de plano permanente de transferência de acervos para a Hemeroteca; identificação dos periódicos; controle das coleções; acondicionamento do acervo; recuperação de encadernações antigas e confecção de caixas adequadas para o armazenamento das coleções de jornais; aquisição de equipamentos e mobiliário que garantam o funcionamento da Hemeroteca.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CRD - Centro de Referência e Difusão

Coordenadora nacional da ação:

Carla Rossana Chianello Ramos - Diretora Interina do CRD

Unidade executora:

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CRD

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação:

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	124.000,00	79.761,50	79.761,50	100
Custeio	80.000,00	79.761,50	79.761,50	100
Investimento	44.000,00	0	0	0
Física	10	6,4	6,4	64
Hemeroteca Implantada (%)	10	6,4	6,4	64

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta e descentralizada.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os gastos foram concentrados na aquisição e confecção de material específico para as atividades da ação, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Esta ação recebeu apoio da Petrobras, através da Fundação Miguel de Cervantes.
- Ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação, mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:



A Biblioteca Nacional recebe por mês, por Depósito Legal, cerca de 4.000 fascículos de periódicos que são integrados ao seu acervo. Esta quantidade representa apenas uma pequena parte da produção periódica nacional mas significa um enorme volume de acervo a ser armazenado no atual prédio da Instituição, construído no início do século com previsão de guarda para 500.000 volumes.

A Biblioteca Nacional já possui, na área portuária da cidade do Rio de Janeiro, um prédio de quatro andares que está sendo adequado às necessidades do acervo.

O projeto está com a primeira etapa em fase de conclusão, sendo esta patrocinada pela Petrobras, com término previsto para o primeiro trimestre de 2009.

A criação e instalação da Hemeroteca Brasileira, onde está a história do povo brasileiro desde 1808, envolvem projetos de infraestrutura e de organização de acervos, que constituirão o repositório da memória da imprensa no Brasil, através da preservação de jornais e demais publicações seriadas, abrindo espaço, ainda, no prédio sede da Biblioteca Nacional, para o adequado armazenamento dos livros e folhetos recebidos por Depósito Legal.

Esta ação compreende ainda, projeto de constituição de consórcio de intenções, envolvendo o MinC, o Banco Central e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, além de agências de financiamento, com o objetivo de expandir a área destinada à Biblioteca Nacional, na zona portuária do Rio de Janeiro, a partir da construção em terreno anexo ao prédio já existente, das instalações definitivas da Hemeroteca Brasileira.

A Hemeroteca Brasileira atrairá enorme visibilidade para esta ação que objetiva a preservação, a longo prazo, do acervo de publicações seriadas que constituem o patrimônio bibliográfico da nação.

2.3.2.3 Instalação de Bibliotecas Públicas

Dados Gerais da Ação

Tipo

Projeto

Finalidade

Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros, possibilitando o acesso da população à informação e ao conhecimento e o seu enriquecimento intelectual, zerando o número de municípios sem biblioteca pública, apoiando e dinamizando as já existentes, fazendo com que funcionem como centros geradores de cultura.

Descrição

Identificação e instalação de espaços públicos municipais, estaduais ou de entidade privada, que apresentem condições adequadas para instalação de biblioteca pública, com um acervo básico de 2.000 títulos, equipamento e mobiliário.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGSNBP - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenadora nacional da ação

Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti - Coordenadora-Geral da CGSNBP

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGSNBP

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	25.643.200,00	25.642.152,96	25.642.152,96	100
Custeio	25.643.200,00	25.642.152,96	25.642.152,96	100
Investimento	0	0	0	0
Física	395	395	376	95,19
Biblioteca Instalada (Unid)	395	395	376	95,19

Comentários: Esta ação, além da aquisição de 376 kits de implantação, que objetivaram zerar o número de municípios sem biblioteca pública, complementou recursos financeiros em conjunto com o MinC para as ações de

Modernização de Bibliotecas Públicas e Pontos de Leitura, que fazem parte do Programa Mais Cultura 2008.

RP – Previsão de instalação das 376 bibliotecas é para o exercício de 2009.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os gastos foram concentrados na aquisição dos kits e nos serviços de logística e transporte dos mesmos, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- As instalações de bibliotecas são realizadas através de Termo de Comodato com as prefeituras, conforme abaixo citado.
Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP, seleciona os Municípios a serem contemplados, atentando para:

- Realização de levantamento dos municípios sem Bibliotecas Públicas, pesquisando em sua Base de cadastro, no site do IBGE; observando se o Município já foi contemplado com verba do MinC;
- Abertura de novos processos para a Implantação checando a documentação necessária;
- Publicação no Diário Oficial da União dos Municípios que foram contemplados;
- Encaminhamento ao Prefeito do Contrato de Comodato para ser assinado;
- Controle do recebimento dos Contratos de Comodato.

Destacam-se os seguintes resultados:

- Aquisição de *kit* composto de 2.000 títulos.
- Aquisição de mobiliários, equipamentos de informática e equipamentos de imagem e som: 5 estantes em aço com 6 prateleiras, 3 estantes em aço com 4 prateleiras, 1 mesa para atendente com 1 cadeira giratória, 6 mesas para leitor com 24 cadeiras fixas, 2 circuladores de ar, 1 aparelho de TV 29 Polegadas, 1 aparelho de som, 1 aparelho de DVD Player, 1 microcomputador com impressora e 1 *no break*.
- Suporte administrativo, serviços de mixagem de livros, confecção de material gráfico e transporte dos kits.

2.3.2.4 Instalação de Bibliotecas Públicas

Dados Gerais da Ação

Tipo

Projeto

Finalidade

Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros, possibilitando o acesso da população à informação e ao conhecimento e o seu enriquecimento intelectual, zerando o número de municípios sem biblioteca pública, apoiando e dinamizando as já existentes fazendo com que funcionem como centros geradores de cultura.

Descrição

Identificação e instalação de espaços públicos municipais, estaduais ou de entidade privada, que apresentem condições adequadas para instalação de biblioteca pública, com um acervo básico de 2.000 títulos, equipamento e mobiliário.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGSNBP - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenadora nacional da ação

Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti - Coordenadora-Geral da CGSNBP

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGSNBP.

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100
Custeio	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	1	100
Biblioteca Instalada (Unid)	1	1	1	100

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultado o repasse à CGEX/DGI/SE/MinC referente à Emenda Parlamentar do Senador Marco Maciel com a finalidade de celebração de convênio para Modernização da Biblioteca Josué de Castro, em Pernambuco.

2.3.2.5 Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação

Tipo:

Atividade

Finalidade:

Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Descrição:

Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGPE - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração

CGLL - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura

CGSNBP - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenadora nacional da ação:

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA, CGPE, CGLL e SNBP

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	979.277,00	622.616,20	622.616,20	100
Custeio	929.277,00	622.616,20	622.616,20	100
Investimento	50.000,00	0	0	0
Física	0	0	0	0
Sem Meta Física	0	0	0	0

- Houve gastos com passagens e diárias referentes a deslocamentos de pessoal para reuniões relacionadas com as ações do programa Livro Aberto.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os recursos materiais consumidos no exercício, visavam dar suporte às ações da área do Livro e da Leitura.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A GAP contribuiu para a consecução dos objetivos das ações finalísticas cobrindo despesas como:

- Deslocamentos de pessoal para reuniões relacionadas com as ações do Programa;
- Reunião do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa;
- Reunião do Conselho Consultivo do Plano Nacional de Cultura;
- Reunião do Conselho Consultivo do PROLER;
- Serviços de postagem; entre outras.

2.3.2.6 Registro de Direitos Autorais

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Promover o registro dos direitos do autor, estabelecidos em lei, e preservar o respeito ao criador intelectual.

Descrição

Concessão de traslado de registro para textos de obras literárias, artísticas ou científicas; realização de todo o processo de difusão da importância do registro das obras culturais, mediante propaganda e publicidade, impressão de material informativo, realização de eventos, treinamento de recursos humanos etc.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

EDA - Escritório de Direitos Autorais

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	150.000,00	149.998,47	149.998,47	100
Custeio	150.000,00	149.998,47	149.998,47	100
Investimento	0	0	0	0
Física	30.000	30.000	29.070	96,90
Direito Autoral Registrado (Unid)	30.000	30.000	29.070	96,90

- Os gastos relacionados com passagens e diárias foram referentes à participação em seminários sobre direitos autorais, além de viagens do técnico responsável pelo sistema EDA, para instalação das modificações do sistema e capacitação de pessoal para utilização do mesmo.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os principais gastos foram com serviços de postagem e confecção de formulários específicos para as atividades da ação, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

O Escritório de Direitos Autorais – EDA é um cartório de registro de obras intelectuais cuja atuação é pautada pela Lei 9.610/98 que regulamenta os direitos de autor e conexos no Brasil. O serviço, existente desde 1898, se configura por meio de recebimento de obras intelectuais para registro, cadastro, análise jurídica, emissão de parecer técnico, registro e emissão de certificado.

Recepcionado no art. 19 da Lei 9.610/98 é obrigação legal realizar o registro de obras, malgrado o fato de que a proteção autoral estipulada por ele independe dessa formalidade.

No campo dos direitos autorais, a FBN atua como Centro de Referência, desenvolvendo estudos e pesquisas sobre direitos de propriedade intelectual, participando de forma significativa na definição de parâmetros e diretrizes concernentes a esse importante ramo da Ciência Jurídica.

O EDA vem cumprindo sua missão institucional, realizando o registro de obras com segurança e celeridade. De tal forma afirma-se como referência nesse sentido que o número de registros triplicou em dez anos.

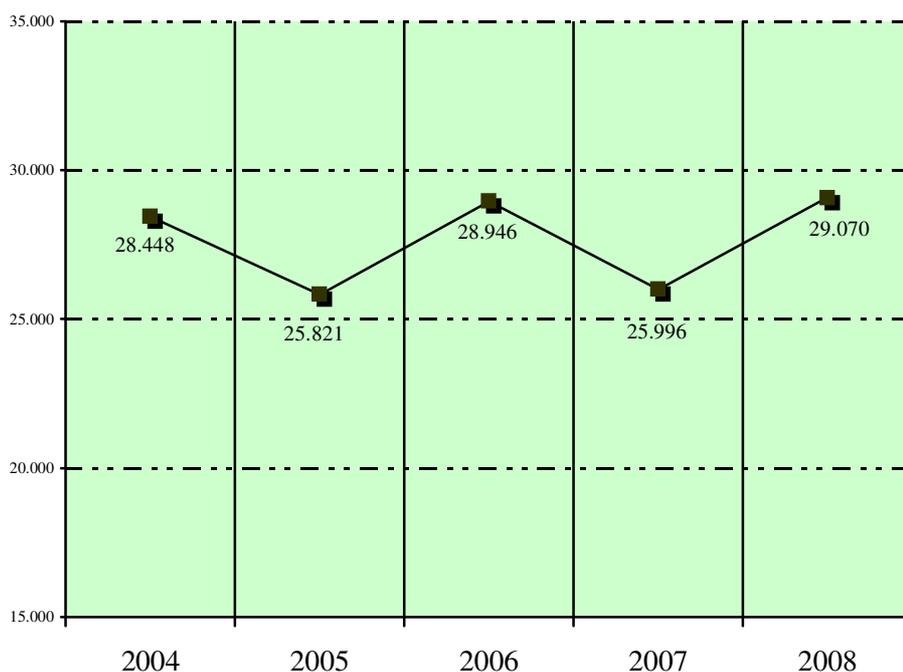
Destacam-se como resultados:

- Recebimento de solicitações de averbação de direitos de autor;
- Processamento e análise das solicitações de averbação de direitos de autor;
- Manutenção da Base de Obras Registradas disponível através do portal da BN em www.bn.br/eda;
- Organização e guarda patrimonial dos documentos comprobatórios dos direitos outorgados aos indivíduos ou pessoa jurídica;
- Manutenção da Reserva Técnica do EDA composta das obras originais com direitos autorais outorgados.

EDA - Quadro Demonstrativo

UNIDADE FEDERATIVA		OBRAS REGISTRADAS	OBRAS INDEFERIDAS
. Amapá	AP	14	0
. Bahia	BA	2.255	56
. Distrito Federal	DF	1.008	72
. Espírito Santo	ES	852	56
. Maranhão	MA	51	1
. Mato Grosso	MT	270	17
. Pará	PA	166	15
. Paraná	PR	1.139	51
. Pernambuco	PE	1.076	27
. Rio de Janeiro	RJ	13.038	1.502
. São Paulo	SP	8.215	200
. Santa Catarina	SC	967	52
. Sergipe	SE	19	0
TOTAL		29.070	2.049

Obras Registradas – Evolução 2004/2008



2.3.2.7 Funcionamento de Bibliotecas da União

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Facilitar o pleno acesso do público às instalações físicas e aos serviços das bibliotecas da União, mediante garantia de condições adequadas de funcionamento e da integridade física do patrimônio edificado e dos bens que compõem seus acervos de memória.

Descrição

Manutenção física do prédio e do acervo, abrangendo segurança/vigilância; limpeza/conservação; manutenção de elevadores, ar-condicionado, máquinas e equipamentos, impostos, serviços de utilidade pública, entre outros; material de consumo e expediente e serviços de atendimento ao público.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenadora nacional da ação

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA, BDB, BEC e PROLER

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação:

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	7.851.577,00	7.655.274,10	7.655.274,10	100
Custeio	7.451.577,00	7.278.780,20	7.278.780,20	100
Investimento	400.000,00	376.493,90	376.493,90	100
Física	550.000	550.000	491.058	89,28
Público Atendido (Unid)	550.000	550.000	491.058	89,28

Comentários: Além do público *in loco*, tivemos um público remoto de 12.944.188.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os gastos referentes à ação foram com a infraestrutura da Casa da Leitura e das Bibliotecas Sede, Euclides da Cunha e Demonstrativa de Brasília, destacando-se: contratos de apoio técnico/administrativo, limpeza e segurança.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A Biblioteca Nacional, diferente de outros países onde somente estudiosos apresentados por instituições de pesquisa têm acesso ao acervo, abre-se aos universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras.

A FBN tem realizado investimentos no sentido de oferecer conforto e bem-estar em áreas fisicamente distintas, para o acesso aos instrumentos de pesquisa (consulta aos catálogos *on-line*) e leitura, adequados ao nível e às necessidades dos pesquisadores, além de propiciar maior acesso à Biblioteca Digital e aperfeiçoar os procedimentos internos, resultando em maior dinâmica no fluxo de atendimento aos usuários. Vem adaptando o acesso ao *site* da Biblioteca Nacional aos princípios de acessibilidade. Foi criado um espaço, no prédio sede, com equipamentos de alta tecnologia como: ampliadores de texto, leitores de livro autônomos, impressoras Braille, folheadores, teclados, *mouses* especiais, programas que fazem reconhecimento de voz e pessoal treinado para que portadores de deficiência física e idosos possam ter acesso ao acervo.

Busca a adequação espacial frente às novas tecnologias, que além de aumentar o processo de disseminação da informação, contribui para a preservação da produção intelectual brasileira, dinamizando os fluxos de atendimento e da criação da ambiência adequada à pesquisa e ao conhecimento.

Presta atendimento, ainda, através da Biblioteca Euclides da Cunha – BEC, situada no 4º andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, e da Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB, um posto avançado da Fundação na capital da República, que vem cumprindo, desde sua criação em 1970, o papel de instituição-modelo, ao promover intensa programação educativa e cultural, com fins de estimular o prazer pela leitura, oferecer estágio e treinamento supervisionados para bibliotecários e estudantes de biblioteconomia, além de proporcionar boas condições para o estudo e a pesquisa, e da Casa da Leitura, sede do PROLER, situada em Laranjeiras, no Rio de Janeiro.

Atuando como um órgão disseminador de informações, presta assessoria e orientação aos pesquisadores e ao público em geral no uso das fontes primárias de informações decorrentes da produção intelectual brasileira. Com esse propósito, além do público remoto que ultrapassou o número de **12.940.000 usuários**, o atendimento ao

público pesquisador, foi de **491.058 usuários**, *in loco*, tanto na BN quanto na BDB, na BEC e Casa da Leitura.

As atividades da FBN voltam-se para atendimento ao público leitor, oficinas, cursos, palestras, visitas monitoradas, exposições, lançamento de livros e outros eventos culturais, visando o padrão de qualidade dos serviços prestados, contribuindo assim para o engrandecimento da sociedade.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

➤ **Lojas do Livro**

Localizadas no Prédio Sede e na Biblioteca Demonstrativa de Brasília, as lojas oferecem ao público livros e suvenires editados pela Fundação Biblioteca Nacional.

➤ **Prédio Sede, Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis**

Eventos – Foram realizados lançamentos de livros e CD-ROMs, exposições, cursos, seminários, encontros, palestras e mesas-redondas, sendo que vários eventos, como o *Café Intercom BN*, tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo www.institutoembratel.org.br.

▪ **Música no Museu**



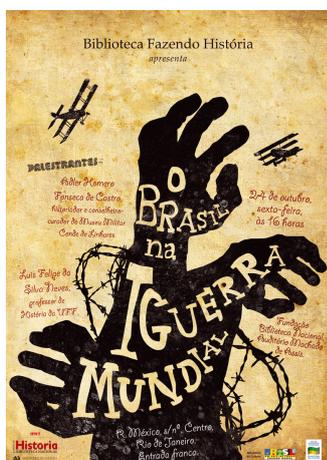
O Projeto, realizado pela Carpex Empreendimentos e Produções, além de ser um programa cultural aberto ao público, com entrada franca, tem como objetivo a interação da comunidade externa e da própria instituição, formando platéias e ampliando as alternativas culturais da cidade.

▪ **Workshop “O manifesto da IFLA sobre a Internet”**

▪ **Entrega do Prêmio Luis de Camões**

▪ **Palestra Momento de Reflexão para a Aposentadoria**

▪ **Biblioteca Fazendo História**



A Revista de História da Biblioteca Nacional promove a série de debates: “Biblioteca Fazendo História”. O objetivo é trazer à tona temas históricos publicados na revista em formato de dossiês e aproximar a RHBN do público leitor, somando a “investigação” acadêmica dos autores de artigos ao olhar do indivíduo que vive a realidade debatida

- **Solenidade de doação e anúncio dos laureados do Concurso *Pontos de Leitura* e do Prêmio de Ludicidade**



A solenidade do **Programa Mais Cultura** de doação de gibis e o anúncio dos premiados do *Concurso Pontos de Leitura 2009* e do *Prêmio de Ludicidade / Pontinhos de Cultura* contou com as presenças do presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Muniz Sodré; da secretária de Articulação Institucional e coordenadora executiva do Programa Mais Cultura, Silvana Meireles; do secretário de Programas e Projetos Culturais, Célio Turino; do cartunista Maurício de Sousa; e da diretora de Negócios Infantis da Editora Globo, Lucia Machado.

Maurício de Sousa Produções e a Editora Globo doaram ao **Programa Mais Cultura** três milhões de gibis da Turma da Mônica que serão distribuídos às bibliotecas públicas, aos Pontos de Leitura e de Ludicidade/Espaços de Brincar – com previsão de instalação para 2009 – e ao Programa Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, parceiro do Programa Mais Cultura. Durante a cerimônia, foi anunciado o resultado da seleção dos dois editais nacionais - **Concurso Pontos de Leitura 2008** e **Prêmio de Ludicidade/Espaços de Brincar**. A premiação do *Concurso Pontos de Leitura* prevê a entrega de kits destinados à renovação de acervos bibliográficos e de equipamentos que promovam o uso cultural de computadores e internet. A ação deverá fortalecer, estimular e fomentar a leitura em diversos locais, como: bibliotecas comunitárias, Pontos de Cultura, hospitais, sindicatos, presídios, associações comunitárias e outros. Já o *Prêmio de Ludicidade* será concedido a entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, e instituições governamentais estaduais, distritais e municipais que atuem na área sócio-cultural-artístico-educacional, no segmento da criança e adolescente ou que estejam envolvidos em parceria com escolas, universidades públicas ou demais instituições com o objetivo de promover uma política nacional de transmissão e preservação da cultura da infância e da adolescência, por meio de projetos e ações que assegurem seus direitos segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- **Visita Guiada** – O serviço de visita guiada ao prédio da Biblioteca Nacional, orientado por guias especializados (bilíngue), possibilita ao visitante, vindo de vários estados brasileiros e do exterior, conhecer a história da instituição, sua arquitetura, seu acervo, seus serviços e laboratórios especializados. Neste exercício registrou-se 28.989 visitas.

A Biblioteca Demonstrativa de Brasília, fundada em 1970, ao longo desse período, com público estimado em 1.200 usuários diretos por dia, atende toda a comunidade do Distrito Federal e dos municípios circunvizinhos de Goiás e Minas Gerais. Reunindo esforços para interagir com esse público e atender suas demandas, a equipe da BDB empenha-se em realizar projetos diversificados dirigidos não somente ao incentivo à leitura, mas também à promoção de ações culturais, de inclusão digital e democratização de acesso à informação.

Anualmente a BDB promove inúmeros eventos culturais onde artistas plásticos, músicos e escritores apresentam e divulgam seus trabalhos no espaço da biblioteca. Ao mesmo tempo, outras atividades de incentivo à leitura são realizadas pelos próprios servidores que pesquisam e organizam exposições temáticas sobre autores, datas comemorativas, realizam concursos e escrevem e contam histórias.

Soma-se a isso, a atuação da BDB no atendimento direto e à distância a estudantes, profissionais e pesquisadores de diversas áreas, em especial, aqueles relacionados às áreas de bibliotecas públicas, livros, leitura e literatura.

Importante ainda registrar que em um esforço conjunto com professores voluntários, agregando interação com a comunidade, a BDB desenvolve o projeto Tira-Dúvidas. Por um lado, estabelece uma estratégia do voluntariado, e por outro, oferece um serviço de tutoria individual a seus usuários.

A importante colaboração da Sociedade de Amigos da Biblioteca Demonstrativa tem permitido uma maior autonomia à BDB. Foi realizado o Projeto Bibliomúsica, que completou 13 anos de muito sucesso entre os músicos e o público.

Criado em 2004, o site da BDB tem sido um excelente veículo de informação entre a biblioteca e a comunidade, já que oferece informações atualizadas sobre a instituição, serviços e atividades que oferece, sua programação cultural mensal, dicas sobre o ISBN e o Direito Autoral. O *site* oferece também consulta *on-line* ao acervo da BDB, um Cadastro dos Escritores do Distrito Federal, um Banco de Informações Utilitárias, etc.

Destacam-se na programação:

- **Eventos** – Foram realizados inúmeros eventos culturais como: lançamentos literários, exposições, cursos, seminários, encontros, palestras e oficinas.
- **Eu e minha Escola conhecendo a BDB** – O projeto que recebeu a visita de várias escolas, tem a finalidade de mostrar às crianças e jovens, através da programação cultural da BDB, que a biblioteca é um local agradável de ser freqüentado; para tal conta com uma programação especial que, além da visita orientada, especialmente ao setor Infanto-juvenil, tem também a hora do Conto e oficinas de colagem.
- **Serviço de Ouvidoria** – criado para servir de canal entre a biblioteca e seus usuários, tem por objetivo receber da comunidade sugestões, reclamações e elogios em relação ao funcionamento e ao atendimento prestado na Biblioteca.
- **Projeto Tira-Dúvidas** – por meio desse projeto, professores voluntários prestam apoio pedagógico gratuito aos usuários da BDB, onde 761 estudantes foram beneficiados em várias áreas do conhecimento (português, matemática, física, línguas estrangeiras etc.).

➤ **Biblioteca Euclides da Cunha**

A Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) criada pela Lei nº 378 de 13/01/1937, integrava, nessa época, a estrutura administrativa do então Ministério da Educação e Saúde (MES), e o acervo compunha-se de obras e documentos editados pelo próprio Ministério, além de assuntos correlatos com o objetivo de apoiar os funcionários no desempenho de suas atividades.

Inicialmente a Biblioteca era restrita ao público interno do MES. Posteriormente, por solicitação da comunidade, o acesso foi franqueado ao público em geral, já indicando a tendência da BEC para atuar como biblioteca pública.

A BEC preserva, em uma área de 786,30 m², parte do mobiliário e luminárias da época de sua inauguração. Essas características especiais atraem visitantes e estudantes brasileiros e estrangeiros que, desenvolvem trabalhos de pesquisa relacionados ao Palácio, por ser este um marco da arquitetura brasileira.

Localizada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, tem facilidade de acesso via transportes coletivos (metrô, ônibus e trem), um fator positivo para a frequência à Biblioteca.

Alguns serviços oferecidos:

- **Serviço de circulação** – compreende o atendimento aos usuários nas modalidades consulta local, empréstimo domiciliar e entre bibliotecas.
- **Serviço de divulgação** – compreende o desenvolvimento de atividades educativas e culturais que tem como objetivo incentivar o hábito de leitura e divulgar as ações da biblioteca, como: informativo, mural cultural etc.

➤ **Casa da Leitura – PROLER**



O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional – MinC, foi instituído em 13 de maio de 1992. Primeiro programa do Governo Federal voltado para a valorização social da leitura, nasceu com a função de contribuir para que todos os cidadãos possam contar com horizontes mais amplos de acesso à leitura, aos livros e à escrita. Com base na compreensão de que esses são instrumentos indispensáveis para que o sujeito leitor desenvolva plenamente suas capacidades, seja na esfera individual, seja no âmbito coletivo, o PROLER também investe na formação continuada de profissionais e agentes de leitura. Para desempenhar essa tarefa, o PROLER estabeleceu os seguintes princípios de ação:

- Promover o interesse nacional pela leitura e pela escrita, considerando a sua importância para o fortalecimento da cidadania;
- Promover o interesse nacional pela leitura e pela escrita, contribuindo para a formação de uma política nacional de leitura;
- Articular ações de incentivo à Leitura entre diversos setores da sociedade;
- Viabilizar a realização de pesquisas sobre livros, leitura e escrita;
- Incrementar o centro de referência e documentação sobre leitura.

As ações do Programa acontecem em duas vias:

- Ações centralizadas: desenvolvidas na Casa da Leitura, sede da Coordenação Nacional do PROLER;

- Ações descentralizadas: desenvolvidas a partir dos Comitês conveniados à Fundação Biblioteca Nacional em todas as unidades federativas do país.

Ações Descentralizadas: Os Comitês do PROLER

Concebido como Programa de abrangência nacional, o PROLER não tem caráter centralizador: sua estrutura está permanentemente aberta a novos projetos de leitura, e suas ações são inteiramente voltadas ao objetivo de estimular iniciativas autônomas em favor da leitura em diversas regiões do país. Tal condição garante que projetos de formação de leitores conveniados ao Programa e constituídos sob forma de Comitês trabalhem sobre suas respectivas realidades regionais para atender às demandas próprias das comunidades onde atuam. Atualmente há cerca de 60 Comitês atuando no país, entre conveniados e em processo de estabelecimento de convênio, abrangendo aproximadamente 350 municípios.

Além de desenvolverem atividades periódicas de leitura junto aos órgãos e instituições ao qual estão vinculados, os Comitês promovem, anualmente, Encontros Locais do PROLER, com palestras e oficinas de leitura.

Ao final de cada ano, os Coordenadores dos Comitês reúnem-se, na Casa da Leitura, para debater e refletir, coletivamente, sobre os rumos e as prioridades de ação do PROLER para o ano seguinte. São os Encontros Nacionais do PROLER. A realização de Encontros desse tipo torna possível estabelecer um planejamento participativo, junto com os Comitês, após a avaliação crítica das experiências, dos problemas e soluções encontrados em suas práticas em todo o país.

Ações Centralizadas: Casa da Leitura - PROLER

Sede do PROLER, tem como meta mobilizar e difundir ações de leitura. Esse trabalho é desenvolvido regularmente por meio de cursos e oficinas de leitura, gratuitos e abertos ao público, mas voltados sobretudo a professores e bibliotecários das redes pública e particular de ensino. O objetivo principal dessas atividades é formar mediadores e agentes de leitura com vistas a multiplicar e reproduzir, nas escolas e outras instituições, iniciativas dedicadas à valorização do ato de ler.

Em 2008 foram realizados três cursos: “Criação de práticas leitoras”, com o professor Luiz Antonio Silva; “Leitura: história e histórias”, com a professora Márcia Cabral; e “Enfrentando os desafios da biblioteca escolar”, com a professora Maria Beatriz Albernaz. Em paralelo a esses cursos, a servidora Suzana Vargas ministrou, aos professores da Escola José de Alencar, da rede pública, o curso “Arte da leitura”; com turmas rotativas e encontros semanais. Foram oferecidas, também, oficinas para turmas fechadas de professores: “A arte da leitura”.

A seleção das oficinas e seminários é feita a partir das propostas recebidas da Comunidade e selecionadas pelo Conselho Consultivo do PROLER

Com a mesma finalidade, a Casa da Leitura oferece uma programação mensal de palestras e debates literários, sempre com entrada franca. Realizados no auditório Clarice Lispector, esses eventos promovem o encontro entre escritores e personalidades da cultura com o seu público. Em 2008, o projeto principal desenvolvido pelo setor de eventos foi o Papos de Rodapé. Foram recebidos os seguintes convidados: D. João de Orléans e Bragança; Eucanaã Ferraz; Kledir Ramil; Dira Paes; Ferreira Gullar (edição especial para os participantes do XIII Encontro Nacional do PROLER); e Gabriel O Pensador.

2.3.2.8 Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção e criação literária, científica e artística e da memória bibliográfica documental.

Descrição

Produção e informações, estatísticas, banco de dados e de outros insumos necessários à elaboração de pesquisas nas diversas áreas da produção e da difusão editorial, criação literária, científica e artística; identificação e seleção de acervos/conjuntos documentais a serem contemplados nas pesquisas; desenvolvimento de pesquisas de natureza acadêmico-documental; produção de bases de dados temáticas, conversão digital e disponibilização via *web*; produção editorial de catálogos, guias, índices, livros, entre outros resultantes das pesquisas; elaboração e edição de materiais de divulgação e promoção e divulgação junto à sociedade.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPE - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração

Coordenador nacional da ação

Oscar Manoel da Costa Gonçalves - Coordenador-Geral da CGPE

Unidade executoras

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPE

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	375.000,00	375.000,00	375.000,00	100
Custeio	375.000,00	375.000,00	375.000,00	100
Investimento	0	0	0	0
Física	25	25	30	120
Pesquisa	25	25	30	120
Realizada (Unid)				

Comentários: A meta inicial foi superada uma vez que existe uma diferença significativa entre os valores mínimo e máximo das bolsas, além da relação entre a meta física e o valor dispendido depender da demanda dos interessados e da máxima aprovação do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN.

Além das 30 bolsas, foi possível conceder mais 18 através da ação 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro e da Leitura.

RP – Todas as bolsas concedidas e/ou renovadas terão suas pesquisas concluídas no exercício de 2009.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 100% dos gastos nesta ação foram para pagamento dos bolsistas, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A relação entre meta física e valor dispendido depende da demanda dos interessados e da aprovação do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN. Uma vez que existe uma diferença significativa entre os valores mínimo e máximo das bolsas, e considerando-se que o maior número de bolsas aprovadas se deu no limite de menor valor, face às demandas apresentadas ao Conselho, foi possível superar a meta física, apesar da readequação do orçamento.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Programa Nacional de Apoio à Pesquisa**

O Programa é aberto aos pesquisadores de diversas áreas de estudo, desde que atendam às determinações previstas no regulamento, como a apresentação de declaração da Instituição Acadêmica ou de Pesquisa a qual o candidato esteja vinculado, carta de anuência da mesma e plano de investigação a realizar no acervo da FBN, entre outras exigências.

Criado a fim de oferecer oportunidade a estudiosos interessados em realizar projetos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e ensejar a produção de publicações que estudem e divulguem nosso acervo, neste exercício, foram aprovados 48 projetos de pesquisa, sendo que 18 foram custeados pela ação de Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro e da Leitura.

➤ **Projetos Institucionais**

Os projetos Institucionais têm como objetivo divulgar o acervo da FBN e promover a participação das comunidades de pesquisa, visando à valorização da cultura, o estímulo à produção e a difusão de conhecimentos em todas as áreas do saber, sendo os projetos desenvolvidos sem ônus para a FBN, alguns contando com a participação de estagiários contratados através da Fundação MUDES.

2.3.2.9 Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Ampliar acervos bibliográficos, documentais, sonoros/visuais e outros de caráter artístico e cultural, com o objetivo de manter atualizados os bens que compõem a memória do Patrimônio Cultural, contribuindo para a valorização da pluralidade cultural brasileira e garantindo às gerações presentes e futuras o acesso ao conhecimento e às informações da história e da cultura nacional.

Descrição

Captação por meio da “Lei de Depósito Legal” de material publicado em qualquer formato ou suporte; aquisição de obras estrangeiras e de acervos documentais representativos de períodos e movimentos históricos, culturais e literários e fomento ao intercâmbio de publicações no Brasil e exterior.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Gerenciamento: CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	50.000,00	38.106,73	38.106,73	100
Custeio	50.000,00	38.106,73	38.106,73	100
Investimento	0	0	0	0
Física	250	250	664	265,60
Bem Adquirido (Unid)	250	250	664	265,60

Comentários: A meta física ficou muito acima da programada pelo fato da FBN ter optado por adquirir maior quantidade de títulos a preços mais acessíveis, de forma a

atualizar o acervo das Bibliotecas Públicas Euclides da Cunha e Demonstrativa de Brasília.

Além das obras adquiridas, foi possível a captação de 90.206 peças ao acervo através da Lei nº 10.994 de 14/12/2004 Depósito Legal – doações e permuta.

RP – A licitação foi realizada em dezembro ficando a entrega dos títulos para o exercício de 2009.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta e descentralizada.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 100% dos gastos nesta ação foram para aquisição de material bibliográfico.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Nesta ação são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Controle e acompanhamento do cumprimento, pelos editores, da Lei de Depósito Legal;
- Recebimento, cadastramento e emissão de protocolo de recebimento de obras enviadas à BN em cumprimento à Lei de Depósito Legal;
- Pesquisas para levantamento de falhas na coleção da BN pelo não cumprimento da Lei do DL pelos editores;
- Levantamento da situação cadastral dos editores junto à BN;
- Cobrança junto aos editores de obras não enviadas em cumprimento a Lei do Depósito Legal.
- Levantamento para determinação de obras que necessitam ser adquiridas para complementação do acervo da BN;
- Aquisição de obras para complementação ao acervo.

Ampliação /Captação do Acervo

Tipo de material	DL	D / P	C	Total Geral
Livro	33.152	1.385	664	35.201
Publicações Seriadas	50.430	2.769	0	53.199
Materiais Especiais	2.371	99	0	2.470
Total	85.953	4.253	664	90.870

DL = Depósito Legal; D = Doação; P = Permuta e C = Compra

2.3.2.10 Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Conceder prêmios em reconhecimento e como estímulo às obras literárias, artísticas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.

Descrição

Concessão de prêmios por obras literárias, artísticas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGLL - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura

Coordenador nacional da ação

Jéferson dos Santos Assunção - Coordenador-Geral da CGLL

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGLL

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	232.900,00	231.875,50	231.875,50	100
Custeio	232.900,00	231.875,50	231.875,50	100
Investimento	0	0	0	0
Física	9	9	9	100
Prêmio Concedido (Unid)	9	9	9	100

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos consumidos no exercício, 95% foram gastos com a premiação dos vencedores e, 5% com os jurados, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Com o objetivo de reconhecer e estimular a produção literária brasileira, foram concedidos 8 expressivos prêmios aos melhores livros do ano. Prêmios FBN nas seguintes categorias: romance, contos, poesia, ensaio literário, ensaio social, projeto gráfico, tradução e Literatura Infantil e Juvenil.

Outro prêmio concedido, este em parceria com o Instituto Camões (Portugal), é o Prêmio Luís de Camões que visa homenagear um escritor, dos países lusófonos, que tenha contribuído para a difusão e o fortalecimento da Língua Portuguesa no mundo.

➤ **Prêmio Fundação Biblioteca Nacional**

O prêmio, dividido em 8 categorias, visa homenagear e estimular a criação literária no país através da premiação de seus maiores talentos. Foi concedido a:

Prêmio Machado de Assis para Romance

Autor: Daniel Galera

Obra: *Cordilheira*, publicada pela Editora Companhia das Letras

Jurados: Idalina Azevedo da Silva

Álvaro Costa e Silva Filho

Ana Maria Nóbrega Miranda

Prêmio Clarice Lispector para Contos

Autor: Dalton Trevisan

Obra: *O maníaco do olho verde*, publicada pela Editora Record

Jurados: Elenice Groetaers de Moraes

Edla Van Steen

Fernando Fábio Fiorense Furtado

Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia

Autor: Roberto Piva

Obra: *Estranhos sinais de Saturno*, publicada pela Editora Globo

Jurados: Antonio José Jardim e Castro

Sérgio Cohn

Vera Lúcia de Oliveira Lins

Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário

Autora: Walnice Nogueira Galvão

Obra: *Mínima mímica – Ensaios sobre Guimarães Rosa*, publicada pela Editora Companhia das Letras

Jurados: Maria Lúcia Guimarães de Faria

Susana Ramos Ventura

José Guimarães Castello Branco

Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social

Autor: Carlos Fico

Obra: *O Grande Irmão – Da operação Brother Sam aos anos de chumbo*, publicada pela Editora Civilização Brasileira

Jurados: Carlos Guilherme Santos Serôa da Mota

Rachel Teixeira Valença

Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico

Vencedores: Kiko Farkas e Elisa Cardoso

Obra: *Antigos e Soltos – poemas e prosas da pasta rosa*, publicada pelo Instituto Moreira Salles

Jurados: Rita de Cássia Soliéri Brandt

Evelyn Grumach

Elaine Ramos Coimbra

Prêmio Paulo Ronái para Tradução

Autor: Maurício Santana Dias

Obra: *40 novelas de Pirandello*, publicada pela Editora Companhia das Letras

Jurados: Lia Carneiro da Cunha Alverga Wyler

Ivo do Nascimento Barroso

Leonardo Fróes da Silva

Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil

Autor: Rodrigo Lacerda

Obra: *O fazedor de velhos*, publicada pela Cosac Naify

Jurados: Elizabeth D'Angelo Serra

Regina Zilberman

Maria das Graças Monteiro Castro

➤ **Prêmio Luís de Camões**

Instituído em 1988, pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre os governos do Brasil e de Portugal, o Prêmio Luís de Camões, no valor de 100 mil euros, é atribuído anualmente a um autor que tenha contribuído com sua obra para o enriquecimento do patrimônio literário da Língua Portuguesa comum, além de estreitar os laços culturais entre os países lusófonos. Trata-se do mais importante prêmio literário da Língua Portuguesa, equivalente, em termos de prestígio e consagração, ao que representa o Prêmio Cervantes para os autores da Língua Espanhola. O Prêmio Camões é concedido pela Fundação Biblioteca Nacional do Brasil e pelo Gabinete das Relações Culturais Internacionais de Portugal, instituições que representam os Ministérios da Cultura de ambos os países.

Foram indicados como jurados Fátima Mourinho e Lúcia Lepecki (Portugal), Aníbal João de Melo (Angola) e Corsino Fortes (Cabo Verde) e Marco Lucchesi e Ruy Espinheira Filho (Brasil).

O prêmio foi outorgado a **João Ubaldo Ribeiro**, consagrado escritor brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras.

Sua formação literária se iniciou ainda nos primeiros anos de estudante. Aos 21 anos de idade escreveu seu primeiro livro, *Setembro não tem sentido*, que ele desejava batizar como *A Semana da Pátria*, contra a opinião do editor. O segundo foi *Sargento Getúlio*, de 1971. Em 1974, publicou *Vencecavalo e o outro povo*, que por sua vontade se chamaria *A Guerra dos Paranaguás*.

Foi um dos jovens escritores brasileiros que participaram do International Writing Program da Universidade de Iowa. Trabalhando na imprensa, pôde também escrever seus livros de ficção e construir uma carreira que o consagrou como romancista, cronista, jornalista e tradutor.

2.3.2.11 Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Contribuir para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do conhecimento por meio do apoio a projetos relacionados ao conhecimento literário, artístico e científico, da assessoria técnica, da capacitação de recursos humanos para bibliotecas públicas e agentes multiplicadores do hábito da leitura, da realização de estudos, pesquisas, eventos e intercâmbios culturais e do desenvolvimento de outros projetos voltados para disseminação e estímulo do hábito da leitura na sociedade.

Descrição

Apoio a projetos culturais ou sua realização: estudos e pesquisas, cursos, palestras, seminários, encontros, oficinas, feiras; qualificação e requalificação de profissionais e agentes promotores do hábito da leitura; apoio a projetos de assessoria técnica a bibliotecas públicas, entre outros.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGSNBP - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenador nacional da ação

Fabiano dos Santos – Gerente e Coordenador de Articulação Federativa do Programa Mais Cultura

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA e CGSNBP

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	17.995.637,00	17.995.626,00	17.995.626,00	100
Custeio	14.124.545,00	14.124.534,00	14.124.534,00	100
Investimento	3.871.092,00	3.871.092,00	3.871.092,00	100
Física	2	2	2	100
Projeto Apoiado (Unid)	2	2	2	100

Comentários: Projetos apoiados: 1) Instalação de Pontos de Leitura; 2) Programa Nacional de Apoio a Pesquisas. Esta ação deu aporte financeiro às ações 7367.0001 – Modernização de Bibliotecas Públicas e 1142.1611.0001 – Instalação de Espaços Culturais
A FBN não teve acesso a esta ação no SIGPLAN.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma descentralizada.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 74% foram gastos com aquisição de material de distribuição gratuita para compor os kits.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Foi realizado convênio com os Estados de Alagoas, Pernambuco e São Paulo, sendo que os repasses serão efetuados no exercício de 2009.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

➤ **Pontos de Leitura**

Diante da extensão territorial do país e da grande densidade populacional, o número de bibliotecas públicas não é suficiente para atender toda a população. Existem regiões, bairros e comunidades totalmente desprovidos de equipamentos culturais ou de difícil acesso às bibliotecas públicas. Essa carência de bens culturais, principalmente nos locais onde o índice de desenvolvimento humano é menor, motivou o Ministério da Cultura, por meio do seu Programa MAIS CULTURA e da ação decorrente BIBLIOTECA VIVA, a pensar em um projeto de baixo custo, os Pontos de Leitura, que fosse uma alternativa à construção de bibliotecas e centros culturais.

Este projeto objetiva ampliar o acesso aos bens e serviços culturais e meios necessários para a expressão simbólica, promovendo a autoestima, o sentimento de pertencimento, a cidadania, o protagonismo social e a diversidade cultural, de forma a qualificar o ambiente social das cidades e do meio rural, ampliando a oferta de equipamentos e dos meios de acesso à produção e à expressão cultural.

Foram selecionados por meio de edital, 600 Pontos de Leitura, cujo kit é composto de: acervo bibliográfico com 650 títulos, mobiliário e equipamentos de informática.

Todas as providências executoras ficaram a cargo da FBN, firmando-se como braço operacional do Programa Mais Cultura, na área do Livro e Leitura.

Este projeto foi feito em conjunto com a ação 0168.7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas e teve aporte financeiro da ação 0168.1521 – Instalação de Bibliotecas Públicas.

➤ **Programa Nacional de Apoio à Pesquisa**

Criado a fim de oferecer oportunidade a estudiosos interessados em realizar projetos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e ensejar a produção de publicações que estudem e divulguem nosso acervo, através desta ação, foram concedidas 5 bolsas de pesquisa.

➤ **Convênios**

Aporte financeiro as ações 7367.0001 – Modernização de Bibliotecas Públicas e 1142.1611.0001 – Instalação de Espaços Culturais, para realização de convênios, objetivando apoiar a modernização de bibliotecas de grande porte, no sentido de garantir o consumo de bens culturais, promovendo a diversidade cultural e qualificando o ambiente social das cidades.

3.2.2.12 Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

Tipo:

Atividade

Finalidade:

Contribuir para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do conhecimento por meio do apoio a projetos relacionados ao conhecimento literário, artístico e científico, da assessoria técnica, da capacitação de recursos humanos para bibliotecas públicas e agentes multiplicadores do hábito da leitura, da realização de estudos, pesquisas, eventos e intercâmbios culturais e do desenvolvimento de outros projetos voltados para disseminação e estímulo do hábito da leitura na sociedade.

Descrição:

Apoio a projetos culturais, ou sua realização: estudos e pesquisas, cursos, palestras, seminários, encontros, oficinas, feiras; qualificação e requalificação de profissionais e agentes promotores do hábito da leitura; apoio a projetos de assessoria técnica a bibliotecas públicas, entre outros.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGPE - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração

CGSNBP - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenador nacional da ação:

Fabiano dos Santos – Gerente e Coordenador de Articulação Federativa do Programa Mais Cultura

Unidade executora:

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CGPA, CGPE e CGSNBP

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação:

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	180.000,00	160.923,81	160.923,81	100
Custeio	180.000,00	160.923,81	160.923,81	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	3	300
Projeto Apoiado (Unid)	1	1	3	300

Comentários: Projetos apoiados: 1) Câmara Setorial do Livro e da Leitura; 2) Programa Nacional de Apoio a Pesquisas e 3) Programa de Bolsas de Tradução a Autores Brasileiros

- Houve gastos com passagens e diárias, face às reuniões da Câmara Setorial.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 72% foram gastos com pagamento de bolsas de pesquisa e tradução de autores brasileiros, além de gastos com as reuniões da câmara Setorial do Livro e Leitura.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

➤ **Câmara Setorial do Livro e Leitura**

A Câmara Setorial do Livro e Leitura integra a Política de Câmaras Setoriais da Cultura, que são órgãos consultivos do Sistema MinC e abrigados no Conselho Nacional de Política Cultural - CNPC, com atribuição de fornecer subsídios e formular recomendações para a definição de diretrizes, estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento da área do Livro, Criação, Leitura e Bibliotecas, em sintonia com os eixos centrais das políticas do Ministério da Cultura: o incentivo à produção e o amplo acesso à fruição simbólica; o fortalecimento da produção cultural na economia como setor capaz de gerar trabalho e renda; e a promoção da cidadania mediada pela cultura e pela arte.

A Câmara Setorial do Livro e Leitura se constitui como espaço institucional de diálogo entre escritores, editores, livreiros, bibliotecários, educadores, trabalhadores do setor, mediadores da leitura, pesquisadores, gestores, críticos, indústria gráfica e de papel, por intermédio de suas entidades representativas, organizações não-governamentais e o Governo.

A Câmara Setorial do Livro e Leitura tem por objetivos:

- contribuir para o avanço da Política Nacional do Livro (Lei nº 10.753/2003), com a finalidade de incluir todos os segmentos da população brasileira no circuito da cultura escrita, conferindo a essas uma dimensão de Política de Estado, estratégicas para a promoção da cidadania e do desenvolvimento nacional;
- promover um amplo processo de discussão sobre as diretrizes políticas para o setor, que poderão se desdobrar em planos de ação, a partir de uma compreensão atualizada dos diversos elos que compõem as cadeias criativa e produtiva do livro e mediadora da leitura;
- propiciar a participação da sociedade civil no processo de definição do conjunto de metas e ações a serem priorizadas por essa política setorial, incentivando com isso um processo de diálogo contínuo para a construção e a avaliação da política da área.

➤ **Programa Nacional de Apoio à Pesquisa**

O projeto de apoio à pesquisa teve por escopo fortalecer a produção científica, acadêmica e literária no país, atraindo pesquisadores para o desenvolvimento de trabalhos relacionados ao acervo bibliográfico e documental da instituição, através da produção de informações, estatísticas, banco de dados e outros insumos necessários à elaboração de pesquisas nas diversas áreas da produção e da difusão editorial, criação literária, científica e acadêmica.

Foram concedidas 13 bolsas de pesquisas.

➤ **Programa de Tradução de Autores Brasileiros em outros Idiomas**

Objetiva a difusão da Literatura Brasileira no exterior, através da concessão anual de bolsas, no valor de US\$ 3 mil cada, para editoras estrangeiras interessadas em publicar obras de autores brasileiros. As propostas apresentadas são avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, e o pagamento das bolsas concedidas é efetuado em duas parcelas.

Foram concedidas 2 bolsas de tradução: EUA – “O Trato dos Viventes”, de Luiz Felipe de Alencastro e POLÔNIA - “Elite da Tropa”, de Luiz Eduardo Soares, André Batista e Rodrigo Pimentel.

2.3.2.13 Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias

Dados Gerais da Ação

Tipo:

Atividade

Finalidade:

Editar e coeditar obras literárias, científicas e artísticas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País mediante disseminação do conhecimento.

Descrição:

Publicação de obras literárias, artísticas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CGPE – Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração

Coordenador nacional da ação:

Oscar Manoel da Costa Gonçalves - Coordenador-Geral da CGPE

Unidade executora:

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CGPE

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação:

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	646.350,00	622.180,13	622.180,13	100
Custeio	646.350,00	622.180,13	622.180,13	100
Investimento	0	0	0	0
Física	25	25	43	172
Obra Publicada (Unid)	25	25	43	172

Comentários: A meta foi superada visto que vários livros foram co-editados em formato de bolso (edição econômica).

RP – Das 43 publicações, 18 estão em fase de edição com entrega prevista para o exercício de 2009.

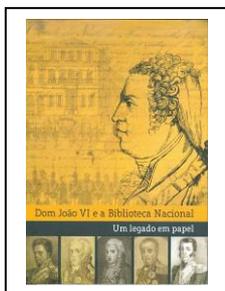
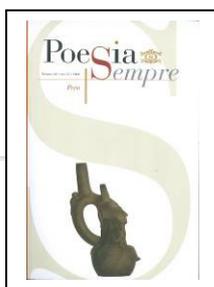
- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, foram divididos entre edições e coedições de títulos, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

➤ **Produção de livros, revistas, catálogos e Anais da FBN**

▪ **Edições**

Poesia Sempre nº 28 – Peru



Dom João VI e a BN – um legado em

Formação de Leitores e Construção da Cidadania
– Memória e Presença do PROLER



Machadiana da Biblioteca Nacional

Catálogo da Exposição “O Universo de Arthur Azevedo”

Catálogo da Exposição Machado de Assis “100 anos de uma cartografia inacabada”

O Espelho

Obras em fase final de edição (no prelo)

Poesia Sempre n^{os} 29 e 30 – Sérvia e Polônia

Revista do Livro n^{os} 50 e 51

Anais da BN n^{os} 125 e 126

Cadernos da BN n^{os} 5, 6, 7 e 8

Cultura Brasileira Contemporânea n^{os} 3 e 4

Coleção Rodolfo Garcia – Vol. 33 e 34

Livreto Cursos do PROLER n^{os} 1 e 2

Livreto Plano de Ação do PROLER

Livreto Concepções Teóricas e Diretrizes Práticas do PROLER

▪ **Coedições**

Educadores & Alunos Negros na Primeira República, de M^a Lúcia Rodrigues Müller

Editora Ludens

Zona Sul, de Orígenes Lessa

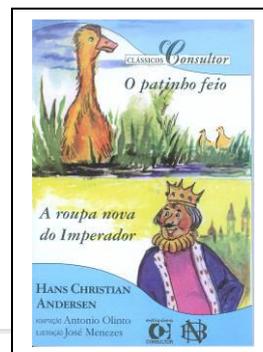
Editora Batel

Dificuldades da Língua Portuguesa,
de Manuel Said Ali

Academia Brasileira de Letras

O Patinho Feio, de Hans Christian Andersen

Editora Consultor



O círculo virtuoso: A Poesia de Machado de Assis,
de Cláudio Murilo Leal

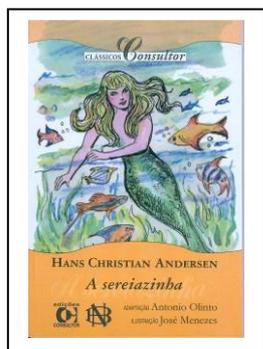
Editora Ludens

Vinte mil léguas submarinas, de Julio Verne

Editora Consultor

Machado de Assis em miniatura, de Francisco de Assis Barbosa

Editora Batel



A Sereiazinha, de Hans Christian Andersen
Editora Consultor

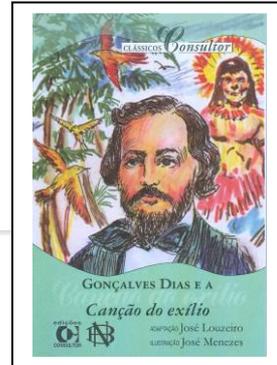
O Homem que sabia Javanês, de Lima Barreto

Editora Consultor

Contos do Rio de Janeiro, Coletânea de contos de Machado de Assis
Editora Batel

Índice Analítico do Vocabulário de Machado de Assis, da Comissão de
Lexicologia e Lexicografia
Academia Brasileira de Letras

Canção do Exílio, de Gonçalves Dias
Editora Consultor



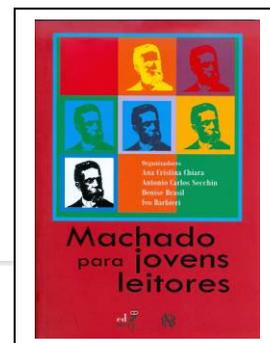
Eu, Tu, Ele ..., de M^a Cristina Von Atzingen
Editora Aquariana

Curiosidades Verbais, de João Ribeiro
Academia Brasileira de Letras

Esau e Jacó - Edição Fac-similar, de Machado de Assis
Academia Brasileira de Letras

Correspondência de Machado de Assis – Tomo I – 1860-1869, de Sérgio Paulo
Rouanet
Academia Brasileira de Letras

Machado para Jovens Leitores,
de Ana Cristina Chiara, Ant^o Carlos Secchin
e Denise Brasil e Ivo Barbieri
Editora UERJ



Catálogo “Livros brasileiros traduzidos para o Francês”, de Estela dos Santos
Abreu
Academia Brasileira de Letras

2.3.2.14 Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Promover o livro e a leitura por meio de realização, apoio e/ou participação de artistas, produtores, técnicos, escritores e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.

Descrição

Realização e/ou apoio a festivais, exposições, cursos, palestras, feiras, mostras, concursos, dentre outros, bem como participação de produtores, artistas, escritores e técnicos da área cultural e de servidores da instituição em eventos no País e no exterior.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGLL - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura

Coordenador nacional da ação

Jéferson dos Santos Assunção - Coordenador-Geral do Livro e da Leitura

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGLL

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	1.313.000,00	1.193.104,21	1.193.104,21	100
Custeio	1.313.000,00	1.193.104,21	1.193.104,21	100
Investimento	0	0	0	0
Física	21	21	27	128,57
Evento Realizado (Unid)	21	21	27	128,57

Comentários: A meta superou a programada pelo fato da FBN ter tido maior participação em eventos nacionais.

Participamos, também, de vários eventos somente com remessa de livros e/ou com representante do seu corpo técnico na qualidade de palestrante, conferencista, etc.

- Foram gastos R\$ 151.271,00 em diárias e passagens para representantes da FBN nas feiras nacionais e internacionais.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- As principais despesas nesta ação referem-se à locação de espaço e montagem de estande institucional nas feiras de livros nacionais e internacionais, à remessa de livros e material promocional para composição dos citados estandes, bem como ao transporte e estadia de técnicos que representam a FBN nos vários eventos, sendo a infra-estrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Houve transferências de recursos vinculados à ação para o Ministério das Relações Exteriores referente a acordo firmado com a Universidade Complutense de Madri e para a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, conforme especificado adiante.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

➤ **Projeto Bibliomúsica**

Alia a apresentação musical com informações sobre os instrumentos que estão sendo utilizados, o estilo, o tipo de música, a história da música etc. Com este projeto, a BDB demonstra a interação da biblioteca pública com as diversas áreas da cultura.

O Projeto, com 10 apresentações, teve início, em 25 de fevereiro, com uma homenagem especial ao violonista **José Américo**.

Local: FBN/Biblioteca Demonstrativa de Brasília

Período: de fevereiro a novembro

Público: 2.131 participantes

➤ **27º Salão do Livro de Paris**

O Salão do Livro de Paris é um dos mais prestigiados eventos do mundo editorial, muito embora não seja um evento exclusivamente destinado a profissionais, mas aberto ao público. Reúne produções literárias de 26 países, incluindo o Brasil.

Para o Brasil e para a literatura brasileira é um evento importante, pois os editores franceses estão entre aqueles que mais publicam nossos autores. Um evento de grande repercussão entre os franceses, que se reflete no mercado internacional.

Local: Paris, França

Período: de 13 a 18 de março

Público: 200.000 participantes

➤ **Salão da Leitura de Niterói**



O evento, organizado pela Prefeitura de Niterói, Secretaria Municipal de Educação, procurou valorizar a produção cultural local e regional, enfatizando as cidades fluminenses, além de contar com grandes nomes do campo literário nacional.

Participaram escritores, artistas, intelectuais, educadores, livreiros e editoras de todo o País e foram oferecidas diversas atividades, tais como: palestras, mesas redondas, apresentações musicais e teatrais, sessões de cinema, encontro com autores, exposições artísticas, lançamento de livros, feira literária, shows, oficinas, debates e exposições pedagógicas.

A FBN participou com estande, onde foi apresentada uma sala de leitura e prestadas diversas informações sobre seus serviços.

Local: Niterói, RJ

Período: de 27 de março a 01 de abril

Público: 40.000 participantes

➤ **Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha**

A Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha é considerada o mais importante evento dedicado à produção editorial infantil. Autores, ilustradores, agentes literários, produtores de televisão e cinema, editores, distribuidores, livreiros e bibliotecários se encontram para debater as novas tendências do setor e reforçar novas relações profissionais, tentando encontrar o melhor da edição para criança.

Com o intuito de divulgar a produção literária brasileira para crianças e jovens, a FBN participou, em parceria com a FNLIJ e com o apoio da CBL e do SNEL.

Este ano a Feira contou com a participação de 1.300 exibidores de 69 países.

Local: Bolonha, Itália

Período: de 31 de março a 03 de abril

Público: 32.000 participantes

➤ **Projeto “Café Intercom”**



O evento *Café Intercom/BN* é um programa no formato *talk show* em parceria com a Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – e tem como proposta discutir temas da área de comunicação. Voltado a pesquisadores, alunos, profissionais e também a toda a população interessada em saber um pouco mais sobre mídia. O *Café Intercom* carioca pode ser visto em todo o país com a transmissão ao vivo pelo www.institutoembratel.org.br no link TvPontoCom. O projeto contou com 6 edições que abordaram os seguintes temas: *Comunicação, Ecologia e Meio Ambiente* (Leonel Aguiar e André Trigueiro, com mediação de Miguel Pereira); *Comunicação e Música* (Simone Pereira de Sá e Eduardo Granja, com mediação de Ana Paula Goulart); *Comunicação e Religião* (Erick Felinto e Paulo Vaz, com mediação de Ana Paula Goulart); *Comunicação e Moda e Estética* (Nízia Villaça e João Maia, com mediação de Ana Paula Goulart); *Comunicação e Jovens* (João Freire e Márcio Gonçalves, com mediação de Ana

mediação de Miguel Pereira); *Comunicação e Música* (Simone Pereira de Sá e Eduardo Granja, com mediação de Ana Paula Goulart); *Comunicação e Religião* (Erick Felinto e Paulo Vaz, com mediação de Ana Paula Goulart); *Comunicação e Moda e Estética* (Nízia Villaça e João Maia, com mediação de Ana Paula Goulart); *Comunicação e Jovens* (João Freire e Márcio Gonçalves, com mediação de Ana

Paula Goulart) e *Comunicação e Produção Cinematográfica* (Consuelo Lins e Andréa França, com mediação de Ana Paula Goulart).

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de abril a novembro

Público: 95 participantes

➤ **Projeto “Quarta as Quatro: Estudos Comemorativos”**



O projeto tem como proposta promover palestras e debates sobre temas atuais, reunindo intelectuais que abordam tema de sua especialidade. É realizado sempre às quartas-feiras às 16h e com 2 horas de duração.

As narrativas são transmitidas em tempo real pelo Instituto Embratel, no link TvPontoCom (www.institutoembratel.org.br). O projeto contou com 26 edições ao longo do ano de 2008, abordando os seguintes temas: *100 anos da Associação Brasileira de Imprensa; 200 anos da Imprensa Régia; 40 anos da Contracultura; 100 anos do nascimento de Mário Filho; 50 anos da conquista da Primeira Copa do Mundo; 100 anos do nascimento de Guimarães Rosa; 50 anos da*

Bossa Nova; 100 anos da morte de Machado de Assis; 20 anos da Constituição Cidadã; 100 anos da morte de Arthur Azevedo; 200 anos da chegada da Corte Portuguesa; e 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de abril a dezembro

Público: 2.387 participantes

➤ **Colóquio Internacional de Bibliotecas Digitais**

Evento realizado em parceria com a Embaixada da França e da Alemanha, Instituto Goethe do Rio de Janeiro e Maison de France, marcando o encerramento do Colóquio Internacional, ocasião na qual foi oferecida aos ilustres convidados internacionais uma Visita Guiada especial à FBN.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 27 de maio

Público: 28 participantes

➤ **Projeto “Leitura em Debate”**



O projeto tem como objetivo discutir a Literatura Infantil Juvenil e seus diversos aspectos, reunindo diferentes especialistas da área, mostrando os diversos olhares que compõem a busca por uma literatura de qualidade e pela formação do leitor, com a mediação da escritora Anna Cláudia Ramos.

O projeto teve 8 edições ao longo do ano de 2008 e abordou os seguintes temas: *Discutindo a qualidade em Literatura Infantil e Juvenil; Os programas de incentivo à Leitura no Brasil; Qual o papel da biblioteca na formação do leitor?; Qual o papel do professor na formação de novos leitores?; A literatura infantil e juvenil e o Mercado Editorial; Os autores de Literatura Infantil e Juvenil:*

escritores e ilustradores; Eventos literários ajudam na formação de novos leitores?; Livros e família: leituras compartilhadas. Os encontros são transmitidos ao vivo pela TVPontoCom – www.institutoembratel.org.br. Público: 180 pessoas.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de maio a dezembro

Público: 180 participantes

➤ **Bienal do Livro de Nova Iguaçu**

O evento foi organizado pela Secretaria Municipal de Monitoramento e Gestão-SEMGE da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Foram realizadas diversas palestras e um seminário ao final do evento, que contou com a participação de escritores, historiadores e professores.

A FBN compareceu com uma pequena sala de leitura, na Biblioteca do SESC, onde seus livros foram expostos juntamente com os doados por editoras nacionais.

Além disso, foram prestadas diversas informações sobre seus serviços e organizadas atividades com os alunos que visitaram a sala de leitura como palestras com as Professoras Suzana Travassos e Anna Cláudia Ramos.

Local: Nova Iguaçu/RJ

Período: de 08 e 09 de maio

Público: 30.000 participantes

➤ **Salão do Livro de Tocantins**

O Salão do Livro do Tocantins é um dos maiores eventos literários do país. É um evento vivo que respira junto com a jovialidade do Estado, tornando a cultura e a educação tocaninenses mais fortes pois o Salão se renova a cada ano com atividades na promoção da leitura.

Nesta edição do Salão, o jornalista e escritor Otávio Barros, que ocupa a cadeira 38 da Academia Tocantinense de Letras, foi homenageado como reconhecimento aos anos voltados para a pesquisa da história da região.

Ao final do evento, a FBN doou seus livros para a Prefeitura Municipal de Palmas, Fundação Cultural de Palmas, Biblioteca do Hospital Infantil de Palmas, Biblioteca da Polícia Militar do Estado de Tocantins, Secretaria Estadual da Educação e Cultura do Estado do Tocantins, ONG - Sociedade de apoio a luta pela moradia do Tocantins, Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Projeto da inclusão de alunos indígenas, Diretoria Regional de Ensino de Gurupi – Coordenação Regional de Ensino - Fundamental e Médio (órgão do governo do estado de Tocantins), junto com exemplares do passo a passo do ISBN.

Local: Palmas/TO

Período: de 09 a 18 de maio

Público: 240.000 participantes

➤ **Bienal do Livro de Minas Gerais**

A Bienal do Livro de Minas contou com mais de 130 expositores que apresentaram 20 mil títulos. O público participou de uma programação cultural variada, além do Café Literário e da Arena Jovem que receberam personalidades em sessões de variados estilos, entre debates, bate-papos, encontros literários e atividades lúdicas para crianças.

Em comemoração ao centenário da imigração nipônica para o Brasil, a Bienal do Livro de Minas homenageou o Japão. Autores brasileiros e especialistas falaram

sobre a cultura e a história desse país e traçaram um cenário sobre a sua produção literária.

A Bienal do Livro de Minas homenageou os grandes escritores brasileiros Guimarães Rosa e Machado de Assis em um painel sobre o Brasil Urbano e o Brasil Rural; Fernando Sabino na sessão e na exposição “Encontro Marcado com Fernando Sabino”, além da mesa “O que é uma vida dedicada à poesia”, com o poeta Affonso Ávila.

A Fundação Biblioteca Nacional participou com estande onde foram vendidos livros e fornecidas informações sobre seus serviços.

Ao final do evento, livros foram doados para a Câmara Mineira do Livro, junto com exemplares do passo a passo do ISBN.

Local: Belo Horizonte/MG

Período: de 15 a 25 de maio

Público: 225.000 participantes

➤ Feira do Livro de Lisboa



Organizada pela APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros desde 1930, a feira com 132 entidades e 203 estandes, dos quais 11 foram dedicados ao livro infantil contou com a participação do Brasil, representado pela Fundação Biblioteca Nacional, que

integrará pela primeira vez a política de estímulo à integração dos países de língua portuguesa, como forma de promover intercâmbio cultural, através de suas publicações e livros de diversas editoras brasileiras.

O país convidado foi Cabo Verde que desenvolveu uma série de ações em conjunto com o Instituto Nacional da Biblioteca e do Livro e da Embaixada de Cabo Verde.

Local: Lisboa, Portugal

Período: de 24 de maio a 15 de junho

Público: 1.800.000 participantes

➤ Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

A Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto é uma das quatro mais importantes do país e uma das maiores a céu aberto do mundo, e seu destaque foi o envolvimento da comunidade com participação efetiva de todos os segmentos sociais nas atividades programadas.

A Fundação Biblioteca Nacional, além do estande, foi representada pela Coordenadora Nacional do Proler no Seminário “Retratos da Leitura no Brasil” e promoveu o seminário de leitura para professores sobre os temas “O que é o livro, o que é ler” e “Utilização dos livros na sala de aula: uma questão de gênero” com as palestrantes Suzana Vargas e a escritora Anna Claudia.

Os livros da FBN foram doados, ao final do evento, para a Prefeitura Municipal Ribeirão Preto.

Local: Ribeirão Preto/SP

Período: de 06 a 15 de junho

Público: 260.000 participantes

➤ **Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP**

A FLIP homenageou Machado de Assis e contou com público e convidados ecléticos em cinco dias dedicados às artes: literatura, cinema, teatro e até quadrinhos. Ao todo foram 19 mesas redondas com 22 escritores brasileiros e 18 estrangeiros, sendo a primeira vez com transmissão on-line.

A festa teve grandes destaques internacionais, como o quadrinista britânico Neil Gaiman, o dramaturgo inglês Tom Stoppard, o escritor Richard Price e a portuguesa Inês Pedrosa. Entre os brasileiros, Luis Fernando Verissimo foi o que mais esteve presente nos debates e confraternizações entre os autores convidados.

Na Flipinha, a série de eventos realizados, que resultam de um trabalho educativo desenvolvido ao longo do ano com alunos de 37 escolas da cidade, reuniu autores brasileiros e atraiu cerca de 10 mil crianças.

Local: Paraty/RJ

Período: de 02 a 06 de julho

Público: 35.000 participantes

➤ **Bienal Internacional do Livro de São Paulo**



A Bienal do Livro de São Paulo, realizada pela Câmara Brasileira do Livro - CBL, teve o apoio do Anhembi Parque, da Prefeitura da cidade de São Paulo e do Ministério da Cultura.

Foram 350 expositores nacionais e estrangeiros reunidos em 70 mil m².

Além disso, a Bienal contou com quatro celebrações: os 200 anos da indústria do livro no país, introduzida com a chegada de D. João VI e a família real portuguesa em 1808, a comemoração do centenário da imigração japonesa para o Brasil e os centenários da morte do escritor Machado de Assis e do nascimento de Guimarães Rosa.

O “**Fala, Professor!**” é uma tradicional atração educacional da Bienal composta por um ciclo de palestras dedicadas ao processo de educação continuada dos professores dos ensinos fundamental e médio, de escolas públicas e particulares, e ministradas por profissionais altamente qualificados.

Local: São Paulo/SP

Período: de 14 a 24 de agosto

Público: 728.000 participantes

➤ **Feira do Livro de Brasília**

A Feira, promovida pela Câmara do Livro do Distrito Federal, tem este ano o lema “**Palavras mudam o mundo**”. O programa contempla várias atividades culturais como oficinas, palestras, workshops e apresentações teatrais e musicais. Este ano, teve como convidados, dois autores portugueses (José Luís Peixoto e Francisco José Viegas) e dois argentinos (Ana María Shua e Daniel Link). O homenageado deste ano será o poeta Thiago de Mello, de 82 anos e natural de Barreirinha, no Amazonas, uma das vozes mais ativas na defesa dos Direitos Humanos, da Ecologia e da Paz Mundial.

A atração principal no estande da FBN para crianças e jovens foi a “**Árvore da Leitura**” e a “**Boneca de Pano**”, ambos idealizados pela servidora e contadora de histórias, Noradi Vilela e confeccionados com a colaboração de alguns colegas da Biblioteca. Destacamos, também, a atuação diária da referida servidora, contando

histórias para crianças que visitaram o estande e para turmas de colégios pré-agendados.

Local: Brasília/DF

Período: de 29 de agosto a 07 de setembro

Público: 520.000 participantes

➤ **Feira Pan-Amazônica do Livro**

Realizada anualmente pelo Governo do Estado do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, além da mostra e difusão da produção literária regional e nacional, a programação do evento reuniu também música, cinema, teatro e artes plásticas em um momento de celebração cultural.

O evento conseguiu se transformar num grande acontecimento de cultura, lazer, curiosidades e entretenimento, consolidando suas conquistas e promovendo, cada vez mais, o incentivo e a difusão do hábito de ler. A agenda de atrações procura também fazer uma ponte entre cultura e educação, possibilitando aos alunos da rede pública de ensino o contato com as produções literárias regionais, nacionais e universais.

Primeira grande programação literária da região Norte, a Feira tem sido palco para divulgar e abalizar a obra de novos e tradicionais valores da arte escrita pan-amazônica. A cada ano, amplia sua participação social e solidária como difusora do hábito da leitura entre crianças, adolescentes e adultos, cumprindo, assim, um de seus objetivos principais que é facilitar o acesso da população ao livro, ampliando os horizontes e redimensionando as perspectivas do jovem paraense.

Em 2008, o JAPÃO foi o país homenageado.

Local: Belém/PA

Período: de 19 a 28 de setembro

Público: 470.000 participantes

➤ **Exposição Machado de Assis: 100 Anos de uma Cartografia Inacabada**

A Exposição em comemoração ao centenário de morte de Machado de Assis, de curadoria de Marco Lucchesi, reuniu o riquíssimo acervo da Biblioteca Nacional, realizando uma das maiores exposições sobre Machado feitas até hoje.

Durante o evento de abertura da exposição, foram lançadas obras *de e sobre* Machado: em parceria com o Instituto Vivo e a Associação Pró-visão, a obra *O Alienista*, em versão Braille e audiolivro; com o MEC/Portal Domínio Público, o *site* Machado de Assis, reunindo as edições digitais das obras publicadas sobre Machado; com a Editora Nova Aguilar, as obras completas de Machado de Assis, publicadas em “papel Bíblia”. A Fundação Biblioteca Nacional lançou as seguintes publicações: *Machadiana* da Biblioteca Nacional: Inventário das Fontes Referentes a Machado de Assis no acervo da Biblioteca Nacional, compondo um importante guia de referência para estudiosos e leigos; edição fac-similar de *O Espelho*: (1859-1860), periódico no qual Machado contribuía regularmente.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 23 de setembro a 08 de novembro

Público: 3.555 participantes

➤ **Feira do Livro de São Luís**

A Feira é considerada o maior evento cultural desenvolvido pelo governo municipal do Maranhão. Voltada para a promoção e fomento do livro, da literatura e da cultura regional e nacional, a feira teve programação diversificada de exposições, oficinas, bibliotecas, cursos e

eventos culturais, e trouxe editores e distribuidores de todo o país, além de debates e palestras em torno de temas atuais do setor, sessões de autógrafos e lançamento de livros.

O evento teve como tema “São Luís: palco e cenário das letras” e como patrono o jornalista, poeta, contista e teatrólogo Arthur Azevedo.

Além do centenário da morte de Arthur Azevedo, foram comemorados os 100 anos da Academia Maranhense de Letras, 100 anos da imortalidade de Machado de Assis, 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil, 200 anos da imprensa no Brasil, 120 anos da abolição da escravatura, 400 anos do Padre Antônio Vieira, 170 anos do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil e os 100 anos do Álbum Fotográfico sobre o Maranhão de 1908, do fotógrafo Gaudêncio Cunha.

A Biblioteca Estadual Benedito Leite foi a principal donatária dos livros levados pela FBN.

Local: São Luís/MA

Período: de 09 a 19 de outubro

Público: 220.000 participantes

➤ **Feira Internacional do Livro de Frankfurt**



A Fundação Biblioteca Nacional participou com estande, organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), em parceria com o Sindicato Nacional de Editores de Livros (SNEL), com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) - Brasil e com o apoio do Ministério da Cultura e das Relações Exteriores. O Consulado Brasileiro através do Cônsul Cezar Amaral, atuou

para a concretização dessa efetiva participação do Brasil na feira.

Além disso, participaram 39 empresas, entidades do livro e órgãos governamentais brasileiros, que enviaram mais de 1.800 títulos que foram expostos no estande do Brasil, durante os quatro dias do evento.

Considerado o maior evento do setor editorial mundial, em sua 60ª edição, a feira reuniu 7.373 exibidores de 101 países, 200 escritores e 400 mil títulos nos seus 172 mil m², com 2.700 atividades realizadas, incluindo cerimônias de premiações, debates e discussões políticas e sociais. Este ano a Feira homenageou a cultura da Turquia.

Local: Frankfurt, Alemanha

Período: de 15 a 19 de outubro

Público: 300.000 participantes

➤ **Feira do Livro de Porto Alegre**

Considerada a maior feira do livro a céu aberto da América Latina, com participação de 167 expositores livreiros, sendo 122 na área geral, 29 na área infantil e 16 na internacional. No decorrer dos anos, os eventos culturais se consolidaram e a Feira passou a receber grandes nomes do mercado editorial brasileiro e internacional.

A FBN participou com um estande com exposição e venda dos livros e informações sobre os seus serviços. Este ano contamos com a presença do IPHAN que comercializou os seus livros e prestou informações sobre as atividades daquela entidade.

Além disso, cada pessoa que preenchesse um questionário elaborado pela equipe da Revista de História da Biblioteca Nacional, recebia um exemplar gratuito. Foram aproximadamente 300 (trezentos) exemplares distribuídos ao longo do evento.

Local: Porto Alegre/RS

Período: de 31 de outubro a 16 de novembro

Público: 1.600.000 participantes

➤ **Feira Internacional do Livro de Miami**

Fundada em 1984 com o nome de *Books by the Bay*, a Feira Internacional do livro de Miami tornou-se a maior e melhor feira literária da América. Desde 2002, a Feira tem sido uma parte fundamental do **Centro Literário da Flórida**, uma iniciativa acadêmica e cultural do Miami Dade College.

Neste ano, foram celebrados o centenário da morte de Machado de Assis; o aniversário de João Guimarães Rosa; o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade e, ainda, a vida e o trabalho de outro mineiro: Fernando Sabino.

Pelo quarto ano consecutivo, o Centro Cultural Brasil-USA da Flórida (CCBU), organização sem fins lucrativos cuja missão é divulgar cultura brasileira no Sul da Flórida, com o apoio do Consulado do Brasil, American Airlines, Ministério das Relações Exteriores, Secretaria de Cultura e Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais, Odebrecht, Apex, Embraer, Superstation, entre outros patrocinadores, montou o Pavilhão do Brasil na feira que é considerada a maior do gênero nos EUA.

O Pavilhão do Brasil destacou o estado de Minas Gerais, expondo a diversidade e as riquezas culturais deste estado. Destacou-se também, o Segundo Programa Literário Brasileiro, um programa em português com interpretação simultânea em espanhol e inglês, apresentado pelos escritores contemporâneos brasileiros: Nélida Piñon, João Almino e os mineiros, Angelo Machado, Luís Giffoni, Silviano Santiago e Wander Melo Miranda. Este importante programa confirmou a língua portuguesa como uma das línguas oficiais da Feira Internacional do Livro de Miami.

A FBN enviou mais de 250 livros para o Pavilhão do Brasil, incluindo obras dos autores homenageados, além de livros de autores presentes no evento, como Nélida Piñon e João Almino. Após o evento, os livros foram doados para o Centro Cultural Brasil-USA (CCBU), sediado em Miami.

Local: Miami/EUA

Período: de 09 a 16 de novembro

Público: 300.000 participantes

➤ **Bienal Internacional do Livro do Ceará**

O tema desta edição foi “A Aventura Cultural da Mestiçagem”, que abrangeu duas comunidades lingüísticas: a portuguesa e a espanhola e, ainda, suas manifestações artísticas e culturais, totalizando 30 países situados em quatro continentes: África, América, Ásia e Europa. O humorista e narrador Chico Anysio, foi o homenageado especial.

Motivada pelo tema central, a Bienal esteve comprometida com a integração das culturas envolvidas, reconhecendo seus hábitos, costumes e literatura, e com a democratização e a mobilização do acesso universal ao livro, à leitura e à produção literária.

A Fundação Biblioteca Nacional participou com estande, doado pela Secretaria Estadual da Cultura do Ceará, expondo e vendendo livros, além de fornecer informações sobre os seus serviços. Foram distribuídos ao longo do evento, 300 exemplares da Revista de História da FBN.

Local: Fortaleza/CE

Período: de 12 a 21 de novembro

Público: 320.000 participantes

➤ **Projeto “Natal com Leituras”**



Encontro do público com escritores de literatura infantil e juvenil, com leituras de textos de Natal, exposição de ilustrações e performance de ilustradores. É uma realização da Fundação Biblioteca Nacional em parceria com a FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e contou com a presença de Elisabeth Teixeira, Luciana Savaget, Luiz Antônio Aguiar, Bia Hetzel, Roger Mello, Lia Neiva, Maurício Veneza, Sonia Rosa, Márcio Vassallo, Sergio Magalhães, Luiz Raul Machado, Ricardo Benevides, Marcelo Ribeiro, Flávia Lins e Silva, Rogério Andrade Barbosa, Renato Alarcão, Luciana Sandroni e Nilma Lacerda.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 17 a 19 de novembro

Público: 2.323 participantes

➤ **Primavera dos Livros - LIBRE**

O tema foi a “Bossa Nova”, estilo musical que completou meio século de existência, com 88 expositores e aproximadamente 5.000 títulos expostos pelas editoras da LIBRE.

A Primavera dos Livros contou com diversos lançamentos de livros, palestras, mesas-redondas, shows e com o II Festival de Poesia da Primavera dos Livros – que homenageou Vinicius de Moraes. Além disso, houve apresentação do filme: “Os Desafinados” - de Walter Lima Jr.

No Espaço Infantil, arte-educadoras prepararam atividades baseadas nos livros das editoras que participaram do evento: criação de desenhos de personagens, confecção de brinquedos de papel entre outras atividades de incentivo à leitura.

A FBN, citada no catálogo oficial do evento, nas camisetas e banners, participou com estande, com exposição e venda de livros e fornecendo informações sobre seus serviços. Além disso, distribuiu ao longo do evento 300 exemplares da Revista de História da FBN.

Local: Rio de Janeiro/RJ

Período: de 27 a 30 de novembro

Público: 28.000 participantes

➤ **Feira Internacional do Livro de Guadalajara**



A Feira vem crescendo, se consolidando, e se convertendo no evento de negócios mais importante da indústria editorial Ibero-americana, a maior na língua espanhola. Hoje é um evento que impulsiona de forma decisiva a venda de direitos em espanhol e tem trabalhado de maneira especial no desenvolvimento e crescimento de direitos regionais, situação que permitirá que os escritores latino-americanos tenham maiores possibilidades de serem lidos em outros idiomas.

Nesta edição o espaço foi ampliado, ganhando mais 9.000m², permitindo criar uma área específica para os estandes internacionais. Foram feitos durante os eventos 369 lançamentos de livros, 25 foros literários e 21 jornadas acadêmicas.

Entre as atividades mais destacadas estava a participação do Convidado de Honra – a Itália que levou uma delegação formada pelos profissionais, mais representativos em sua produção literária contemporânea, além de arte, música e gastronomia.

A FBN, juntamente com a CBL e a SNEL, participou com estande localizado na área internacional. Foram expostos livros sobre Machado de Assis editados pela BN e cedidos por diversas outras editoras nacionais, com posterior doação a instituições locais.

Foram feitos contatos com editores, agentes literários, distribuidores e tradutores mexicanos e de outras nacionalidades, visando à promoção da produção literária editorial brasileira e também à divulgação do Programa de Ajuda a Tradução de Autores Brasileiros (Bolsa de Tradução).

Local: Guadalajara, México

Período: de 29 de novembro a 07 de dezembro

Público: 604.012 participantes

➤ 110 Anos de Morte de Cruz e Sousa



A **Semana Cruz e Sousa**, em homenagem aos 110 anos de morte do poeta, jornalista e professor João da Cruz e Sousa foi inaugurada com uma exposição em homenagem ao poeta, contendo 71 documentos, sendo 35 da própria biblioteca. O destaque da mostra é o livro *Espectro do Rei*, escrito por Francisco Moreira de Vasconcellos em 1884 e que pertenceu a Cruz e Sousa, além de manuscritos, cartas, fotos e jornais, que fazem parte do acervo da FBN. Na abertura da exposição, ocorreu o lançamento do livro *Dante Negro do Brasil*, co-edição entre a biblioteca e a Pallas Editora, escrito por Uelinton Faria Alves, curador do evento.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 17 a 19 de dezembro

Público: 115 participantes

➤ Destacamos também:

- **Participação do Presidente da FBN no Encontro sobre Projetos de Políticas Culturais da UNESCO – Paris/França**

- **Participação de Técnicos da FBN nos seguintes eventos:**

A FBN se fez representar em diversos eventos através de seu corpo técnico na qualidade de representante, palestrante, conferencista etc.

- ✓ Fórum Nacional em Gestão de Pessoas na Administração Pública
- ✓ Seminário “A Biblioteca Pública e a formação de leitores na Sociedade do Conhecimento”
- ✓ Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil
- ✓ Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação
- ✓ Encontro de Arquivos e Bibliotecas da Administração Pública
- ✓ Oficina sobre Gerenciamento de Riscos ao Patrimônio Cultural
- ✓ Estudo e Trabalho Integrado à Equipe da Biblioteca Nacional da França
- ✓ Fórum Ibero-Americano sobre o Livro, a Leitura e as Bibliotecas na Sociedade do Conhecimento
- ✓ Assembléia Geral da ABINIA

- **Repasse para a Universidade Complutense de Madri**

A Fundação Biblioteca Nacional e a Universidade Complutense de Madrid, estabeleceram um convênio de Colaboração para a criação da Cátedra de língua e literatura brasileira na Universidade Complutense de Madrid com as seguintes atribuições e objetivos: ampliar a cooperação científica, acadêmica e cultural entre a FBN e a UCM com a finalidade de realizar intercâmbio de professores, pesquisadores, pessoal técnico administrativo, informação científica e tecnológica, livros, documentação, bibliografia e outros dados; programação de cursos, estudos e programas de pesquisa científica e cultural; edição e coedição de publicações.

2.3.2.15 Modernização de Bibliotecas Públicas

Dados Gerais da Ação

Tipo

Projeto

Finalidade

Apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento.

Descrição

Identificação de espaços públicos municipais, estaduais ou de entidade privada, que apresentem condições adequadas para o funcionamento de bibliotecas públicas, de modo a recompor e modernizar seu acervo bibliográfico básico, equipamentos e mobiliários.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGSNBP - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenador nacional da ação

Fabiano dos Santos – Gerente e Coordenador de Articulação Federativa do Programa Mais Cultura

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CGSNBP

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	19.855.238,00	19.855.224,30	19.855.224,30	100
Custeio	15.504.001,00	15.503.987,30	15.503.987,30	100
Investimento	4.351.237,00	4.351.237,00	4.351.237,00	100
Física				
Biblioteca Modernizada (Unid)	410	410	444	108

Comentários: A FBN não teve acesso a esta ação no SIGPLAN.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma descentralizada.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 70% foram gastos com aquisição de material de distribuição gratuita para compor os kits, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Foi realizado convênio com os Estados do Distrito Federal, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que os repasses serão efetuados no exercício de 2009.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

➤ **Modernização de Bibliotecas Públicas**

Abrange desde a adequação do espaço físico (onde se inclui rede elétrica e de telefonia) — contrapartida das prefeituras municipais — passando pelo mobiliário, confortável e atraente, adequado ao público (crianças, jovens e adultos), pela decoração atrativa (orientação a ser fornecida quanto à disposição de estantes e livros), pelo acervo (doação de 444.000 publicações, selecionadas em categorias de saberes por especialistas) e elétricos (circuladores de ar). Em articulação com o Ministério das Comunicações, o MinC buscou uma interface de banda larga, visando o tratamento de bibliotecas em rede, através da doação de equipamentos de informática (computadores e seus periféricos).

Este trabalho vem sendo realizado pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, da Fundação Biblioteca Nacional, que mantém contato freqüente com as Coordenadorias Regionais do SNBP e com as Prefeituras selecionadas pelo MinC, nos critérios acima indicados.

Foram beneficiadas 444 bibliotecas públicas localizadas em territórios da cidadania, em municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e em área de violência, com dotação orçamentária proveniente do Programa Mais Cultura. Estas bibliotecas receberão kit contendo: acervo bibliográfico com 1.000 títulos e mobiliário, em conjunto com a ação 0168.4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário.

Ainda em conjunto com a ação 0168.4794, foram celebrados convênios com os Estados do Distrito Federal, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro, objetivando fortalecer e modernizar a biblioteca de seus Estados, como centro vital de uma rede de bibliotecas, tendo como alicerces a cultura e a educação.

2.3.2.16 Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Ampliar e democratizar o acesso da população aos documentos componentes de acervos culturais da memória nacional, por meio de sua digitalização e disponibilização na Internet.

Descrição

Digitalização de acervos documentais e culturais de domínio público; compactação de arquivos digitais produzidos a fim de otimizar sua veiculação na Internet; tratamento de arquivos segundo padrões vigentes para sua identificação e descoberta na Internet; armazenamento de arquivos digitais máster gerados para sua preservação a longo prazo em meio digital.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade Executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Gerenciamento: CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	330.000,00	270.377,25	270.377,25	100
Custeio	180.000,00	179.907,25	179.907,25	100
Investimento	150.000,00	90.470,00	90.470,00	100
Física	50.000	50.000	83.569	167,14
Documento Digitalizado (Unid)	50.000	50.000	83.569	167,14

Comentários: Com a aquisição de equipamentos com tecnologia mais avançada foi possível simplificar e agilizar os procedimentos de digitalização, resultando assim, na superação da meta inicialmente programada.

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- As principais despesas no exercício, referentes a custeio, foram com fornecimento e instalação de módulo atualizado do software InterDocs de Gestão da Biblioteca Digital, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A Biblioteca Nacional Digital garante aos usuários locais e remotos a consulta ao acervo digital de acordo com os padrões de acessibilidade em uso, para isto foi desenvolvido e implantado um sistema de gestão de arquivos digitais dotado de funcionalidades necessárias não somente ao acesso, mas também à administração e à preservação de longo prazo dos recursos digitais, assim como à interoperabilidade com outros sistemas de bibliotecas digitais através do uso de protocolos internacionais que garantem sua divulgação na *web* acessível através dos principais motores de busca.

Atividades desenvolvidas:

- Manutenção e atualização da Biblioteca Nacional Digital reunindo de forma padronizada todo o acervo já digitalizado pela FBN atualmente, em torno de 9.000 itens;
- Durante o ano de 2008 foram tratados 7.896 arquivos digitais e compactados 27.000;
- Foram incluídos na Biblioteca Digital 3.803 metadados e outros 7.429 foram atualizados;
- Com o intuito de preservação a longo prazo do acervo digital, foi realizado trabalho de *backup* dos arquivos digitais produzidos anteriormente à implantação do Laboratório de digitalização da Biblioteca Nacional.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

➤ **Oferta de serviços pela Internet (www.bn.br):**

- acervo digitalizado: Compositores Brasileiros, Tesouros da Biblioteca e Obras em Domínio Público.
- dezoito catálogos com informações referenciais sobre acervos (livros, periódicos, mapas, fotografias, obras raras, música etc.) totalizando mais de um milhão e quinhentos mil registros;
- visitas e exposições virtuais;
- serviços de consulta à base de direitos autorais;
- serviços de codificação numérica de livros (sistema ISBN);
- Biblioteca Nacional Digital;
- comercialização de publicações;
- cadastro de editores brasileiros;
- cadastro de bibliotecas públicas.

- disponibilização em texto completo de manuais técnicos sobre: conservação de acervos, formato MARC, bibliotecas públicas, acondicionamento e guarda de acervos fotográficos, indexação de documentos fotográficos, etc.
- **Gerência das bases de dados bibliográficos e terminológicos**
- criação de novas bases de dados e padronização de sua estrutura seguindo formatos internacionalmente adotados de forma a garantir o intercâmbio com outros sistemas;
 - elaboração de modelos de apresentação dos dados (fichas/etiquetas/listas);
 - estruturação de esquemas de indexação que garantam a busca pelos principais pontos de acesso;
 - definição de *links* que permitam a navegação entre as bases de dados bibliográficas e as de terminologia;
 - exportação e extração de dados para finalidades de inventário.

No ano de 2008 foram criadas 2 novas bases de dados totalizando atualmente 29 com mais de 1 milhão e quinhentos mil registros: Catálogo José Olympio com 3.200 registros e Catálogo França-Brasil com 800 registros.

➤ **Portal Institucional Acessível (<http://www.bn.br>)**

Em 2008 o portal da Biblioteca Nacional, na Internet foi adequado aos princípios de acessibilidade, visando permitir que seu acervo, informações e serviços, possam ser acessados por pessoas com deficiência e idosos.

A nova versão do portal é totalmente gerenciada e atualizada pela própria BN sendo sua manutenção garantida através de áreas dinâmicas facilmente atualizadas pelos diversos segmentos responsáveis.

Foram criados em 2008 quatro novos *sites*: Exposições virtuais: Caio Prado e Periódicos Literários; *site* José Olympio e Sala de Imprensa – para divulgação de notícias relacionadas à FBN.

➤ **Gestão do Consórcio Eletrônico de Bibliotecas.**

Automação bibliográfica com bibliotecas brasileiras mediante a operacionalização da Rede BNARC que permite às instituições conveniadas o acesso às bases de dados da FBN para cópia e/ou *download* de registros e imagens pela Internet. Atualmente participam da rede 48 bibliotecas universitárias e 33 bibliotecas públicas (não universitárias) participantes do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP.

Em 2008 mais 16 instituições passaram a integrar a Rede BNARC

➤ **Gestão das Bibliotecas Virtuais Temáticas.**

Identificação de documentos, digitalização, tratamento das imagens, sua compactação para transmissão na *web*, a sua inclusão em base de metadados da Biblioteca Digital com *links* para as imagens assim como a confecção das páginas *web* para sua divulgação na Internet através do portal institucional.

As Bibliotecas Virtuais Temáticas são desenvolvidas em parceria com instituições nacionais e internacionais. Já estão disponíveis os seguintes Projetos:

- Biblioteca Digital Mundial (World Digital Library)
- Projeto: Rede da Memória Virtual Brasileira
- Projeto: França – Brasil

2.3.2.17 Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Capacitar e requalificar recursos humanos, educadores, bibliotecários e mediadores culturais para o desenvolvimento de atividades na área do Livro e da Leitura, como estratégia de fomento e fortalecimento do valor da leitura e da escrita para o desenvolvimento pessoal e social.

Descrição

Treinamento e aperfeiçoamento profissional por meio da realização de cursos, palestras, Workshops, seminários etc, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudos; capacitação de profissionais, formação de professores como estratégia de fomento à leitura; maratonas de leitura; estímulo à leitura diária na escola e a Clubes de Leitura; incentivo à mediadores de leitura e contadores de histórias; incentivo a oficinas de criação literária para crianças e jovens e encontro com autores; estímulo às feiras de livros e levantamento periódico de diagnósticos sobre a situação da leitura no Brasil.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGSNBP – Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Coordenadora nacional da ação

Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti – Coordenadora-Geral da CGSNBP

Unidade Executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Gerenciamento: CGSNBP e PROLER

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	253.000,00	230.724,74	230.724,74	100
Custeio	253.000,00	230.724,74	230.724,74	100
Investimento	0	0	0	0
Física	3.960	3.960	9.350	236,11
Profissional	3.960	3.960	9.350	236,11
Capacitado (Unid)				

Comentários: A meta executada foi superior à inicialmente programada, visto que o PROLER designou os agentes multiplicadores para capacitar os profissionais de seus Estados.

- Os gastos com passagens e diárias foram referentes aos deslocamentos de servidores e colaboradores para participações em Encontros Nacionais, Estaduais e Regionais, atendendo ao Proler e ao CGSNBP.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, 45% foram gastos com contratação de serviços para realizar conferências, cursos e oficinas, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

➤ **Curso de Preservação de Acervo Raro**



Em sua décima segunda edição, o Curso Informativo sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais oferece ao público, anualmente, aulas teóricas e estudo de casos nos laboratórios técnicos sobre conservação preventiva e reparadora, restauração, encadernação comercial e de época, prevenção e combate a sinistros e política de

reprodução de acervos. O curso foi composto de duas etapas: palestras técnicas e estudo de casos nos Laboratórios de Conservação, Restauração, Microfilmagem, Fotografia e Digitalização.

Todos os técnicos em Restauração da BN participam como instrutores do Curso e a presença de especialistas de outras importantes instituições brasileiras convidados como palestrantes confirma sua credibilidade junto ao público.

➤ **Encontros Regionais do PROLER**

Os encontros destinam-se à capacitação de agentes disseminadores do livro e da leitura e de dirigentes de bibliotecas públicas, bem como à troca de experiência entre pares. Neste exercício, com o apoio dos agentes multiplicadores atuando nos seus Estados, foi possível realizar 23 encontros nas várias Unidades da Federação.

➤ **Capacitação de Recursos Humanos para as Bibliotecas Públicas**

Foram realizados 3 cursos: “Criação de Práticas Leitoras”, “Leitura: História e Histórias” e “Enfrentando os Desafios da Biblioteca Escolar” com uma média de 40 alunos por curso. Os cursos tiveram ótima aceitação junto aos docentes. Em 2008 também foram oferecidas Oficinas de Leitura para turmas fechadas de professores.

➤ Encontro Nacional do PROLER

Ao longo de sua história, o PROLER seguiu a estratégia de realizar encontros anuais de avaliação dos trabalhos feitos e de definição de perspectivas para o exercício seguinte. A realização de encontros desse tipo tem demonstrado o valor e a importância dessas ações, uma vez que torna possível estabelecer um planejamento participativo, junto aos Comitês, após a avaliação crítica das experiências, dos problemas e soluções encontrados em suas práticas em todo o país. A metodologia adotada visa subsidiar teoricamente os representantes dos Comitês, valorizando os relatos de suas atividades e procurando, a partir delas, sistematizar as propostas e questões em um documento final, a ser encaminhado a autoridades competentes, na expectativa de contribuir para a implementação de políticas públicas de leitura para o país. O objetivo dessa mobilização é formular iniciativas que venham a fazer justiça à grande parte da população que ainda se encontra sem acesso aos textos escritos e às práticas ativas de leitura.

➤ Encontro Nacional do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas



O objetivo deste evento é reunir profissionais para discutir o papel da gestão da informação nas políticas públicas em diversas esferas governamentais, tendo como foco principal as bibliotecas públicas em seus meandros.

Entende-se que cabe à biblioteca pública, como centro de conhecimento e leitura, usar a informação como instrumento de crescimento pessoal e de transformação social. Para tanto,

é necessário que haja grande investimento na área de capacitação, com a finalidade de atender à demanda dos usuários com qualidade e em tempo hábil.

O III Simpósio Latino-americano de Bibliotecas Públicas e o XV Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas Públicas são espaços reservados para agregar conhecimento advindo de palestras, debates e depoimentos. Esta é uma forma de atualização e de formação de multiplicadores, visando à qualidade profissional, com retorno para o crescimento intelectual do cidadão.

Ação 4100 – Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Unidade responsável: Centro de Pesquisa/ Fundação Casa de Rui Barbosa

Coordenadora da ação: Rachel Valença

Meta física prevista: 10

Meta física executada: 10

Objetivos: Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção editorial nacional, gerando novas publicações; promover o incentivo à criação científica e acadêmica e à produção de conhecimento; contribuir para a preservação da memória bibliográfica e documental.

Contando a instituição em seu quadro com um corpo de cerca de 30 pesquisadores altamente qualificados, os recursos de custeio disponibilizados nesta ação foram utilizados primordialmente no pagamento de estagiários, já os recursos de capital foram usados na compra de cadeiras ergonômicas para melhoria das condições de trabalho do corpo de pesquisadores.

Ainda que não tenham impacto orçamentário, seria impossível excluir deste relatório as pesquisas em andamento e aquelas concluídas no exercício de 2008, que resultaram em publicações, algumas em obras internacionais, em exposições e outras atividades que conferiram à FCRB, ao Ministério da Cultura e ao país visibilidade e imagem positiva, contribuindo decisivamente para a consolidação de noções de nacionalidade e cidadania.

Pesquisas concluídas

1. 100 anos da Conferência da Paz de Haia. Christiane Laidler
2. Constituinte e cidadania 1987/88. Júlio Aurélio Vianna Lopes
3. Textos de imprensa de Gonzaga Duque. Júlio Castañon Guimarães
4. Pátria e comércio: negociantes portugueses no Rio de Janeiro joanino. Isabel Lustosa
5. Subsídios para a história da antiga Capela Imperial. Isabel Lustosa
6. A charge anticlerical nas revistas ilustradas da Monarquia. Luiz Guilherme Sodré Teixeira
7. Escola México: uma história. Luiz Guilherme Sodré Teixeira
8. Índice analítico de citações e alusões na ficção de Machado de Assis. Marta de Senna
9. Website: www.machadodeassis.net (Pesquisa de citações e referências na ficção de Machado de Assis; Machado de Assis em linha: revista eletrônica de estudos machadianos). Marta de Senna
10. A referenciação e o mundo de nossos discursos: do sintagma nominal à cadeia referencial dos textos. Soraia Reolon Pereira

Pesquisas em andamento

1. Revisão do Vocabulário histórico-cronológico do português medieval. Revisão e atualização permanente da base de dados.
2. Personalidades conexas à vida e obra de Rui Barbosa. Complementação da pesquisa, em colaboração com a Biblioteca da FCRB.
3. Frases e pensamentos de Rui Barbosa. Organização, pesquisa, seleção e disponibilização de trechos da obra do Patrono, cobrindo uma ampla variedade de temas.
4. Política Cultural: Memória e História. O Arquivo do Conselho Federal de Cultura. Trabalho de higienização e de identificação provisória do material pertencente ao arquivo dos Conselhos Cultura da área federal (Conselho Nacional de Cultura, Conselho Federal de Cultura e Conselho Nacional de Política Cultural), realizado através do programas de bolsas da FCRB/Faperj.
5. O lugar da cultura na idéia de desenvolvimento sustentável.
6. Língua nacional, voz escrava. Conflitos sociais e simbólicos no Império do Brasil.
7. Resistência negra, teatro e abolição da escravatura: uma investigação de história cultural.
8. Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès.
9. Levantamento da produção do escritor e jornalista Álvaro Moreyra na revista Fon Fon!
10. As comédias de Alencar e os dilemas de uma sociedade patriarcal-escravista.
11. Um jeito copacabana de ser: construção de uma estética nas páginas de O Cruzeiro.
12. Correspondência de Murilo Mendes com Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade.
13. As cartas de Iracema. Elaboração de notas referentes às crônicas publicadas na coluna “Cartas de Mulher”, da Revista da Semana, no período de 1914 a 1921.
14. Edição crítica de Os romances da semana, de Joaquim Manuel de Macedo.
15. História institucional da FCRB. Projeto em fase de conclusão, faltando apenas a redação final.
16. Elaboração da edição crítica do Diário de minha viagem para Filadélfia, de Hipólito José da Costa.
17. A crônica teatral de Artur Azevedo. O projeto tem por objetivo dar prosseguimento à preparação de edição anotada, acompanhada de estudo crítico, dos folhetins publicados pelo dramaturgo Artur Azevedo entre 1894 e 1908, sob o título de “O Teatro”, no jornal carioca A Notícia.

Ação 4100 – Concessão de Bolsas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Unidade responsável: Centro de Pesquisa/ Fundação Casa de Rui Barbosa

Coordenadora da ação: Rachel Valença

Meta física prevista: 8

Meta física executada: 8

Objetivos: Conceder bolsa para desenvolvimento de pesquisa em diversos graus acadêmicos, para utilização e melhor aproveitamento dos acervos bibliográficos e documentais da instituição e/ou para a participação em projetos em curso neste Centro.

Esta ação é direcionada a subsidiar o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, viabilizado através de convênio firmado com a Faperj. A concessão de bolsas a pesquisadores de diversos níveis acadêmicos possibilita o fomento da produção de conhecimento na instituição e sua inserção no universo de centros de referência. Os recursos foram integralmente utilizados no pagamento de bolsas contempladas no edital de 2008. Em virtude de problemas no repasse de recursos à Faperj, a execução financeira não alcançou a meta prevista.

No ano de 2008 foram concedidas as seguintes bolsas:

1. CHRISTIAN EDWARD CYRIL LYNCH

Tipo de bolsa: Pós-Doutor Júnior (P2)

Projeto “Campanha Civilista

Orientadora: Christiane Laidler de Souza

2. MARIA DA CONCEIÇÃO FRANCISCA PIRES

Tipo de bolsa: Pós-Doutor Júnior (P2)

Projeto: “Poder e Cultura no Brasil do século XIX”

Orientador: Antônio Herculano Lopes

3. ALEXANDRE KEHRING VERONESE AGUIAR

Tipo de bolsa: Mestre (P3)

Projeto: “Cortes Constitucionais”

Orientador: Charles Gomes

4. PATRÍCIA FERREIRA DE SOUZA LIMA

Tipo de bolsa: Graduado (P4)

Projeto “Hipólito da Costa e O Correio Braziliense”

Orientadora: Isabel Lustosa

5. IZABEL PRISCILA PIMENTEL DA SILVA

Tipo de bolsa: bolsista do tipo Graduado (P4)

Projeto “Conselhos Federais de Cultura”

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

6. DANIELA PEREIRA BONFIM

Tipo de bolsa: Iniciação Científica (P5)

Projeto: “Conselhos Federais de Cultura”

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

7. JESSICA SUZANO LUZES

Tipo de bolsa: Iniciação Científica (P5)

Projeto: “Conselhos Federais de Cultura”

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

8. ROGÉRIO MARQUES DE PAIVA

Tipo de bolsa: Iniciação Científica (P5)

Projeto “Conselhos Federais de Cultura”

Orientadora: Lia Calabre de Azevedo

Ação 4749 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Unidade responsável: Centro de Pesquisa/ Fundação Casa de Rui Barbosa
Coordenadora da ação: Rachel Valença

Meta física prevista: 3

Meta física executada: 3

Objetivos: Apoiar projetos culturais de interesse comum ao proponente e à instituição, por meio de parcerias que objetivem intercâmbio de experiências; realizar estudos e pesquisas, eventos e intercâmbio e outros projetos voltados para disseminação e estímulo à reflexão e à produção do conhecimento na sociedade, contribuindo para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do saber.

Com os recursos desta ação foram custeadas as despesas com hospedagem de participantes de eventos acadêmico-científicos realizados ao longo do ano em parceria com outras instituições, bem como o fornecimento de lanches durante tais eventos.

Todas essas iniciativas tiveram afluxo de público especializado e serviram para consolidar o papel da FCRB de aglutinadora de reflexões em torno da cultura brasileira e para disseminar o pensamento e o conhecimento acadêmico nos meios especializados.

Eventos realizados

1. Seminários “Brasil: 200 Anos de Estado, 200 Anos de Administração Pública” e “Rio de Janeiro: uma cidade, muitas capitais”

Eventos comemorativos dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com a participação de expressivos nomes do meio acadêmico e da cultura brasileira, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro. 12 a 14 de novembro.

2. Seminário “Brasil-Portugal: identidades”

Este seminário, também em comemoração aos 200 anos da chegada da Corte portuguesa, celebra uma parceria entre a Casa de Rui Barbosa e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

3. Série de Colóquios: Cultura, Trabalho e Natureza da Globalização

Série de oito colóquios no âmbito do projeto O lugar da cultura na idéia de desenvolvimento sustentável, desenvolvido no Setor de Estudos de Política Cultural, sob a coordenação de Mauricio Siqueira e Giuseppe Cocco, em parceria com a rede Universidade Nômade, que reúne pesquisadores de várias instituições no Brasil e no exterior. Encontros mensais de abril a novembro.

Ação 4797 – Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias

Unidade responsável: Centro de Pesquisa/ Fundação Casa de Rui Barbosa
Coordenadora da ação: Rachel Valença

Meta física prevista: 10

Meta física executada: 10

Objetivos: Editar obras literárias, científicas e acadêmicas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira para o público especializado e para o público leitor em geral, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País, mediante disseminação do conhecimento.

Os recursos alocados em custeio foram gastos para confecção de peças gráficas para divulgação de eventos científico-acadêmicos e culturais realizados ao longo do ano, bem como para transcrição de fitas e tradução de textos apresentados em seminários com vistas à sua publicação. Também a digitação especializada de textos do século XIX foi custeada por esta ação. Os recursos de capital foram utilizados na produção de bens para revenda, ou seja, na publicação de obras produzidas no âmbito da instituição e da comunidade científica e cultural em geral.

Ainda que a meta física tenha sido plenamente atingida, nesta ação, em virtude dos problemas de pessoal e de espaço físico do Setor de Editoração, não foi possível criar condições para utilização dos recursos disponibilizados. Para o exercício de 2009 estão sendo adotadas medidas no sentido de um mais eficaz acompanhamento da produção de obras, para aperfeiçoar a capacidade de execução orçamentária.

Títulos publicados:

1. Machado de Assis: cinco contos comentados. Org. Marta de Senna.
2. História Social da Língua Nacional. Org. Ivana Stolze Lima e Laura do Carmo. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 5.
3. Políticas culturais: diálogo indispensável, 2. Org. Lia Calabre. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 6.
4. Políticas culturais: um campo de estudo. Org. Lia Calabre. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 7.
5. As pérfidas salomés: a representação do pathos do amor em Fon-Fon! E Para Todos... – 1907-1930. Cláudia de Oliveira. Coleção Papéis Avulsos, 53.
6. Recortes contemporâneos sobre cordel. Org. Sylvia Nemer. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 8.
7. Cartas do Sobrado. Ana Pessoa.
8. Escritos, 2. Revista de cultura do Centro de Pesquisa.
9. Alusão e zombaria. Marta de Senna. Coleção FCRB, Série Estudos, 6.
10. Caderno de Iniciação Científica, 2.

Ação 4632 – Concessão de Prêmio à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Unidade responsável: Centro de Pesquisa/ Fundação Casa de Rui Barbosa

Coordenadora da ação: Rachel Valença

Meta física prevista: 1

Meta física executada: 1

Objetivos: Conceder prêmios de estímulo à produção de obras acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano a partir dos acervos documentais da instituição, conferindo mais visibilidade a esses acervos, ao mesmo tempo em que contribui para a produção do conhecimento e sua disseminação.

Os recursos alocados nesta ação têm por objetivo a remuneração da comissão julgadora e o pagamento de valor em dinheiro aos dois primeiros colocados.

Em 2008 o Prêmio Casa de Rui Barbosa apresentou o seguinte resultado:

- Primeiro lugar: monografia Fraturas no olhar: realidade e representação em Cornélio Penna, de André Luís Rodrigues
- Segundo lugar: monografia Os sentidos da ordem: abstração, legitimidade e interesse nos liberais e positivistas da passagem da monarquia à república, de Gisele Silva Araújo

Considera-se que o resultado foi altamente positivo, sobretudo pela diversidade de temas que contemplaram a variedade de acervos existentes na instituição, cuja importância será sublinhada a partir da divulgação desses trabalhos.

Ação 6523 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Unidade responsável: Centro de Pesquisa/ Fundação Casa de Rui Barbosa

Coordenadora da ação: Rachel Valença

Meta física prevista: 40

Meta física executada: 40

Objetivos: Promover o livro, a leitura e o conhecimento acadêmico e científico por meio de realização, apoio e/ou participação de artistas, produtores, técnicos e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e de experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.

Nesta ação, as despesas de custeio foram, em primeiro lugar, com passagens aéreas e diárias para participantes dos eventos realizados, cuja importância e relevância são detectáveis no detalhamento abaixo. Uma soma expressiva de recursos foi alocada na realização da exposição “As Pérfidas Salomé”, resultante de pesquisa desenvolvida nos últimos anos no Centro de Pesquisa. Parte dos serviços de hospedagem de colaboradores eventuais também foi custeada com recursos desta ação.

Como se dispunha ainda de orçamento para aquisição de material permanente (capital), foram adquiridos equipamentos de informática, para atualização e adequação do Centro de Pesquisa às exigências tecnológicas atuais.

Do total de 40 eventos realizados, destacam-se, além da exposição “Pérfidas Salomé” já mencionada, os seminários comemorativos dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil e os eventos em honra ao centenário da morte de Machado de Assis.

Os demais seminários e colóquios, as séries de debates, os grupos de reflexão, os lançamentos de livros, as palestras, às vezes ilustradas por atividades artísticas, completam o conjunto de eventos culturais da área, que movimentam a instituição e a colocam em evidência como órgão capaz de congregar atividades de reflexão acerca da cultura brasileira, de acordo com sua missão institucional.

Lamentavelmente, dada a dificuldade de planejamento de longo prazo em eventos que dependem muitas vezes de agendas internacionais sujeitas a compreensíveis oscilações, não foi possível atingir 100% de execução da meta financeira.

Foram os seguintes os eventos realizados ao longo do ano de 2008:

1. Curso “Machado de Assis: cinco contos comentados”

Parte das ações comemorativas do centenário da morte de Machado de Assis, o curso, com 150 inscritos, constou de cinco palestras, realizadas semanalmente ao longo do mês de setembro.

2. Seminário “Brasil: 200 Anos de Estado, 200 Anos de Administração Pública”

Evento comemorativo dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com a participação de expressivos nomes do meio acadêmico e da cultura brasileira, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro. 12 e 13 de novembro.

3. Seminário “Rio de Janeiro: uma cidade, muitas capitais”

Evento comemorativo dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com a participação de expressivos nomes do meio acadêmico e da cultura brasileira, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro. 14 de novembro.

4. Seminário “Brasil-Portugal: identidades”,

Este seminário, também em comemoração aos 200 anos da chegada da Corte portuguesa, celebra uma parceria entre a Casa de Rui Barbosa e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. 6 e 7 de novembro.

5. Seminário “Memória do jornalismo brasileiro: os desafios da preservação”

Evento comemorativo dos 200 anos da imprensa no Brasil e do centenário da Associação Brasileira de Imprensa, co-promoção com o Centro de Cultura e Memória do Jornalismo. 25 de agosto.

6. 3º Seminário Políticas Culturais: reflexões e ações

Encontro de especialistas e estudiosos na área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, da gestão cultural, do patrimônio, do audiovisual e dos estudos da festa.

7. Seminário 20 anos da Constituição Democrática de 1988

Evento organizado pelo Setor de Direito/FCRB em comemoração aos 20 anos da Carta Magna brasileira.

8. Música e história no longo século XIX: de Caldas Barbosa a Baiano

Evento realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Música da UniRio e o Programa de Pós-Graduação em História da UFF. 21 e 22 de agosto.

9. Colóquio Corpo: identidades, memórias e subjetividades

O evento teve como proposta reunir profissionais e pesquisadores que trabalham com a temática do corpo nas diferentes áreas do conhecimento (história, literatura, antropologia, arquitetura, história da arte e comunicação) com o intuito de provocar o diálogo entre essas diferentes perspectivas. 8 e 9 de maio.

10. Série de Colóquios: Cultura, Trabalho e Natureza da Globalização

Série de oito colóquios no âmbito do projeto O lugar da cultura na idéia de desenvolvimento sustentável, desenvolvido no Setor de Estudos de Política Cultural, em parceria com a rede Universidade Nômade, que reúne pesquisadores de várias instituições no Brasil e no exterior. Encontros mensais de abril a novembro.

11. Série de Encontros: Estudos e Debates sobre Políticas Culturais

Encontro multidisciplinar de pesquisadores da FCRB e de outras instituições em torno do tema das políticas culturais em seus mais variados campos e aspectos. Encontro bimestral.

12. Série mensal História e Culturas Urbanas

Fruto de uma parceria, já em seu quinto ano, de pesquisadores ligados à UFRJ e à FCRB, esta série de apresentações mensais se propõe a discutir as relações entre cultura e cidade, sob diversos ângulos de análise. Sempre na última terça-feira do mês.

13. Série: Encontros com as Constituições

Debates bimestrais sobre direito constitucional.

14. Exposição Pérfidas Salomé: cidade, mulher e as novas formas de amar na modernidade carioca – 1900-1930

A mostra apresentou o universo da nova mulher que emerge com a modernização do Rio de Janeiro a partir de fotografias, caricaturas, propagandas e textos de revistas ilustradas, como a Fon-Fon! e a ParaTodos, e fragmentos literários entre 1900 e 1930. Junho e julho.

15. 3ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB

Promovida anualmente, constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da atividade de pesquisa na instituição. 14 de agosto.

16. Mesa-redonda “Centenário de Dalcídio Jurandir”.

Com a participação de Angelina da Costa Rodrigues / ASPELPP-DJ, Tadeu Gama / ASPELPP-DJ, Gunter Karl Pressier / UFPA, Ruy Pereira / UERJ, Soraia Reolon Pereira / FCRB, Eliane Vasconcelos / FCRB, José Roberto Freire e Margarida Maria Pereira Benincasa - filhos do escritor. 10 de janeiro.

17. Mesa-redonda Machado de Assis em linha

Com a participação de Bluma Vilar Waddington (professora e tradutora; atualmente, conclui pesquisa de pós-doutorado na FCRB), Luis Filipe Ribeiro (UFF) e Marta de Senna. 26 de junho.

18. Palestra: Benguela e o tráfico transatlântico de escravos

Parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com o Núcleo de Estudos Brasil-África (NEAF- UFF), a Escola de História da Unirio e com Departamento de História da PUC-Rio.

Palestrante: Mariana Candido. 23 de junho.

19. Palestra: Será o século XXI um século aristotélico?

Palestrante: Hans Ulrich Gumbrecht (Departamento de Literatura Comparada da Stanford University). 25 de agosto.

20. Palestra: A era Vargas – a cidade pendular: autonomia política e intervenção federal no Rio de Janeiro dos anos 30.

Parte da série A cidade e a política. Palestrante: Carlos Eduardo Barbosa Sarmento (FGV-CPDOC) 30 de setembro.

21. Palestra Sufocantemente explosiva: a jovem Weigel, da parceria erótica à profissional

Palestrante: Sabine Kebir. A trajetória da atriz e militante política Helène Weigel, mais conhecida como companheira do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, uma das fundadoras do Berliner Ensemble e um dos grandes nomes da cultura e da arte do século XX. 7 de outubro.

22. Palestra: "A Coroa, o Reino e as Conquistas. Correspondência política entre D. João V e o seu Cardeal de Fleury" .

Palestrante: Tiago C. P. dos Reis Miranda (Investigador do CHAM - FCSH/UNL Centro de História de Além-Mar - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa). 10 de outubro.

23. Série Pensar a imprensa

Série mensal de encontros com pesquisadores que têm como objeto ou fonte de seus trabalhos a imprensa – jornal, rádio, televisão e internet. Uma reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa.

24. Palestra: Saudades da Guanabara: o Rio de Janeiro entre 1960 e 1973.

Parte da série A cidade e a política. Palestrante: Marly Motta (FGV-CPDOC). 21 de outubro.

25. Lançamento do site www.machadodeassis.net

Trabalho da pesquisadora Marta de Senna, obra digital de referência para localização de informação sobre as inúmeras alusões que Machado de Assis faz, em seus romances e contos, a outros autores, à Bíblia, a personagens históricas, à mitologia, a diferentes tradições culturais. 24 de abril.

26. Lançamento da revista Machado de Assis em linha: revista eletrônica de estudos machadianos.

Hospedada no site www.machadodeassis.net, recentemente lançado na Casa de Rui Barbosa, a revista Machado de Assis em linha será semestral: edições em junho e dezembro. A revista é uma iniciativa do grupo de pesquisa Relações intertextuais na obra de Machado de Assis, FCRB/CNPq. 26 de junho.

27. Palestra A cidade: mapa do futuro como presente (ou por que o Rio não pode perfilar com San Francisco, Paris ou Berlim como lócus de futuro).

Parte da série A cidade e a política. Palestrante: Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ). 25 de novembro.

28. Lançamento dos livros Religião e performance, organizado por Antônio Herculano Lopes (FCRB); **Imprensa, história e literatura**, organizado por Isabel Lustosa (FCRB). 30 de junho.

29. Lançamento do livro 20 anos da Constituição Cidadã de 1988

Em parceria com a editora Forense, o lançamento da obra coordenada pelo professor José Ribas Vieira, PUC-Rio contou com uma mesa de debates sobre o tema, composta por alguns dos autores do livro. 28 de agosto.

30. Lançamento do livro De Copacabana à Boca do Mato: o Rio de Janeiro de Stanislaw Ponte Preta e Sérgio Porto, de Cláudia Mesquita. Dia 16 de setembro.

31. Lançamento do livro A Carta da Democracia: o processo constituinte da ordem de 1988, de Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB)

Mesa-redonda com a participação de José Almino Alencar (presidente da FCRB), Bernardo Cabral, relator geral da Assembléia Constituinte 1987/1988 e Julio Aurélio Vianna Lopes. 6 de outubro.

32. Lançamento do livro História social da língua nacional, organizado por Ivana Stolze Lima e Laura do Carmo. 11 de dezembro.

33. Lançamento do livro Machado de Assis: cinco contos comentados. 15 de setembro.

34. Cerimônia de entrega da medalha Rui Barbosa a homenageados.

Apresentação musical com o cantor Edu Krieger

35. Palestra Meu nome não é Johnny

Palestrante: Guilherme Fiúza, autor do livro do mesmo nome. Dentro da série Livros na Mesa, evento com a curadoria da Estação das Letras e sua equipe de produção. 26 de janeiro.

36. Encontro de leitura: Escrevendo a Literatura Infantil brasileira

Com a participação de Ninfa Parreiras, Márcia Cristina Silva, Mariana Massarani e mediação de Susana Fernandes (Letra Falante). Participação especial do autor português Ramiro Osório. Dentro da série Livros na Mesa, evento com a curadoria da Estação das Letras e sua equipe de produção. 29 de março.

37. I Colóquio Nacional de Estudos sobre Arte Brasileira do século XIX

Realizado pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFRJ, reuniu pesquisadores de todo o Brasil. 25 a 29 de fevereiro.

38. Lançamento da Coleção Intelectuais do Brasil

Com a participação de Boris Fausto, Evaldo Cabral de Mello, Silviano Santiago, Ângela de Castro Gomes, Lilia Moritz Schwarcz e Eneida Leal Cunha. 19 de maio.

39. Lançamento do livro Sonetos de Marquesa de Alorna

Com palestra da organizadora, Professora Vanda Anastácio. 15 de setembro.

40. Debate: Pensamento Social Brasileiro e Participação da Juventude

Em parceria com o Programa de Formação de Conselheiros Nacionais. O Ciclo de Debates acontece trimestralmente, em cada uma das cinco regiões brasileiras e foi transmitido pela Internet, por meio do site www.ufmg.br/conselheirosnacionais, como complemento às atividades letivas do curso.

Programa 0168 – Livro Aberto**Tabela I: Dados gerais do programa**

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional, e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria de Documentação – DIDOC, Diretoria de Pesquisas Sociais – DIPES e Diretoria de Cultura – DIC
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

Fonte: SIMEC

Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia**Dados gerais da ação****Tabela II: Dados gerais da ação**

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Publicar edições resultantes de pesquisas; produzir e veicular vídeos e cd-roms visando a promover e estimular o intercâmbio e a difusão na área de produção educacional e cultural
Descrição	Pesquisa, seleção, sistematização, edição e publicação de livros, revistas científicas e anais. Levantamento de dados; contatos e agendamento de pautas; elaboração e execução de planos de gravação; edição; distribuição; divulgação e exibição
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Cultura – DIC - Massangana Multimídia Produções (MMP) - Editora Massangana Diretoria de Documentação – DIDOC - Biblioteca Central Blanche Knopf - Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira (Cehibra) Diretoria de Pesquisas Sociais – DIPES
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	A Fundaj, no âmbito da Diretoria de Cultura, possui duas unidades responsáveis pela execução direta da ação, quais sejam, a Massangana Multimídia Produções (edição de vídeos, documentários e multimídia) e a Editora Massangana (edição de livros)

Fonte: SIMEC; FUNDAJ/CGPOF

Projetos/atividades mais relevantes no âmbito da ação

- Hermilo

A Diretoria de Cultura, através da Massangana Multimídia Produções, realizou a captação das imagens de arquivo, externas e as entrevistas para o Projeto Hermilo, bem como realizou a pesquisa iconográfica dentro e fora da Fundaj, o que corresponde ao cumprimento das 3 primeiras etapas e a 75% do previsto no PPA e estando em execução em 2009 a quarta e última etapa, denominada pós-produção.

O cronograma precisou ser estendido, já que a etapa da pesquisa necessitou de mais esforços, pois boa parte das informações e do acervo iconográfico sobre o autor, fundamentais à confecção do vídeo, está sob a guarda da viúva do escritor Hermilo Borba Filho, em sua residência. Assim, a realização das atividades relativas ao levantamento e registro do acervo privado necessitou acontecer de acordo com as possibilidades de agenda de sua detentora.

No que se refere à produção de vídeo, já após as primeiras visitas da equipe da Fundação (MMP/DIC e CEHIBRA/DIDOC) à casa da viúva de Hermilo para o registro imagético parcial de seu acervo, foi constatada a necessidade do levantamento total do acervo da Instituição para que se mapeassem os documentos existentes sobre Hermilo Borba Filho, o que foi realizado ao longo de 2008, tendo o resultado sido publicado no site da Instituição e subsidiado parte subsequente da pesquisa para o vídeo.

É importante salientar que parte das dificuldades para a concretização deste projeto aconteceu em virtude de não existir nenhuma obra biográfica nem foto-biográfica sobre o autor, nem inventário do material artístico-cultural privado herdado pela viúva, em particular das fotografias. Estas últimas necessitaram de captação, tratamento para melhorar a definição do material e ainda da identificação de cada imagem com auxílio da herdeira. Destacamos ainda o fato do acesso ao material para pesquisa e registro estar condicionado ao cronograma de trabalho de sua viúva, profissional ativa que vem atuando como gestora pública e que, durante a produção do vídeo, mudou de cargo e teve suas ocupações intensificadas pela sua posse em novo cargo na gestão pública estadual de Pernambuco. Como se trata de um trabalho dinâmico, que envolve a captação de imagens em tempo real e também de acervo, é sujeito a intempéries e imprevistos, envolvendo inclusive horários diferenciados do da Instituição, como gravações muito cedo ou depois do expediente convencionado.

Destacamos, ainda, como avaliação positiva ao resultado parcial desse projeto, a autorização, por parte da herdeira, em ceder ao acervo iconográfico da Instituição a captação de um grande número de imagens históricas e de relevância cultural sobre o tema abordado. Outro dado positivo foi o fato de ter sido possível captar imagens de arquivo com máquina fotográfica e com scanner. Este projeto será desdobrado em 2009 em um novo, de temática correlata, intitulado “Teatro Moderno no Brasil – um Ensaio” o que irá ampliar o alcance dos conteúdos inicialmente previstos, gerar mais produtos e atingir a um maior público em potencial, através da exibição em instituições parceiras como TV Brasil e TV Escola.

- Produção e Autoração de Vídeos / Civilização do Açúcar

O projeto de “Produção e Autoração de Vídeos” tem o objetivo de realizar documentários e produtos multimídia, compreendendo as etapas de criação, pesquisa, roteirização, produção, autoração, masterização e replicação em DVD dos trabalhos criados pela Massangana Multimídia Produções.

Para o projeto, em 2008, estavam previstos a realização do Kit Poetas do Repente e a realização de 02 (dois) documentários sobre teatro, além da autoração, masterização e replicação da série Civilização do Açúcar. O kit do Poetas do Repente e os vídeos sobre teatro foram concluídos com 100% de sucesso. Entretanto, o processo licitatório de autoração, masterização e replicação da série Civilização do Açúcar não obteve êxito, ficando esta etapa pendente para o ano de 2009.

Além do previsto em planejamento, ao longo do ano, foram surgindo novas demandas. Ao final do ano de 2008, a MMP produziu os seguintes produtos:

- Lições de um Palco sem Fim

Sinopse: Documentário com 26 minutos de duração. Voltado para o público em geral, apresenta experiências e depoimentos que se propõem a contribuir na desmistificação de visões parciais e preconceituosas que ainda pairam sobre o fazer teatral. Assim, crianças, arte-educadores, atores, diretores e autores falam do prazer que o teatro lhes traz e do bem que pode oferecer para o mundo, indiscriminadamente, partindo do individual e transbordando generosamente para o coletivo.

- Quando as garagens virarem teatros

Sinopse : Documentário com 26 minutos de duração. Fala da trajetória de Arary Marrocos e Argemiro Pascoal, um casal que transformou a garagem de casa em um teatro, o Lício Neves. Através da companhia que fundaram, o Teatro Experimental de Arte (TEA), os dois vêm movimentando as artes cênicas na cidade de Caruaru (PE) desde 1962, formando gerações de artistas e criando interessante relação entre as escolas do município e o fazer teatral através do Festival de Teatro do Agreste (FETEAG). Mais que produzir bons espetáculos, o trabalho do casal consegue unir arte à construção de indivíduos conscientes de seu papel na sociedade.

- Kit Poetas do Repente – produção do kit : DVDs, CD e livro

Sinopse: O Kit Poetas do Repente consiste em Livro, CD de Áudio e DVD com a série Poetas do Repente contendo os seguintes programas:

- Tecendo o Repente, que traça as origens históricas e geográficas da Cantoria de Viola. Vemos uma descrição de como o Nordeste brasileiro promoveu a união entre o talento africano para improvisos verbais e as formas poéticas da Península Ibérica, trazidas pelos colonizadores portugueses;
- Com a Boca no Mundo, que aborda a expansão do Repente para os grandes centros urbanos nordestinos e para São Paulo. A crise econômica fez grande parte da população rural nordestina migrar para as cidades, levando consigo seus hábitos, sua cultura e seus modos de expressão;
- Recriando o Repente, que explora as modernas formas urbanas de improviso, como o RAP, e procura ver suas possíveis ligações com a poesia popular nordestina; e
- O Beabá do Repente, que enfoca a utilização didática do Repente e seu uso como veículo para transmissão de informações.

- A Essência e o Número: Reflexões sobre Economia da Cultura

Sinopse: Documentário com 26 minutos de duração. Tema considerado estratégico em países do chamado Primeiro Mundo há muitas décadas, só agora a Economia da Cultura parece começar a ganhar a devida atenção por parte dos políticos, acadêmicos, gestores, empresários e artistas brasileiros. Enfocando o caso do Brasil

como uma nação reconhecidamente rica em seus aspectos culturais, este documentário traz as opiniões de vários profissionais que lidam com o assunto, mostrando algumas facetas desse complexo universo e lançando questões que evidenciam porque esse tema tem se mostrado tão importante para o futuro do País e de todo o Mundo. O documentário foi finalizado. Em 2009 será autorado em DVD.

- Quando foi 1968?

Sinopse: Produto audiovisual para ser encartado em publicação da Editora Massangana sobre o Ciclo de Conferências Quando foi 1968? Exibição on-line e gravação da performance do diretor José Celso Martinez Correia, dentro da programação do evento. O documentário foi finalizado. Em 2009 será autorado em DVD. Em 2008, foi realizada a pesquisa, a pré-produção e parte das filmagens, estando previsto no planejamento de 2009 a complementação das filmagens e pós-produção.

- Publicações Científicas e Culturais

O projeto intitulado “Publicações Científicas e Culturais” busca realizar pesquisa, seleção, sistematização e publicação de livros e periódicos, visando valorizar e divulgar a memória cultural e documental.

O projeto foi realizado dentro do previsto, publicando 04 (quatro) livros e 01 (uma) revista.

Livros publicados:

- A Flor da Pedra (1.000 exemplares)
- Antropologia Aplicada em Iberoamérica (1.000 exemplares)
- Crachá: aspectos da legitimação artística (1.600 exemplares)
- Freud y Lévi-Strauss (600 exemplares)

Revista Publicada:

- Revista Massangana (1.000 exemplares)

- Sede de Saber

O projeto “Sede de Saber” teve como objetivo geral promover a difusão da memória histórico-cultural nacional e da produção de conhecimento, tendo por base, preferencialmente, os acervos de natureza arquivística, bibliográfica e museológica da Fundação Joaquim Nabuco, por meio da publicação de material impresso ou em suporte eletrônico.

As metas previstas no PPA 2008 foram alcançadas:

- Publicadas dois exemplares da revista *Ciência & Trópico*, volume 32, números 1 e 2. As publicações se encontram no prelo.
- Elaborados, pela Biblioteca Blanche Knopf, e disponibilizados, na página eletrônica da Fundaj, 05 (cinco) índices da coleção *História da imprensa*

em Pernambuco, de Luiz do Nascimento, volumes 10, 11, 12 e 13 e o índice geral dos volumes 11 e 13.

- Elaborado pela Biblioteca Blanche Knopf e disponibilizada, na página eletrônica da Fundaj, a *Coleção de Folhetos do Antigo Museu do Açúcar Doada à Biblioteca Central Blanche Knopf, da Fundação Joaquim Nabuco*. Catálogo.

- Cultura do Nordeste para Crianças

O objetivo do projeto “Cultura do Nordeste para Crianças” foi produzir o volume 1 da *Coleção do Nordeste para Crianças*, a história do mestre Vitalino em quadrinhos e um DVD, contendo desenho de animação com o maior mestre da cerâmica figurativa da região Nordeste.

Metas executadas:

- Levantamento e pesquisa da bibliografia sobre a vida e a obra do Mestre Vitalino.
- Definição do projeto gráfico e contratação da impressão gráfica de 2.000 revistas em quadrinhos.
- Iniciado processo de contratação do quadrinista para a criação do roteiro e desenhos da revista.
- Iniciado processo de contratação dos direitos autorais morais da família do mestre Vitalino Pereira dos Santos.

As metas e objetivos do previsto em PPA foram realizados parcialmente, em função das negociações dos autorais morais da família do mestre Vitalino Pereira dos Santos. As condições do contrato foram negociadas e fechadas com os filhos do artista. No entanto, em função da dificuldade dos filhos no ajuntamento da documentação necessária de toda família, por orientação da Procuradoria Jurídica tivemos que suspender o processo no final do exercício de 2008, para concluí-lo em 2009. Isto fez com que tivéssemos que suspender também o processo de contratação do quadrinista, que irá fazer o roteiro e os desenhos.

Importância das contratações e parcerias

Parcerias:

- IPHAN
- Associação Brasileira das Editoras Universitárias, na participação em congressos, feiras e outros, visando à divulgação/comercialização de títulos.

Contratações:

- Profissionais:
 - Adelina Pontual – roteirista e diretora
 - Fábio Guerra – diretor de fotografia,
 - Osman Assis, Felipe Cabeça e Gabriel Sarunga – operadores de som
 - Pérola Braz - produtora

- André Freitas- compositor e executor de trilha e efeitos sonoros
 - Julya Vasconcelos – pesquisadora contratada
- Empresa Digital Stoogies Ltda. Contratada para a realização de computação gráfica.
 - Contratada uma gráfica para realização do kit Poetas do Repente e
 - Contratação de empresa para realização de CD de áudio.

As contratações foram realizadas devido à necessidade de mão de obra especializada para atuar, em especial, na Massangana Multimídia Produções – MMP, bem como para atender a demanda de projetos e a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos do segmento.

Fontes de financiamento e despesas orçamentárias vinculadas à ação

Tabela III: Fontes de financiamento

Fonte	Valor (R\$)	Participação no total (%)
Recursos do Tesouro	1.070.526	100,00
TOTAL	1.070.526	100,00

Fonte: SIAFI

**Tabela IV: Despesas orçamentárias vinculadas à ação
Por grupo de natureza da despesa (R\$)**

Grupo de Natureza da Despesa	Despesa Realizada (R\$)
Outras despesas correntes	456.450,12
Diárias	19.516,71
Passagens	34.216,23
Outras despesas	402.717,18
Investimentos	-

Fonte: SIAFI

No caso da realização de vídeos, documentários e multimídia, as despesas com diárias e passagens se justificam em função da necessidade de realizar pesquisas, filmagens, entrevistas e gravações em localidades que não a da sede da Fundaj.

No caso da publicação de livros, a situação é semelhante, envolvendo ainda reuniões com o Ministério da Educação ou com os autores das referidas publicações.

Recursos materiais e humanos utilizados

Despesas com recursos materiais:

- Materiais de consumo
- Contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas (revisão, tradução, editoração e impressão de livros, direitos autorais, computação gráfica, autoração, composição de trilha sonora/sonoplastia, entre outros)

Recursos Humanos

- Equipes Fundaj (cerca de 20 pessoas):
 - Massangana Multimídia Produções
 - Editora Massangana
 - Biblioteca Central Blanche Knopf
 - Museu do Homem do Nordeste
- Estagiários (1)
- Profissionais contratados (6)
- Profissionais de instituições parceiras (1)

Metas e resultados da ação no exercício

Tabela V: Metas e resultados da ação no exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução / Previsão (%)
Financeira	1.070.526	456.450	42,64
Física (exemplar produzido)	31	26	83,87

Fonte: SIMEC; SIAFI

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação

- Cumprimento da meta física – número de exemplares produzidos (realizado/previsto)

Avaliação do resultado da ação

Do ponto de vista da execução da meta física, a ação obteve um bom desempenho: 83,87 %.

7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas

Dentro da Ação 7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas – foram empenhados com recursos da Administração Direta (42101), R\$ 550.794,64 (quinhentos e cinquenta mil setecentos e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos) nos seguintes projetos:

- Convênio a ser celebrado entre o Ministério da Cultura e o Governo do Estado do Acre, objetivando apoio ao projeto “Memória dos Movimentos Socioambientais do Acre”;
- Convênio a ser celebrado entre o Ministério da Cultura e o Governo do Estado do Acre, visando apoio ao projeto “Modernização das Casas de Leitura do Acre”;
- Convênio a ser celebrado entre o Ministério da Cultura e a Prefeitura Municipal de Ananindeua (PA), visando apoio ao projeto “Biblioteca Pública Profa. Terezinha Gueiros”;
- Convênio a ser celebrado entre o Ministério da Cultura e o Fundo Estadual de Desenvolvimento Artístico, visando apoio ao projeto “Modernização do Acervo da Biblioteca Epifanio Doria” – proc. 01400.005667/2008-14

Ainda dentro da Ação 7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas – foram empenhados recursos do Fundo Nacional de Cultura (42902) de aproximadamente R\$ 19.855.000,00 (dezenove milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil). Deste total, os recursos foram aplicados da seguinte maneira:

TIPO DE EMPENHO DO RECURSO	OBJETIVO DA AÇÃO	VALOR
Repasse para Biblioteca Pública Estadual de Brasília	Modernização	2.200.000,00
Repasse para Biblioteca Pública Estadual de Pernambuco	Modernização	186.863,00
Repasse para Biblioteca Pública Estadual de São Paulo	Modernização	1.194.637,00
Repasse para Fundação Biblioteca Nacional	Pontos de Leitura / Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais	13.773.738,00
Modernização da Biblioteca Pública Estadual do Rio de Janeiro	Modernização	2.500.000,00
TOTAL	EMPENHO	19.855.238,00

Também dentro da Ação 7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas – foram empenhados recursos do Fundo Nacional de Cultura (42902) da ordem de R\$ 5.088.232,00 (cinco milhões, oitenta e oito mil, duzentos e trinta e dois reais). Este empenho foi feito mediante a repasse dos recursos do Ministério da Cultura para o Ministério das Comunicações para a compra de Telecentros Comunitários que compõe o kit de Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais em 2008.

4794 - Fomento a Projetos Culturais na área do Livro, da Leitura

Dentro da Ação 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário – foram empenhados recursos do Fundo Nacional de Cultura (42902) em diversos projetos.

Dentre eles, R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) foram repassados para a Fundação Universidade de Brasília para apoio a projetos do Departamento de Teoria Literária e Literatura.

Através da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, foi firmado um convênio com a Fundação Editora da UNESP visando o apoio ao projeto “Plano Nacional de Livro e Leitura” no valor de R\$ 755.720,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte reais). O processo número 001400.013607/2007-94 tem por objetivo consolidar o PNLL enquanto plano estratégico de desenvolvimento do livro e da leitura em todo o país, fruto da parceria do MinC e do MEC neste setor.

Além disso, também foi firmado outro convênio entre o Ministério da Cultura (Secretaria Executiva) e a Fundação Editora da UNESP – FEU, objetivando o apoio ao projeto “Simpósio Internacional Caminhos Cruzados: Machado de Assis e a crítica mundial” no valor de R\$ 245.008,00 (duzentos e quarenta e cinco mil e oito reais). O processo teve por objetivo a realização de um simpósio internacional único que reuniu os principais estudiosos, críticos, acadêmicos e pensadores voltados para a temática machadiana e resultou na publicação de um catálogo com ações relacionadas ao Ano Machado de Assis bem como lançamento do sítio online bilíngüe com todo o conteúdo disponibilizado.

Ainda dentro da Ação 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário – foram empenhados recursos do Fundo Nacional de Cultura (42902) de aproximadamente R\$ 17.999.000.000,00 (dezesete milhões, novecentos e noventa e nove mil). Deste total, os recursos foram empenhados da seguinte maneira:

TIPO DE EMPENHO DO RECURSO	OBJETIVO DA AÇÃO	VALOR
Repasado para a Biblioteca Pública Estadual de São Paulo	Modernização	1.305.363,00
Repasado para a Biblioteca Pública Estadual de Pernambuco	Modernização	2.313.137,00
Repasado para a Biblioteca Pública Estadual de Alagoas	Modernização	1.066.855,00
Repasado para a Fundação Biblioteca Nacional	Pontos de Leitura / Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais	13.244.282,00
Destaque para a Fundação Biblioteca Nacional	Apoio a projetos de pesquisa	70.000,00
TOTAL	EMPENHO	17.999.637,00

Ainda dentro deste mesmo escopo, foram empenhados recursos do Fundo Nacional de Cultura (42902) da ordem de R\$ 3.887.988,20 (três milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, novecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos). Este empenho foi feito mediante a repasse dos recursos do Ministério da Cultura para o Ministério das Comunicações para a compra de Telecentros Comunitários que compõe o kit de Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais em 2008.

2.3.3. GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

Dados Gerais

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos.

Objetivos específicos

Aperfeiçoar e consolidar a Política Pública de Cultura.

Gerente do programa

Alfredo Manevy – Secretário Executivo do MinC

Gerente executivo

Letícia Schwarz – Diretora da Secretaria Executiva do MinC

Responsável pelo Programa no âmbito da UJ

Célia Portella - Diretora Executiva da FBN

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa

Não Possui

Público-alvo (beneficiários)

Governo

Ações

2.3.3.1 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição

Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenadora nacional da ação

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA/Divisão de Recursos Humanos

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	366.000,00	170.794,59	170.794,59	100
Custeio	366.000,00	170.794,59	170.794,59	100
Investimento	0	0	0	0
Física	100	100	366	366
Servidor Capacitado (Unid)	100	100	366	366

Comentários: A meta física executada ficou acima da prevista, visto que alguns cursos foram ministrados nas dependências da Biblioteca Nacional, sendo aberto a todos os servidores e tendo como despesas apenas os honorários dos professores.

- Houve gastos com passagens e diárias no valor de R\$ 20.370,92, referentes a deslocamentos de servidores.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, as principais despesas foram com inscrição em cursos de qualificação dos servidores, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

A execução das ações de capacitação partiu das necessidades das Unidades Organizacionais apontadas no Levantamento de Necessidades de Capacitação distribuído pela Divisão de Recursos Humanos em novembro/2007. Após a consolidação dos formulários foi elaborado o Plano Anual de Capacitação, apresentado à Diretoria Executiva e aprovado em sua íntegra.

A metodologia aplicada nas ações de capacitação procurou combinar o interesse dos servidores com a efetiva racionalização dos gastos de recursos públicos, o que possibilitou maior abrangência das ações.

Assim, as atividades de capacitação desenvolvidas buscaram promover um clima organizacional favorável ao aprimoramento e desenvolvimento de recursos humanos, com visão integradora e multiplicadora de resultados. Buscaram promover ainda, uma política de implantação de capacitação permanente das equipes.

As ações de capacitação totalizaram 49 cursos/eventos distribuídos em: 9 cursos de longa duração (Pós-Graduação Lato e Stricto-Sensu), 35 cursos de curta duração, 24 participações em seminários/congressos, 3 cursos através de intercâmbio com instituições internacionais, 4 cursos gerenciais e 4 cursos institucionais ministrados na FBN e 2 eventos de Qualidade de Vida, totalizando 366 servidores atendidos.

Destaca-se a importância dos cursos ministrados no âmbito da FBN por atenderem maior número de servidores, terem conteúdo customizado e otimizarem os investimentos.

Como instrumento de avaliação, utilizamos o Relatório do Participante, de preenchimento obrigatório pelo treinando, onde é analisada pela Divisão de Recursos Humanos a contribuição dos conhecimentos adquiridos para o desempenho das atividades funcionais, e a avaliação do evento pelo servidor. Realizamos também uma entrevista com a chefia imediata do treinando para verificar o impacto do treinamento e a sua aplicabilidade nos processos de trabalho.

2.3.3.2 Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Manter em funcionamento, aperfeiçoar e ampliar o Sistema de Informações Gerenciais do Sistema MinC de modo a apoiar a gestão cultural e a socializar os dados e indicadores disponíveis no setor, garantindo transparência às ações desenvolvidas pelo Ministério. De modo articulado, implantar um portal de referências culturais baseado na rede mundial de computadores, que funcione como um amplo painel de informações, estudos, agentes de cultura, retratando a diversidade das identidades locais e regionais.

Descrição

Reformulação, implementação e atualização dos subsistemas de informações gerenciais em bancos de dados digitais do Sistema de Informações Gerenciais; ampliação da rede Intranet para todas as entidades vinculadas ao Ministério; compatibilização de plataformas e de bancos de dados no âmbito da rede; reformulação, implementação e manutenção de sítio eletrônico do Ministério. Identificação, coleta, tratamento e difusão de informações relativas à cultura voltadas à implementação de uma rede virtual de informações culturais no Brasil, sistematizando-as e tornando-as públicas por um portal de referências baseado na Internet. Catalogação, classificação e indexação de documentos (processamento técnico), digitalização de obras; criação de bases de dados específicas do portal. Concepção e implementação gráfica e técnica (incluindo gestão e tecnologia da informação) do portal; implementação de sistema de busca.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CPT - Centro de Processos Técnicos

Coordenadora nacional da ação:

Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA e CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	570.400,00	552.693,11	552.693,11	100
Custeio	390.400,00	388.392,31	388.392,31	100
Investimento	180.000,00	164.300,80	164.300,80	100
Física	1	1	1	100
Sistema Mantido (Unid)	1	1	1	100

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, as principais despesas foram com contrato referente ao provedor de acesso à Internet (interligação da rede do Prédio Sede para a rede das unidades organizacionais) e provedor de correio eletrônico além de aquisição de material de informática, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.
- Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

- **Monitoramento das editoras e captação de obras (Lei do Depósito Legal).**
As editoras são monitoradas e as obras são captadas e incorporadas ao acervo mediante depósito legal, doação e permuta. Procedimentos: tombamento do acervo mediante registro patrimonial, processamento técnico automatizado de todos os suportes (papel, cd-roms, disquete, vídeos, etc), elaboração de Catálogos e disponibilização *on-line* (Intranet e Internet).
- **A automação do acervo.**
Consiste na alimentação de bases de dados específicas para cada tipologia documental: manuscritos, material visual, mapas, obras raras, periódicos raros, discos, partituras, monografias e periódicos.

2.3.4 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Dados Gerais

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana.

Objetivos específicos

Assegurar a presença do Brasil em Organismos Internacionais de seu interesse.

Gerente do programa

Reinaldo Storani – Coordenador-Geral de Orçamento e Finanças do MRE

Gerente executivo

Não consta no SIGPLAN

Responsável pelo Programa no âmbito da UJ

Célia Portella - Diretora Executiva da FBN

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa

Não possui

Público-alvo (beneficiários)

Governo e sociedade brasileiros

Ações

2.3.4.1 Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música – ISMN

Dados Gerais da Ação

Tipo

Operações Especiais

Finalidade

Participar e adotar as orientações e normas estabelecidas pela Agência Internacional do Número de Padrão para a Música – ISMN, entidade responsável pelo cadastramento de editores de música, numeração de obras musicais lançadas e pelo controle da produção editorial de música.

Descrição

Pagamento de cota contributiva anual.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	851,00	850,69	850,69	100
Custeio	851,00	850,69	850,69	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	1	100
Cota Contributiva (Unid)	1	1	1	100

Sediada em Berlim (Alemanha), a Agência é o órgão responsável pela implementação em escala mundial, da Numeração de Padrão Internacional para Música, cabendo a FBN, desde 2000, a responsabilidade pela atribuição desse padrão numérico a partituras musicais produzidas no Brasil.

A participação como membro do ISMN teve como finalidade contribuir para o intercâmbio de informações sobre a música brasileira e sua comercialização no exterior.

2.3.4.2 Contribuição à Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA

Dados Gerais da Ação

Tipo

Operações Especiais

Finalidade

Participar e adotar as orientações e normas estabelecidas pela Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA, entidade responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes para o desenvolvimento e modernização de bibliotecas e/ou centros de documentação.

Descrição

Pagamento de cota contributiva anual que permite a participação com direito a voto nas Assembléias Deliberativas que indicam os programas e diretrizes prioritárias e elegem os conselhos diretores e presidência.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CPT - Centro de Processos Técnicos

Coordenadora nacional da ação

Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CPT

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	2.000,00	1.519,32	1.519,32	100
Custeio	2.000,00	1.519,32	1.519,32	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	1	100
Cota Contributiva (Unid)	1	1	1	100

Visando a estreitar as relações de intercâmbio, o desenvolvimento de projetos institucionais, bem como reafirmar a posição brasileira no cenário internacional da Ciência da Informação, a FBN, que é afiliada à IFLA desde 1973, atua como membro efetivo, com direito a voto, de comissões técnicas e do Conselho de Diretores de Bibliotecas Nacionais (CDNL), fóruns responsáveis pela elaboração de recomendações normativas, em nível internacional, referentes às políticas de bibliotecas.

2.3.4.3 Contribuição à Associação dos Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Iberoamérica – ABINIA

Dados Gerais da Ação

Tipo:

Operações Especiais

Finalidade:

Propiciar vínculos entre as bibliotecas nacionais da Ibero-América, responsáveis pela guarda da memória bibliográfica de cada país, e assegurar a preservação, a organização e o acesso a seu patrimônio documental.

Descrição:

Pagamento de cota contributiva anual de modo a propiciar a compilação e manutenção de informação atualizada e retrospectiva sobre as bibliotecas nacionais; realização de gestões que sejam necessárias para criar na opinião pública e nas instâncias do governo a consciência do significado e da importância do patrimônio bibliográfico e documental dos países membros: adoção de normas técnicas biblioteconômicas compatíveis, que garantam o controle bibliográfico, facilitem o intercâmbio de materiais e informações e a automatização dos sistemas de informação, elaboração de fontes de referenciais nacionais e regionais que fomentem a pesquisa, o estudo e o intercâmbio de informação; e vinculação das bibliotecas nacionais com as demais bibliotecas acadêmicas, governamentais, legislativas, públicas, históricas e as redes e sistemas de informação existentes entre países.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CRD - Centro de Referência e Difusão

Coordenadora nacional da ação:

Carla Rossana Chianello Ramos - Diretora Interina do CRD

Unidade Executora:

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CRD

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação:

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	14.000,00	14.000,00	14.000,00	100
Custeio	14.000,00	14.000,00	14.000,00	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	1	100
Cota Contributiva (Unid)	1	1	1	100

Compete à FBN, na qualidade de instituição responsável pela salvaguarda da produção intelectual brasileira, representar o país nesse organismo que reúne todas as bibliotecas nacionais da América Latina e da Península Ibérica, de modo a garantir o papel de liderança do Brasil na elaboração de recomendações sobre políticas e técnicas que visem o desenvolvimento das bibliotecas nacionais ibero-americanas.

2.3.4.4 Contribuição ao Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC

Dados Gerais da Ação

Tipo

Operações Especiais

Finalidade

Participar e adotar as orientações e normas estabelecidas pelo Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe – CERLALC, no que se refere ao livro, à leitura e à modernização de bibliotecas públicas, de modo a desenvolver políticas públicas nacionais.

Descrição

Pagamento de cota anual que permite a participação nos fóruns e conselhos deliberativos.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGLL - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura

Coordenador nacional da ação

Jéferson dos Santos Assunção - Coordenador-Geral do Livro e da Leitura

Unidade Executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGLL

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	73.641,00	73.640,57	73.640,57	100
Custeio	73.641,00	73.640,57	73.640,57	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	1	100
Cota Contributiva (Unid)	1	1	1	100

Sendo a FBN a instituição responsável pela divulgação do livro brasileiro no exterior, firmou, em 1983, um acordo com o objetivo de promover a produção e a circulação do livro e o desenvolvimento de bibliotecas entre os países membros do CERLALC: Argentina, Bolívia, Brasil, Caribe, Chile, Cuba, El Salvador, Equador, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

2.3.5 APOIO ADMINISTRATIVO

Dados Gerais

Tipo de programa

Apoio às políticas públicas e áreas especiais

Objetivo geral

Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Gerente do programa

Não consta no SIGPLAN

Gerente executivo

Não consta no SIGPLAN

Responsável pelo Programa no âmbito da UJ

Célia Portella – Diretora Executiva da FBN

Indicadores ou parâmetros utilizados na avaliação do programa

Não possui.

Público-alvo (beneficiários)

Governo e a sociedade brasileira

Ações

2.3.5.1 Administração da Unidade

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

Descrição

Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros, utilizados por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenadora nacional da ação:

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade Executora:

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CGPA

Execução: CGPA

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	4.936.998,00	4.687.029,58	4.687.029,58	100
Custeio	4.036.998,00	4.031.035,78	4.031.035,78	100
Investimento	900.000,00	655.993,80	655.993,80	100

- Os gastos com passagens e diárias, no valor de R\$ 43.155,53, foram referentes a viagens a Brasília para tratar de assuntos relacionados a FBN junto ao MinC.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dos recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, as principais despesas foram com a infraestrutura física que apoia as ações finalísticas.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.
- Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.
- Mesmo com a nomeação de novos servidores concursados no exercício, ainda existe carência de mão-de-obra para dar apoio às atividades desta ação.
- Houve transferência de recursos para atender despesas de condomínio no valor de R\$ 876.080,52, para a Administração do Palácio Gustavo Capanema referente ao espaço ocupado pela FBN.

2.3.5.2 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Descrição

Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas:

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenadora nacional da ação:

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora:

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação:

Gerenciamento: CGPA

Execução: CGPA

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	986.730,00	986.730,00	986.730,00	100
Custeio	986.730,00	986.730,00	986.730,00	100
Investimento	0	0	0	0

2.3.5.3 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/11/93.

Descrição

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenadora nacional da ação

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA

Execução: CGPA

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	41.040,00	20.196,76	20.196,76	100
Custeio	41.040,00	20.196,76	20.196,76	100
Investimento	0	0	0	0

2.3.5.4 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Efetivar o pagamento do auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Descrição

Pagamento do auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenadora nacional da ação

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA

Execução: CGPA

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	831.290,00	715.156,66	715.156,66	100
Custeio	831.290,00	715.156,66	715.156,66	100
Investimento	0	0	0	0

2.3.5.5 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

Tipo

Atividade

Finalidade

Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Descrição

Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97 ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Coordenadora nacional da ação

Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA

Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA

Execução: CGPA

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	761.161,66	761.138,19	761.138,19	100
Custeio	761.191,66	761.138,19	761.138,19	100
Investimento	0	0	0	0

2.3.6 ENGENHO DAS ARTES

Dados Gerais

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.

Objetivos específicos

Estimular a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços de natureza cultural.

Gerente do programa

Sérgio Duarte Mamberti – Secretário de Estado da Secretaria da Música e Artes Cênicas

Gerente executivo

Myriam Lewin – Diretora Executiva da FUNARTE

Responsável pelo Programa no âmbito da UJ

Célia Portella - Diretora Executiva da FBN

Indicadores ou parâmetros utilizados na avaliação do programa

Não possui.

Público-alvo (beneficiários)

Sociedade

Ações

2.3.6.1 Instalação de Espaços Culturais

Dados Gerais da Ação

Tipo

Projeto

Finalidade

Implantar e modernizar espaços culturais, permanentes ou provisórios (itinerantes), por meio da disponibilização de infraestruturas física, técnica e operacional, necessárias à realização de suas atividades, culturais ou de formação, no intuito de proporcionar ao público e aos artistas ambientes adequados, ampliando a oferta desses espaços, o barateamento dos custos de produção, bem como o acesso da comunidade à produção, fruição, difusão e intercâmbio dos bens e dos serviços culturais.

Descrição

Construção, reforma, inclusive acessibilidade, adaptação, aquisição de equipamentos e material permanente, infraestrutura de iluminação, sonorização, climatização, sinalização, segurança, bem como o apoio a projetos caracterizados como espaços itinerantes de difusão de arte e cultura, dentre outros.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Presidência da FBN
CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenador nacional da ação

Não há Coordenador de Ação vinculado

Unidade executora

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação

Gerenciamento: CGPA

Execução: CGPA

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

De acordo com o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, Artigo 2º, aprovado pelo Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004, é de responsabilidade da FBN a execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do país, tendo por finalidade: preservar e difundir a memória bibliográfica e documental; coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

META	LEI + CRÉDITO	LIMITE AUTORIZADO Dec. 6.519/08	EXECUÇÃO	EXEC/LIMITE AUTORIZADO %
Financeira	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	100
Custeio	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	100
Investimento	0	0	0	0
Física	1	1	1	100
Espaço Cultural Modernizado (Unid)	1	1	1	100

Convênio com o Estado de Alagoas no valor de R\$ 2.416.855,00, objetivando apoiar a modernização da biblioteca do Estado, no sentido de garantir o consumo de bens culturais, promovendo a diversidade cultural e qualificando o ambiente social da cidade.

Esta ação recebeu aporte financeiro da ação 0168.4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário.

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O **Diagnóstico de Desempenho Operacional - DDO** é uma técnica de identificação e realização de oportunidades nos processos industriais ou de serviços.

Por meio de uma análise criteriosa do processo e de seus indicadores de desempenho é possível a identificação de pontos de excelência e otimização. Em conjunto com a equipe técnica da instituição e com a utilização de ferramentas de melhorias de processo (Pesquisa Operacional, Análise Sistemática de Falhas, Conceitos de *Lean Production*, Simulações, Análises de Séries Temporais, *Green Belts*, *Black Belts*) são definidas e trabalhadas as ações para o alcance dos pontos de otimização.

Com o DDO, elimina-se grande parte do desperdício, da insuficiência e da inconsistência de cada processo. Ao final do trabalho, a administração institucional terá um domínio bem maior de seus trâmites e, como o esperado é atingir um nível de quase excelência interna histórica, poderá olhar para horizontes mais desafiadores como, por exemplo, comparações com desempenhos externos (*benchmarking*) de outras instituições vinculadas ao Ministério da Cultura, no qual a FBN se inscreve.

O perfil atualizado da administração fundamenta-se no tripé: eficiência, eficácia e efetividade, como veio descrito na Norma de Execução nº 03, datada de 19/02/2008, onde estão descritos esses conceitos.

Para melhor compreensão dos mesmos, procuramos visualizá-los por meio de gráficos que foram direcionados às diferentes áreas da Instituição para que se possa melhor compreender o que é solicitado pela Direção e pela Coordenadoria de Planejamento, a fim de atender às normas do relatório de gestão.

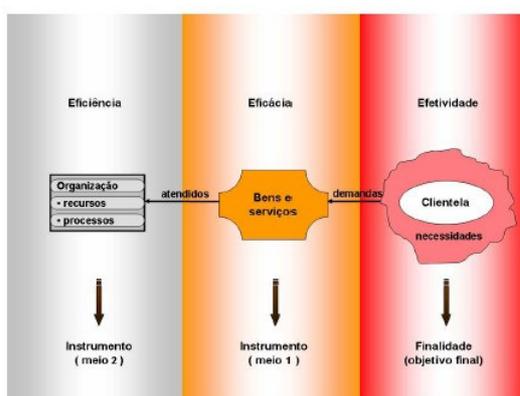


Figura 1

Relacionamento entre efetividade, eficácia e eficiência e a clientela, os produtos e a organização

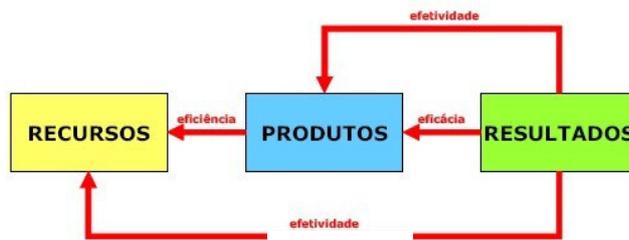


Figura 2

Figura 5

Relacionamento entre efetividade, eficácia e eficiência e os resultados, os produtos e os recursos

Apesar de se ter compreensão do que significam os três indicadores de avaliação, é de entendimento de sociólogos e analistas da comunicação e da cultura que os bens e serviços culturais têm valor diferente do “valor econômico”. Na esfera da criação, predominam valores não mensuráveis, que escapam aos padrões correntes de estabelecimento de indicadores de desempenho da produção e da gestão. Isso não significa que tais indicadores não possam e não devam ser elaborados, mas deixa evidente que sua construção só pode ser resultado de um esforço conjunto das múltiplas entidades da área cultural na direção de um consenso quanto aos critérios. Trata-se de um tópico que vem merecendo atenção por parte do MinC e da própria FBN.

Os indicadores de impacto de políticas públicas apresentam dificuldades metodológicas consistentes, impossibilitando avaliar a repercussão dos programas estabelecidos, ou seja, os resultados efetivos, apesar de todo o esforço que se vem empreendendo.

A dificuldade no campo cultural consiste em como operacionalizar esses dados, o que requer pesquisa de alto custo e metodologia bem fundamentada. Trata-se de desafio recente da administração pública brasileira. É importante mensurar, compreender e explicar as diferentes dimensões da cultura, porém há enormes dificuldades em cada informe nacional devido à insuficiência, à dispersão das informações e à precariedade de dados estatísticos sobre as atividades de produção e serviços de bens culturais em nossa sociedade. Este é um tema de grande preocupação dentro dos organismos nacionais e internacionais.

Apesar de diversas iniciativas em pesquisas e estudos realizados pelo MinC, pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por outras entidades governamentais e não-governamentais, há uma deficiência quanto à produção de informações e indicadores culturais de forma sistemática, atualizada e coordenada. Para o lançamento do Programa Mais Cultura, o MinC solicitou ao IBGE a formulação de indicadores culturais que se resumiram a informações amplas, como exemplo: quantas pessoas leem livros no Brasil, quantas vão ao cinema, quantas frequentam bibliotecas, quantas vão ao teatro? Já é um passo importante na busca de indicadores culturais, porém insuficiente para avaliarmos ações precisas.

No entanto, uma das condições indispensáveis para que o poder público exerça, de forma eficaz, o padrão moderno de gestão é a existência de um conjunto de informações

confiáveis e organizadas que se tornem instrumentos efetivos para tomada de decisão, pois a qualificação da população está correlacionada a diversas políticas públicas.

Como há inexistência de indicadores apropriados para as diversas ações a serem avaliadas, ainda persistem, mesmo que equivocadamente, como norteador de percurso, as metas estabelecidas no Programa Plurianual (PPA) do Governo Federal. É conveniente esclarecer que nesse estágio não existe acomodação, mas buscas diversas para estabelecer os indicadores pertinentes que, como dissemos acima, requer boa formulação, tempo para sua implementação, pessoal especializado e recursos financeiros significativos para desenvolvê-los.

No que concerne à FBN, para executar as atribuições que lhe são pertinentes, ela desenvolve procedimentos associados a 33 ações (exceto Pessoal e Encargos Sociais) distribuídas por oito programas definidos no âmbito do PPA, dos quais cinco deles dizem respeito à área-fim desta referida Fundação, sendo considerado os mais relevantes: Brasil Patrimônio Cultural, que tem por objetivo a preservação e revitalização do patrimônio cultural brasileiro; e Livro Aberto, cujo objetivo está orientado para o estímulo ao hábito da leitura, mediante o incentivo ao acesso às bibliotecas e à promoção da produção e a difusão do conhecimento científico, acadêmico e literário.

Dentro da FBN, três ações-macro resumem suas atividades: atendimento ao público, acesso ao acervo (biblioteca digital e consultas presenciais) e implantação e modernização de bibliotecas públicas, onde se incluem os Pontos de Leitura, atribuição recentemente incorporada à Instituição por Portaria Ministerial (MinC). Foi, ao longo de 2008, o próprio MinC que fez o edital de Pontos de Leitura, distribuindo trezentas unidades kits para pessoas físicas e jurídicas.

Programa: 0167 - Brasil Patrimônio Cultural

Ações: Preservação e conservação de acervos culturais, restauração de acervos raros, plano nacional de microfilmagem e digitalização para conservação do acervo.

Indicador: Bem preservado

Mensuração de eficiência: Total de bens preservados corresponde ao estimado dentro dos limites orçamentários disponíveis para o programa. Total de Bens preservados em 2008, através da restauração, conservação, microfilmagem e digitalização: **505.858 Itens.**

Mensuração de eficácia: A partir da preservação dos bens (acervos) é possível o aumento de sua acessibilidade através do portal da BN e do aumento da consulta pelos usuários no prédio sede.

A mensuração do acesso remoto ao acervo é feita através da contagem do número de acessos ao servidor “catalogos.bn.br” e ao servidor “objdigital” que compõem as estatísticas mensais de acesso remoto.

Ação: Inventário

As ações do CRD, nessa parte, podem ser resumidas em quatro frentes de trabalho: 1. processamento técnico do acervo especial e de periódicos; 2. levantamento bibliográfico e elaboração de bibliografias especializadas; 3. identificação e divulgação de acervos de obras raras existentes no país; e 4. assistência técnica e capacitação de mão-de-obra especializada no processamento e conservação de coleções especiais. Quanto ao inventário propriamente dito, trata-se de um processo em curso, continuado, distante ainda de atingir a sua eficácia, devido à quantidade de obras a serem inventariadas, uma vez que o último período inventariante corresponde ao de 1975. Inventários sistemáticos começaram a ocorrer a partir de 2006. Recebemos patrocínio em 2007 para realizar a ação inventariante, uma vez que ela não constava no PPA. Em 2008 foram inventariados 303.837 bens, porém não se pode calcular com precisão a extensão do acervo a inventariar, porque temos mais de nove (9) milhões de peças sem número de tombos. E uma das tarefas do inventário é justamente a de atribuir número patrimonial às peças inventariadas, a fim de melhor controlar o acervo. Apesar do último concurso público, não se pode disponibilizar bibliotecários em número suficiente para essa ação, sem comprometer a do atendimento ao público.

Programa: 0168 - Livro Aberto

Ação: Funcionamento de Bibliotecas da União

Atendimento ao usuário:

Público atendimento *in loco* – se em 2007 o público presencial atendido correspondeu a 363.692, em 2008 atingimos 491.058 pessoas. Houve significativo acréscimo: 127.366. No entanto, ainda ficou aquém da meta estabelecida para 2008, ou seja, 550.000 pessoas. Diferença de 58.942, que se deve ao acesso virtual, por questões práticas de consultas sem tempo limitado, de segurança, porque evita deslocamento ao centro da cidade, e mais itens disponibilizados no *site*. da BNDigital, diminuindo assim a assiduidade do público pesquisador na sede. Já as exposições como as de “Machado de Assis: 100 anos”, “O universo de Arthur de Azevedo” e a do “Rio e Lisboa: paradigmas de cidades atlânticas”, assim como palestras, cursos, programas ao vivo via Embratel sobre livro e leitura, efemérides, com assiduidade inclusive de turmas escolares, justifiquem o aumento de visitas.

Convém salientar, mais uma vez, que o público *in loco* é resultado da frequência aos setores da FBN: CRD, BEC, BDB, PROLER, EDA, Eventos.

Público remoto - os acessos em 2007 foram na ordem de 11.669.803 e em 2008, 12.944.188, igualmente com acréscimo significativo, na ordem de 1.274.385. Essa proporção a favor foi resultado da compra de equipamentos tecnológicos mais avançados, que simplificou e deu agilidade aos procedimentos. Ainda assim, a Instituição está procurando mais agilidade no seu *site*.

Convém salientar, mais uma vez, que o público remoto é resultado da frequência aos setores da FBN: BNDigital, DINF, DIMAS, EDA.

Quanto maior o número de consultas feitas pelos usuários, melhor é o acesso às informações, contribuindo a BN com a democratização e a “facilitação” do acesso ao conhecimento.

Ações: Biblioteca Nacional Digital

Mensuração de economicidade: Documento Digitalizado.

Mensuração de eficiência: O aumento no número de registros bibliográficos e de arquivos digitais disponibilizados nos catálogos *on line* e na Biblioteca Nacional Digital evidenciam a eficiência da execução do programa na BN e justificam os investimentos orçamentários realizados. Bem preservado através da digitalização: **83.569 itens**.

Mensuração de eficácia:

Outra medida de eficácia do programa é a melhoria na qualidade do atendimento dos usuários no prédio sede expressa no acesso ágil e rápido às informações sobre o acervo. Os dados de “satisfação do cliente” podem ser fornecidos pelas áreas de atendimento aos usuários no âmbito do CRD.

Ação: Implantação e Modernização de Bibliotecas Públicas

Mensuração de economicidade: todo o material que constitui um conjunto de bens patrimoniais, identificado como kit, foi adquirido por licitação de menor preço. As verbas para essas ações foram dotadas dentro do Programa Mais Cultura do MinC, durante o ano de 2008, o que diferenciou do procedimento realizado em 2007.

Mensuração de eficiência: na ação implantação de bibliotecas incorporou-se a instalação de 600 Pontos de Leitura, que difere em quantidade de acervo, de equipamentos, de mobiliário.

Na ação Modernização de bibliotecas públicas, que em 2007 correspondia apenas a acervo (2.000 títulos), acrescentou-se a esse (agora são 1.000 títulos) todos os outros componentes do kit, ou seja, equipamentos eletro-eletrônicos, mobiliário, estantes, entre outros. Ação atingida além da meta de 410 bibliotecas municipais, uma vez que aqui ocorreu acréscimo de bibliotecas públicas estaduais. Nesta ação foram incluídas verbas para obras (restauração/recuperação do espaço físico), investimento, para os Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Alagoas e Distrito Federal, por meio de transferências de recursos provindos do Fundo Nacional de Cultura, administrado pelo Ministério da Cultura – MinC, objetivando fortalecer e modernizar a biblioteca desses Estados para que possam ser transformadas em centros culturais de multiusos.

Para as modernizações de 2008, dentro da ação contida no PPA, foram adquiridos os bens patrimoniais, mas ainda estamos em processo de encaminhamento dos mesmos às prefeituras municipais. A demora ocorrida que se prolongou desde 2007 (meta já atingida), deveu-se ao recurso jurídico ao processo licitatório de “mixagem” (agrupamentos de todos os bens em um contêiner), só liberado judicialmente no segundo semestre, quando ocorreu nova licitação, agora com sucesso. Foi estabelecido, ainda no termo de referência do pregão, um cronograma de trabalho. Por isso, apenas no final do primeiro semestre de 2009 a FBN poderá dizer que atingiu sua meta de 2008 com eficiência.

Mensuração de eficácia: o ano caracterizou-se por eleições municipais, onde ocorreram mudanças nas prefeituras, em poucas apenas administrativas e também de gestor, que impossibilitaram trocas de informações mais assíduas e pontuais. As Coordenadorias Estaduais também tiveram dificuldades comunicacionais. Mesmo assim, a Coordenadoria Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas procurou levantar dados sobre as 127 bibliotecas públicas instaladas em 2006, formulando, mesmo que ainda artesanalmente, um formulário a ser preenchido e devolvido ao SNBP. Os dados ainda

estão por serem trabalhados estatisticamente, uma vez que os bibliotecários e toda a equipe do Sistema, insuficiente, estão envolvidos no processo de recepção, seleção e acompanhamento do empacotamento dos kits e controle de saída para os municípios.

Seria mais adequado que o Programa Mais Cultura do MinC, conforme sugestão da FBN, elaborasse essa mensuração ou contratasse por meio de licitação uma firma especializada em procedimentos de avaliação, uma vez que a Instituição está simplesmente operacionalizando atividades pensadas, editadas, selecionadas, financiadas pela Coordenação Geral do Livro e da Leitura, cujo gestor está subordinado ao Ministro da Cultura, por portaria ministerial nº 60, de 23 de setembro de 2008, que institui e regulamenta o Concurso Pontos de Leitura 2008: Homenagem a Machado de Assis, no item da seleção e da premiação, art. 3º, parágrafo 2º - "cabará ao Ministério da Cultura e à Fundação Biblioteca Nacional a compra e distribuição de kits..."; publicada no DOU - Seção 1, nº 186, pág. 6, de 25 de setembro de 2008.

Portanto, essa mensuração, que requer pessoal qualificado, recursos tecnológicos precisos, que implicarão em recursos financeiros, ainda está por ser atendida adequadamente. Foram dados passos incipientes, mas que revelam que a FBN/CGSNBP está preocupada com essa avaliação imperativa.

2.4.1 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. Passagens	220.358	218.576	315.550
2. Diárias e Ressarcimento de Despesas Em viagens	169.477	201.316	174.253
3. Serviços Terceirizados	5.661.131	7.649.905	11.411.237
3.1. Publicidade	0	0	0
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	2.121.268	2.654.773	2.948.752
3.3. Tecnologia da Informação	299.288	497.849	1.592.552
3.4. Outras Terceirizações	3.209.483	4.471.717	6.863.810
3.5. Suprimento de Fundos	31.092	25.566	6.123
4. Cartão de Crédito Corporativo	0	2.000	0
TOTAIS	6.050.966	8.071.797	11.901.040

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.1)

Não foram efetuados registros na conta contábil

2.1.2.1.11.00

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.2 – Execução de restos a pagar no exercício por ano de inscrição no Siafi)

QUADRO II.A.2 - EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO POR ANO DE INSCRIÇÃO NO SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2007	395.636,67	-	78.826,52	316.810,15	26.170.228,53	747.020,66	21.430.165,98	3.993.041,89
2006	298.521,49	145.654,00	19.875,50	132.991,99	126.031,48	116.525,93	270,00	9.235,55
2005	305.995,59	-	216.845,66	89.149,93	-	-	-	-
TOTAL	1.000.153,75	145.654,00	315.547,68	538.952,07	26.296.260,01	863.546,59	21.430.435,98	4.002.277,44

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.3)

QUADRO PARA DETALHAMENTO DE INFORMAÇÕES DA PARTE “A” DO ANEXO II

QUADRO II.A.3 – TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIOS E OUTROS TIPOS)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência, etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
1	Siafi nº 626191	- Processo FBN nº 01430.000.897/2008-31 - Termo nº 01/2008 - Data Assinatura: 27/06/2008 - Vigência: 30/06/08 a 30/06/10	<u>RIO DE JANEIRO</u> : Fortalecer e modernizar a Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro, onde circulam mais de dois milhões de pessoas, como centro vital de uma rede de bibliotecas, capaz de aliar-se a um projeto de transformação democrática, promovendo a inclusão social e a valorização da cidadania fluminense, tendo como aliada a cultura e a educação.	01/07/2008	9.000.000,00	2.500.000,00	-0-	GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CNPJ: 42.498.600/0001-71	Com o repasse dos recursos financeiros do Convênio por esta Entidade Concedente ao Partícipe Conveniente, este está realizando as pertinentes ações, visando o alcance dos objetivos e metas propostos para a consecução do objeto da avença.
1	Siconv nº 700309	- Processo FBN nº 01430.001.824/08-65 - Termo 700309/08 - Data Assinatura: 14/11/2008 - Vigência: 17/11/08 a 19/11/08	<u>FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL - FNLIJ</u> : Proporcionar ao público, contato com o universo da literatura infantil-juvenil, estimulando o hábito pela leitura por meio da divulgação de livros de qualidade e valorizar a Biblioteca como espaço de leitura, assim como o seu para formar e manter em número cada vez maior de leitores.	20/11/2008	25.000,00	25.000,00	Não houve contrapartida	FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL CNPJ: 33.996.604/0001-99	Os objetivos e metas estipulados foram efetivamente atingidos, de acordo com o preconizado no objeto da avença.

1	Siconv nº 701184	- Processo FBN nº 01430.002.385/08-16 - Termo 701184/08 - Data Assinatura: 15/12/2008 - Vigência: 31/12/08 a 31/12/09	<u>PERNAMBUCO</u> :Modernizar a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE),segundo preceitos do Programa Mais Cultura no sentido de apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas por bibliotecas públicas de grande porte configurando-as como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento.	19/12/2008	233.578,75	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO CNPJ: 10.572.071/00 01-12	Os recursos serão repassados ao Partícipe Conveniente para possibilitar a execução de ações, por parte do mesmo, no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos, visando o alcance do objeto da avença.
1	Siconv nº 701186	- Processo FBN nº 01430.002.385/08-16 - Termo 701186/08 Data Assinatura: 15/12/2008 - Vigência: 31/12/08 a 31/12/09	<u>PERNAMBUCO</u> :Modernizar a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE),segundo preceitos do Programa Mais Cultura no sentido de apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas por bibliotecas públicas de grande porte configurando-as como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento.	19/12/2008	2.891.421,25	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO CNPJ: 10.572.071/00 01-12	Os recursos serão repassados ao Partícipe Conveniente para possibilitar a execução de ações, por parte do mesmo, no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos, visando o alcance do objeto da avença.
1	Siconv nº 701251	- - Processo FBN nº 01430.002.383/08-19 - Termo 701251/08 - Data Assinatura: 15/12/2008 Vigência: 12/01/09 a 14/12/09	<u>ALAGOAS</u> :Tornar a Biblioteca Pública Estadual uma instituição multicultural,segundo preceitos do Programa Mais Cultura no sentido de apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas por bibliotecas de grande porte configurando-as como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento.	19/12/2008	1.100.997,19	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DE ALAGOAS CNPJ: 08.629.503/00 01-32	Os recursos serão repassados ao Partícipe Conveniente para possibilitar a execução de ações,por parte do mesmo,no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos,visando o alcance do objeto da avença.
1	Siconv nº 701255	- - Processo FBN nº 01430.002.383/08-19 - Termo 701255/08 - Data Assinatura: 15/12/2008 Vigência: 12/01/09 a 14/12/09	<u>ALAGOAS</u> :Tornar a Biblioteca Pública Estadual uma instituição multicultural,segundo preceitos do Programa Mais Cultura no sentido de apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas por bibliotecas de grande porte configurando-as como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento.	19/12/2008	2.138.331,92	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DE ALAGOAS CNPJ: 08.629.503/00 01-32	Os recursos serão repassados ao Partícipe Conveniente para possibilitar a execução de ações,por parte do mesmo,no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos,visando o alcance do objeto da avença.

1	Siconv nº 701591	- Processo FBN nº 01430.002.382/08-74 - Termo 701591/08 - Data Assinatura: 22/12/2008 Vigência:31/12/08 a 31/12/09	<u>SÃO PAULO</u> :Aprimorar a infra- estrutura da Biblioteca de São Paulo,contribuindo para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.	23/12/2008	1.756.116,39	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE SÃO PAULO CNPJ: 51.531.051/00 01-80	Os recursos serão repassados ao Partícipe Convenente para possibilitar a execução de ações,por parte do mesmo,no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos,visando o alcance do objeto da avença.
1	Siconv nº 701593	- Processo FBN nº 01430.002.382/08-74 - Termo 701593/08 - Data Assinatura: 22/12/2008 Vigência:31/12/08 a 31/12/09	<u>SÃO PAULO</u> :Aprimorar a infra- estrutura da Biblioteca de São Paulo,contribuindo para a ampliação e melhoria dos serviços prestados aos paulistas.	23/12/2008	1.918.883,61	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DE SÃO PAULO CNPJ: 51.531.051/00 01-80	Os recursos serão repassados ao Partícipe Convenente para possibilitar a execução de ações,por parte do mesmo,no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos,visando o alcance do objeto da avença.
1	Siconv nº 701873	- Processo FBN nº 01430.002.384/08-63 - Termo 701873/08 - Data Assinatura: 26/12/2008 Vigência:31/12/08 a 31/12/09	<u>DISTRITO FEDERAL</u> :Estruturação da Coleção popular da BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA,com vistas a criar um ponto de referência em tecnologia da informação vinculada a acervos bibliográficos,servir ao armazenamento e disseminação de informações bibliográficas e de ponto de apoio aos processos educativos e das manifestações culturais,além de promover o acesso às políticas sociais de incentivo à leitura,à inclusão digital,prover as instalações da BNB de acervo popular,de equipamentos de informática e equipamentos de segurança.	30/12/2008	2.750.000,00	-0-	-0-	SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL CNPJ: 036580280001 -09	Os recursos serão repassados ao Partícipe Convenente para possibilitar a execução de ações,por parte do mesmo,no sentido de concretizar os objetivos e metas estabelecidos,visando o alcance do objeto da avença.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008)

DECLARAÇÃO

Declaramos que, no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional, não houve Previdência Complementar Patrocinada relativamente ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

MUNIZ SODRÉ
Presidente

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.4 – Projetos e programas financiados com recursos externos (Demonstrativo dos fluxos previstos e realizados))

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos que, no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional, não houve Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos relativamente ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

MUNIZ SODRÉ
Presidente

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008)

DECLARAÇÃO

Declaramos que, no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional, não houve Renúncia Tributária relativamente ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

MUNIZ SODRÉ
Presidente

9. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008 – Quadro II.A.12 – Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários)

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos que, no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional, não houve Declaração sobre a Regularidade dos Beneficiários Diretos de Renúncia relativamente ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

MUNIZ SODRÉ
Presidente

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008)

(NÃO SE APLICA)

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008)

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO

EXERCÍCIO FINANCEIRO	DESPESAS		
	FATURAS	SAQUES	TOTAL
2008	-	-	-
2007	-	2.000,00	2.000,00
2006	-	-	-

Obs.: Não houve despesas pagas mediante faturas.

A FBN só utilizou o suprimento de fundos através de gastos por cartão de crédito corporativo no exercício de 2007. Ficando a sua utilização a partir do exercício de 2008, condicionada a implantação de normatização interna em consonância com as diretrizes do Ministério da Cultura, o que ainda não se efetivou.

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008 – conteúdo geral por natureza jurídica)

Relativamente às recomendações do órgão de controle interno, apresentamos o Plano de Providências encaminhado à Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro, em decorrência das recomendações constantes do Relatório nº 208311/2008, resultante da auditoria realizada pela CGU/RJ, relativamente à gestão do exercício de 2007.

1. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1 – Pagamento de despesas com preço superior ao contratado e subcontratação sem ampla competição.

Recomendação: 001 – Reiteramos recomendação para que seja efetuado o planejamento detalhado dos eventos a serem organizados ou dos quais a entidade participará em cada exercício, com vistas ao dimensionamento correto de cada objeto, bem como dos seus respectivos custos, e realizar licitação destes itens, considerando a vigência máxima de 12 meses, adotando-se a modalidade adequada e observando a Lei nº 8.666/93, a IN/MARE nº 18/1997 e o Acórdão 980/2005 – Plenário, DOU de 22/07/2005.

Recomendação: 002 – Apurar os valores pagos indevidamente à empresa de promoções e Eventos relativamente aos serviços de “supervisão geral e acompanhamento” (contrato nº 012/2004, celebrado em 22/11/2004), tendo em vista tratar-se de objeto de mesma natureza de agenciamento previsto para ser remunerado no percentual de 0,01% sobre o total dos custos de participação no evento, conforme ata da licitação, e que também foi embutido no faturamento.

- 1.1. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação - assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento.

(1) - (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

- 1.2. Providências a serem Implementadas:

A Auditoria Interna, ao conhecer do Relatório Final da CGU/RJ, emitiu documento – Informe de Auditoria nº 62/2008 – à Presidência para o conhecimento e adoção das medidas pertinentes, tendo esta determinado à Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração – CGPA as devidas providências.

Assim, em decorrência dos apontamentos e recomendação da CGU/RJ, a Coordenadora-Geral manteve contatos, mediante reuniões e Cartas nºs 003/2007, 008/2007, 03/2008 e, mais recente, 002/2009, sendo que as duas primeiras trataram da suspensão temporária, reativação e, posterior, encerramento do Contrato nº 12/2004; e a terceira e quarta versam sobre as explicações no sentido de explicitar e sanar as recomendações constantes do referido relatório.

Convém esclarecer que a Procuradoria Federal nesta FBN está analisando este caso para uma nova contratação, com o propósito de melhorar o novo edital, visto que, conforme descrito pela CGU/RJ a causa teria sido: “*causa: Fixação de preço inexequível na licitação e ausência de planejamento das atividades relacionadas à participação em eventos para que seja realizada a devida licitação por item*”.

1.3. Prazo limite de implementação: abril de 2009

1.4. Gestores Responsáveis pela Informação: Tânia Pacheco – Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008 – conteúdo geral por natureza jurídica)

Relativamente às recomendações/determinações do Tribunal de Conas da União, apresentamos as nossas ações e/ou respostas aos acórdãos e decisões exaradas pela Corte de Contas.

No exercício de 2008 o TCU emitiu para a FBN 4 documentos, sendo 3 (três) comunicações e 1 (uma) diligência, as quais apresentamos:

- i) Ofício nº 80/2008-TCU/SECEX-6, de 18/02/2008 – Comunicação – A 6ª SECEX deu conhecimento do Acórdão 126/2008, pelo qual o Plenário do TCU negou provimento ao apreciar o pedido de reexame interposto pela empresa Angel's sobre possíveis irregularidades cometidas pela FBN em pregão;
- ii) Ofício nº 342/2008-TCU/SECEX-6, de 16/04/2008 – Comunicação - A 6ª SECEX deu conhecimento do Acórdão 1015/2008, pelo qual o Plenário do TCU negou provimento ao apreciar a Representação de empresa que argumentou indícios de irregularidades cometidas pela FBN em pregão;
- iii) Ofício nº 1195/2008-TCU/SECEX-6, de 28/10/2008 – Diligência – A 6ª SECEX solicita cópia de Relatório sobre Processo Administrativo Disciplinar.
- Diligência atendida tempestivamente por meio do Ofício FBN/PRESI nº 131, de 10 de novembro de 2008;
- iv) Ofício nº 1268/2008-TCU/SECEX-6, de 11/11/2008 – Comunicação - A 6ª SECEX deu conhecimento do Acórdão 2435/2008, adotado pelo Plenário do TCU ao apreciar o processo TC 016.449/2006-3, que trata de Representação sobre supostas irregularidades praticadas por ex-presidente da Fundação Biblioteca Nacional;

Do exposto, observa-se o atendimento tempestivo às solicitações do TCU, bem como o acompanhamos das demais determinações (documentos – Comunicações).

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO, PRATICADOS NO EXERCÍCIO

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008 – conteúdo geral por natureza jurídica)

Artigo I. ATOS	Artigo I. QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	30	30
Desligamento	02	02
Aposentadoria	06	06
Pensão	04	04

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008)

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos que, no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional, não houve Tomada de Contas Especiais relativamente ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2009.

MUNIZ SODRÉ
Presidente

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008)

Obs: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	400	16.753.401,39	404	18.561.340,37	427	22.676.454,67
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	400	16.753.401,39	404	0	427	22.676.454,67

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	10	489.208,47	11	1.303.276,18	10	1.651.975,40

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0	0	0	0	0

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância	50	1.336.687,37	54	1.531.703,19	57	1.718.345,92
Limpeza	50	958.133,71	51	1.123.070,18	51	1.230.405,84
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	187	3.407.093,76	188	4.471.716,35	188	6.863.809,85
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	0	0	0	0	0	0
Estagiários	78	381.845,68	58	346.140,34	68	391.046,33
Total Pessoal Terceiriz. + Estagiários	365	6.083.760,52	293	7.472.630,06	370	10.203.607,94

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	0	0	0	0	0	0
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	07	321.637,88	07	376.913,16	06	406.153,57
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	07	321.637,88	07	376.913,16	06	406.153,57

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal cedido pela Unidade, com ônus	27	1.304.954,92	22	1.322.611,42	21	1.461.059,02
Pessoal cedido pela Unidade, sem ônus	04	271.277,75	06	229.588,18	07	504.156,56
Total Pessoal cedido pela Unidade	31	1.576.323,67	28	1.552.192,60	28	1.965.215,58

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	359	18.550.999,89
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	68	4.125.454,78
Total Geral	427	22.767.454,67

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN desenvolve dentro do Programa Livro Aberto (PPA) a ação de implantação e modernização de bibliotecas públicas.

A ação de implantação compreende (como já foi relatado) a aquisição de bens patrimoniais: a) mobiliário (mesas, cadeiras, estantes); b) livros (2.000 títulos); c) aparelhos eletroeletrônicos (ventilador, televisão, DVDs, aparelhos de som); d) aparelhos de microeletrônica (computadores, monitores, nobreak, impressoras). Todas as aquisições têm sido feitas em amplo processo licitatório, com grande visibilidade. A única etapa que nos causou problema foi a de menor valor financeiro (2007 que teve reflexo em 2008), ou seja, a de R\$ 644.350,00 (seiscentos e quarenta e quatro mil, trezentos e cinquenta reais), contrato para mixagem (seleção, organização e empacotamento dos bens licitados). Uma das firmas que participou da licitação entrou com recurso judicial, o que levou o SNBP/FBN a não atingir suas metas quanto às instalações das bibliotecas naquele período. A emergência nos procedimentos levou a Instituição a realizar nova licitação, também esta com AGRAVO (ag/163798; AUTUADO em 14.03.2008). Nesse intervalo de tempo, a **FBN encontrou-se como fiel depositária de bens de valor significativo, perecíveis, depreciáveis**, que requerem em uma **vigilância extra**, um **espaço físico de grande amplitude** (2.000 títulos de livros para 365 municípios = 730.000 itens (2007) além de todos os outros itens. Em 2008, todos os bens patrimoniais foram multiplicados por 361 prefeituras, levando a Instituição a dispor de maior número de **recursos humanos** e a buscar novo espaço, só conseguido com a ajuda do governo estadual, que cedeu à FBN parte dos porões do Maracanã. Dados importantes para que se tenha buscado apoio jurídico por meio da AGU, demonstrando o PERICULUM IN MORA, no atraso da decisão judicial. Mais uma vez a Direção da FBN fez a terceira opção por licitação. A partir de outubro de 2008, essa Casa Centenária começou a mixagem e a entrega dos bens às Prefeituras.

Até a presente data, visando dar agilidade aos procedimentos cabíveis para a aquisição de bens, optava-se pelo Registro de Preço. Percebemos que, para os produtos que se depreciam com grande brevidade e mesmo se desatualizam num espaço muito curto de tempo, como é o caso de computadores, este tipo de licitação não é aconselhável. Quando se vai adquirir o computador, quase um ano após, o seu preço já decaiu no mercado, levando a interpretações equivocadas, uma vez que o valor do produto no mercado já decaiu e pela crise que passa o comércio, há algum tempo, com ofertas tentadoras para atrair clientes. Foi tomada a decisão administrativa de evitar aquisições para materiais microeletrônicos por esse tipo de licitação, se depois de avaliado preço de mercado este for bem inferior ao do licitado.

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

(conforme Anexo II da DN TCU 93/2008 – Item B)

(NÃO SE APLICA)

19. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Fundação Biblioteca Nacional.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2009.

Joab Santana de Carvalho
Analista de Economia e Finanças
CRC-RJ 079.266/O-1